

Release de Resultados **2T25**



Klabin

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 2,041 BILHÕES E RECEITA DE R\$ 5,3 BILHÕES NO 2T25, CRESCIMENTO DE 10% E 8% EM RELAÇÃO AO 1T25, RESPECTIVAMENTE

Embalagens

Papelão Ondulado

Aumento de 17% na receita líquida, refletindo robusto crescimento do volume de vendas e reajustes de preços.

Alavancagem (US\$)

3,9x

Alavancagem, em dólar, finalizou o trimestre dentro dos parâmetros estabelecidos pela Política de Endividamento da Companhia ([link](#)) e estável em relação ao 1T25.

Receita Líquida 6M25

R\$10,1 bn

Recorde de receita líquida consolidada em um primeiro semestre, reforçando a resiliência do portfólio de produtos da Klabin e posicionamento estratégico.

Fluxo de Caixa Livre

12,6% FCL yield

Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,2 bilhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 12,6%, maior em 1,9 p.p. *versus* mesmo período do ano anterior.

Proventos

5,7% dividend yield

A Klabin distribuiu R\$ 1,4 bilhão em proventos nos últimos doze meses, totalizando uma *dividend yield* de 5,7%. A Política de Proventos está disponível neste [link](#).

Reconhecimentos

Sustentabilidade

A Klabin foi reconhecida como a vencedora do prêmio EXAME Melhores do ESG 2025 na categoria Papel, Celulose e Produtos Florestais. Esta é a segunda vez consecutiva que a Companhia lidera o *ranking* e o quarto ano seguido em que figura entre as três melhores do setor.

Klabin

Valor de mercado

R\$ 22 bilhões¹

¹baseado na cotação KLBN11 em 30/06/2025

KLBN11

Preço de Fechamento

R\$ 18,45/unit¹

Volume Médio de Negociação Diária 2T25

R\$ 105 milhões

Teleconferência

06/08/2025 (4ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Zoom](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br

Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

Destaques Financeiros

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ	
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24	
Volume de Vendas (mil t) ¹	1.011	906	995	12%	2%	1.917	1.917	0%	
% Mercado Interno	51%	53%	57%	- 2 p.p.	- 6 p.p.	52%	57%	- 5 p.p.	
Celulose	395	345	371	14%	6%	740	732	1%	
Papéis	345	311	355	11%	-3%	656	661	-1%	
Embalagens	272	250	262	9%	4%	522	509	2%	
Receita Líquida ²	5.247	4.859	4.949	8%	6%	10.106	9.378	8%	
% Mercado Interno	61%	62%	63%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	61%	64%	- 3 p.p.	
Celulose	1.587	1.378	1.588	15%	0%	2.964	2.925	1%	
Papéis	1.715	1.570	1.639	9%	5%	3.286	3.050	8%	
Embalagens	1.860	1.693	1.607	10%	16%	3.553	3.134	13%	
EBITDA Ajustado	2.041	1.859	2.052	10%	-1%	3.900	3.704	5%	
Margem EBITDA Ajustada	39%	38%	41%	+ 1 p.p.	- 2 p.p.	39%	39%	+ 0 p.p.	
Lucro (prejuízo) Líquido	585	446	315	31%	86%	1.032	775	33%	
Endividamento Líquido	27.951	30.482	23.756	-8%	18%	27.951	23.756	18%	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,7x	4,0x	3,5x	- 0,3x	+ 0,2x	3,7x	3,5x	+ 0,2x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,9x	3,9x	3,2x	+ 0,0x	+ 0,7x	3,9x	3,2x	+ 0,7x	
Investimentos	649	605	858	7%	-24%	1.254	1.783	-30%	
Dólar Médio	5,67	5,85	5,21	-3%	9%	5,76	5,08	13%	
Dólar Final	5,46	5,74	5,56	-5%	-2%	5,46	5,56	-2%	

¹ Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

² Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*



Mensagem do Trimestre

No segundo trimestre de 2025, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 5,3 bilhões, 6% superior ao mesmo período do ano anterior, e EBITDA Ajustado de R\$ 2,0 bilhões, em linha com o 2T24. O desempenho reforça a solidez do modelo de negócios da Klabin, mesmo diante de uma conjuntura global desafiadora e de volátil.

No negócio de **celulose**, a demanda por fibras manteve-se estável ao longo do trimestre. Contudo, em meio às incertezas geopolíticas, na comparação com o primeiro trimestre deste ano, os estoques médios nos principais portos internacionais aumentaram, elevando a pressão sobre os preços. Na China, segundo o índice FOEX, os preços recuaram, em média, 6% na fibra longa e 3% na fibra curta. Já na Europa, apesar da tendência de queda ao longo do trimestre, a média de preços superou a do 1T25, com altas de 5% e 10% nas fibras longa e curta, respectivamente. Também em comparação com o 1T25, o preço médio da Klabin em dólar subiu 4%, favorecido pelo mix de vendas e diversificação geográfica da receita. Importante destacar que o negócio de celulose da Klabin tem maior exposição ao FOEX Europa, dada sua relevância no fornecimento de fibras para esse mercado, assim como para o mercado brasileiro. Destaque para o sólido desempenho dos negócios em fibra longa/fluff, representando 29% do volume vendido e 42% da receita líquida do trimestre, com *spreads* elevados em relação à fibra curta.

No negócio de **papéis**, o volume total de vendas da Klabin foi de 345 mil toneladas, retração de 3% na comparação com o 2T24. O mercado de papel-cartão seguiu pressionado, resultando na retração de 6% no volume de vendas, que foi parcialmente compensado pelo crescimento de 3% no volume de vendas de kraftliner, demonstrando a flexibilidade de mix da Companhia. No mesmo período, o preço líquido de papéis aumentou 8% em relação a 2T24, favorecido pelos aumentos de preços de kraftliner entre os períodos e pela desvalorização do real frente ao dólar, contribuindo para o avanço de 5% na receita líquida de papéis.

Passando para o negócio de **embalagens**, no 2T25 o volume de expedição de papelão ondulado da Klabin, medido em m², cresceu 6%, alcançando 430 milhões de m², ao passo que de acordo com

informações divulgadas pela Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), houve retração de 0,7%, no mesmo período. O desempenho reflete a expansão da carteira de clientes estratégicos e mix de vendas para segmentos como frutas e proteínas voltados à exportação. Esse movimento foi favorecido pela melhora no nível de serviço prestado, impulsionado pelo início das operações da unidade de Piracicaba II (Projeto Figueira), em abril de 2024.

Ainda em embalagens, o volume de vendas de sacos industriais do 2T25 foi 2% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento é explicado principalmente pelo desempenho do setor de sementes, químicos e argamassa, que contribuíram para o aumento do volume de vendas no mercado interno.

O custo caixa total por tonelada, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, totalizou R\$ 3.178/t no 2T25, representando um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado e queda de 5% na comparação com o 1T25.

A Companhia encerrou o 2T25 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado, em US\$, de 3,9x, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia e em linha com o 1T25.

Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,2 bilhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 12,6%, 1,9 p.p. *versus* mesmo período do ano anterior. O ROIC evoluiu 0,3 p.p. nos últimos 12 meses, totalizando 10,6%.

Na frente de sustentabilidade, a Klabin foi reconhecida como a vencedora do prêmio EXAME Melhores do ESG 2025 na categoria Papel, Celulose e Produtos Florestais. Esta é a segunda vez consecutiva que a Companhia lidera o *ranking* e o quarto ano seguido em que figura entre as três melhores do setor. No mês de julho, a Klabin divulgou seu Relatório de Sustentabilidade com as principais iniciativas e práticas adotadas em 2024 para a gestão dos temas ambiental, social e de governança. O documento está disponível por meio deste [link](#).

Os resultados do segundo trimestre reforçam a capacidade da Klabin de manter sua disciplina operacional e financeira, mesmo em um cenário volátil e desafiador. A consistência na execução da estratégia, aliada ao compromisso com a sustentabilidade e à busca contínua por eficiência, segue sustentando a geração de valor da Companhia ao longo do tempo.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Paradas Programadas de Manutenção

No segundo trimestre de 2025, conforme programado houve a parada de manutenção na Unidade de containerboard (kraftliner) de Otacílio Costa (SC). A parada ocorreu conforme esperado, com duração de 10 dias e custos de manutenção que totalizaram R\$ 29 milhões.

Ainda, conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 11 de dezembro de 2024, a unidade de Monte Alegre segue a periodicidade média de manutenção a cada 15 meses, e portanto, não passará por parada geral de manutenção em 2025, conforme cronograma abaixo:

Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2025												
Unidade Fabril	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹											ORT	
Otacílio Costa (SC)					OC							
Correia Pinto (SC)												CP

¹Celulose e Papéis

Legenda:

Executada

A executar

Cabe lembrar que no 2T24 não houve paradas de manutenção, conforme apresentado abaixo.

Cronograma de Paradas de Manutenção 2024												
Unidade Fabril	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹							ORT					
Monte Alegre (PR)										MA		
Correia Pinto (SC)								CP				
Otacílio Costa (SC)	OC											

¹Celulose e Papéis

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	2T25	1T25	2T24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Celulose	405	365	404	11%	0%	771	786	-2%
Fibra Curta	286	253	286	13%	0%	539	553	-3%
Fibra Longa/Fluff	119	112	118	6%	1%	232	233	0%
Papéis	701	678	687	4%	2%	1.379	1.359	2%
Papel-Cartão	239	220	222	8%	7%	459	453	1%
Papel-Cartão	193	176	184	9%	5%	369	368	0%
MP28	46	44	38	4%	20%	90	85	7%
Containerboard ¹	463	457	465	1%	0%	920	905	2%
Kraftliner	237	237	243	0%	-3%	473	479	-1%
MP27	103	111	108	-7%	-5%	214	212	1%
MP28	54	56	57	-5%	-5%	110	102	8%
Reciclados	69	54	57	30%	22%	123	112	10%
Volume Total de Produção	1.107	1.043	1.091	6%	1%	2.150	2.144	0%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard.

O **volume total de produção líquida de celulose e papéis** foi de 1.107 mil de toneladas no 2T25, um crescimento de 16 mil toneladas na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A produção de **celulose** foi de 405 mil toneladas no 2T25, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, a produção de **papel-cartão** foi de 239 mil toneladas, 7% superior ao apresentado no mesmo período do ano passado favorecido pelo *ramp-up* da MP28, que apresentou crescimento de 20% na produção de papel-cartão no mesmo período.

Em **containerboard** o volume produzido foi de 463 mil toneladas no 2T25, em linha com o 2T24, devido a parada geral programada de manutenção realizada na unidade de Otacílio Costa (SC).

Durante o trimestre, diante das condições de mercado e exercendo sua flexibilidade operacional, a Companhia optou por hibernar, em julho, a máquina de papel reciclado MP29 (Paulínia), demonstrando sua estratégia de ajustar taticamente a produção conforme a demanda, alocando o seu volume de forma estratégica e priorizando a rentabilidade das operações.

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	2T25	1T25	2T24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Celulose	395	345	371	14%	6%	740	732	1%
Fibra Curta	279	238	254	17%	10%	517	506	2%
Fibra Longa/Fluff	116	107	117	8%	-1%	223	227	-2%
Papéis	345	311	355	11%	-3%	656	661	-1%
Papel-Cartão	200	187	214	7%	-6%	387	411	-6%
Containerboard ¹	145	124	141	17%	3%	269	250	8%
Embalagens	272	250	262	9%	4%	522	509	2%
Embalagens de P.O.	236	216	226	9%	4%	452	441	2%
Sacos	36	34	35	6%	2%	70	68	3%
Outros²	(0)	-	8	n/a	n/a	(0)	14	n/a
Volume Total de Vendas (ex-madeira)	1.011	906	995	12%	2%	1.917	1.917	0%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

No 2T25, o **volume total de vendas (ex-madeira)** foi de 1.011 mil toneladas, um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

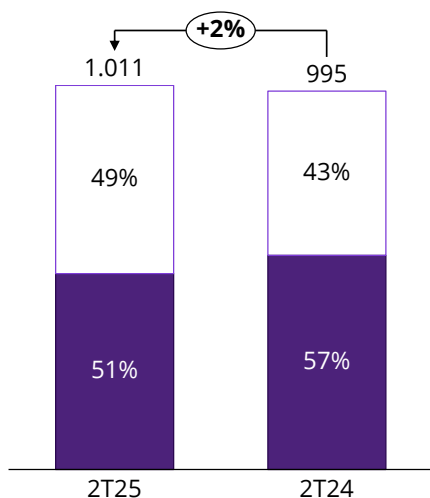
Em **celulose**, o volume comercializado totalizou 395 mil toneladas no 2T25, um aumento de 6% na comparação com o 2T24. Esse resultado foi impulsionado pelo consistente desempenho dos volumes contratados para o ano em todas as fibras, aliado à melhoria progressiva no nível de atendimento para as várias regiões.

Em **papéis**, o volume de vendas no 2T25 foi de 345 mil toneladas, uma queda de 3% quando comparado ao 2T24, resultado principalmente da redução do volume de vendas no mercado de papel-cartão no período. Contudo, este impacto foi compensado parcialmente pelo incremento dos volumes de venda de kraftliner, reflexo da estratégia de expansão no mercado externo, com acesso a novos mercados.

Em **embalagens**, o volume de vendas de papelão ondulado no 2T25 foi de 236 mil toneladas, acima em 4% do 2T24 (Empapel: redução -1,2%). Já em m², o volume apresentou crescimento de 6% (Empapel: redução de -0,7%). No segmento de sacos, o trimestre foi marcado pelo aumento de vendas no mercado interno, favorecido principalmente pelos produtos direcionados para os segmentos de sementes, argamassa e químicos.

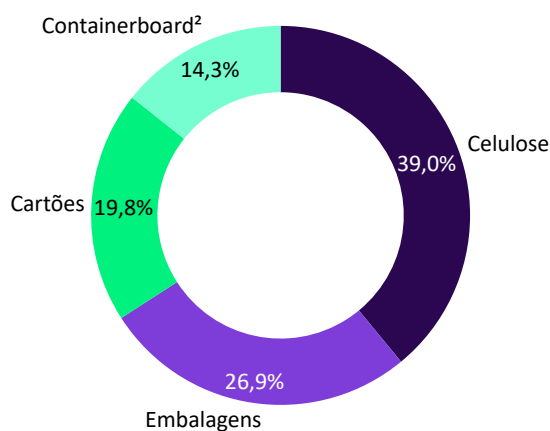
Para mais detalhes sobre as operações dos negócios, favor se referir a seção de “Evolução dos Negócios” deste documento.

Volume de Vendas¹
(excluindo madeira – mil t)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

Volume de Vendas por Produto¹
2T25



¹Exclui madeira e outros

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	2T25	1T25	2T24	Δ 2T25/1T25	Δ 2T25/2T24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Dólar Médio	5,67	5,85	5,21	-3%	9%	5,76	5,08	13%
Dólar Final	5,46	5,74	5,56	-5%	-2%	5,46	5,56	-2%

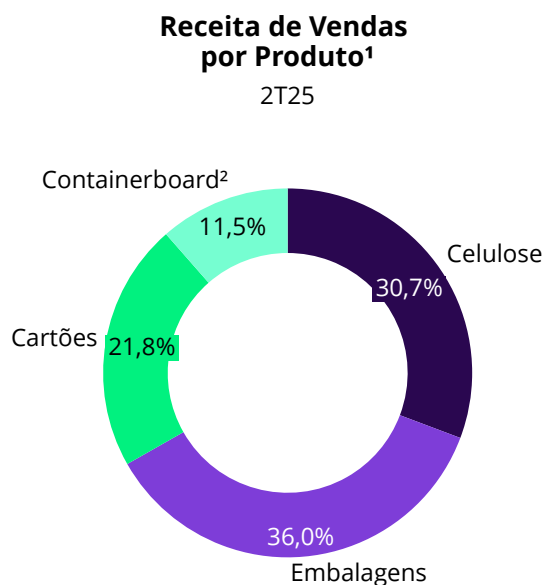
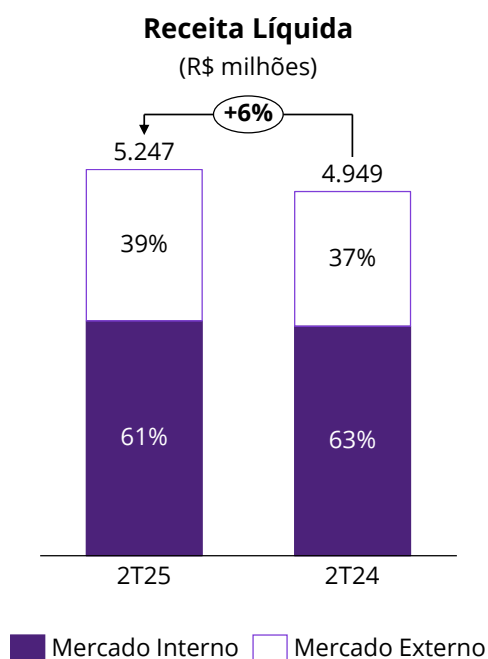
Fonte: BCB

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ	
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24	
Madeira	83	226	65	-63%	26%	309	148	n/a	
Celulose	1.587	1.378	1.588	15%	0%	2.964	2.925	1%	
Fibra Curta	924	781	984	18%	-6%	1.705	1.806	-6%	
Fibra Longa/Fluff	663	597	604	11%	10%	1.260	1.119	13%	
Papéis	1.715	1.570	1.639	9%	5%	3.286	3.050	8%	
Papel-Cartão	1.124	1.053	1.165	7%	-3%	2.177	2.227	-2%	
Containerboard ¹	591	518	474	14%	25%	1.109	824	35%	
Embalagens	1.860	1.693	1.607	10%	16%	3.553	3.134	13%	
Embalagens de P.O.	1.514	1.358	1.292	11%	17%	2.872	2.527	14%	
Sacos	346	335	315	3%	10%	681	606	12%	
Outros²	2	(8)	49	n/a	-95%	(6)	122	n/a	
Receita Líquida Total	5.247	4.859	4.949	8%	6%	10.106	9.378	8%	

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting



¹Exclui madeira e outros

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Preço Líquido (R\$/ton)	2T25	1T25	2T24	Δ 2T25/1T25	Δ 2T25/2T24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Celulose	4.020	3.994	4.284	1%	-6%	4.008	3.994	0%
Fibra Curta	3.313	3.286	3.881	1%	-15%	3.301	3.572	-8%
Fibra Longa/Fluff	5.722	5.562	5.157	3%	11%	5.645	4.935	14%
Papéis	4.974	5.051	4.618	-2%	8%	5.011	4.617	9%
Papel-Cartão	5.619	5.625	5.451	0%	3%	5.622	5.418	4%
Containerboard ¹	4.083	4.184	3.358	-2%	22%	4.130	3.298	25%
Embalagens	6.849	6.769	6.146	1%	11%	6.811	6.152	11%
Embalagens de P.O.	6.423	6.285	5.712	2%	12%	6.357	5.725	11%
Sacos	9.644	9.845	8.924	-2%	8%	9.742	8.926	9%

Preço Líquido (US\$/ton)	2T25	1T25	2T24	Δ 2T25/1T25	Δ 2T25/2T24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Celulose	710	682	822	4%	-14%	707	705	0%
Fibra Curta	585	562	744	4%	-21%	584	631	-8%
Fibra Longa/Fluff	1.010	951	989	6%	2%	997	872	14%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

A **receita líquida** totalizou R\$ 5,3 bilhões no 2T25, o que representou uma alta consolidada de 6% em comparação ao 2T24. Abaixo, são apresentados os detalhes para cada um dos negócios.

No trimestre, a receita do negócio de **celulose** manteve-se estável *versus* o 2T24, explicada pelo sólido desempenho da fibra longa/fluff, que cresceu 10%, impulsionada por um aumento de 11% no preço, totalizando 29% do volume total vendido e 42% da receita líquida no trimestre. Adicionalmente, o maior volume de vendas de fibra curta e a desvalorização do real frente ao dólar contribuíram para neutralizar os impactos da queda nos preços de mercado no período.

No negócio de **papéis**, a receita líquida cresceu 5% em relação ao 2T24, impulsionada principalmente pelos aumentos de preços, em dólar, de kraftliner implementados ao longo do período e pela desvalorização do real frente ao dólar, totalizando um incremento de 22% dos preços em reais e 12% em dólar. Como resultado, o preço médio de papéis foi 8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

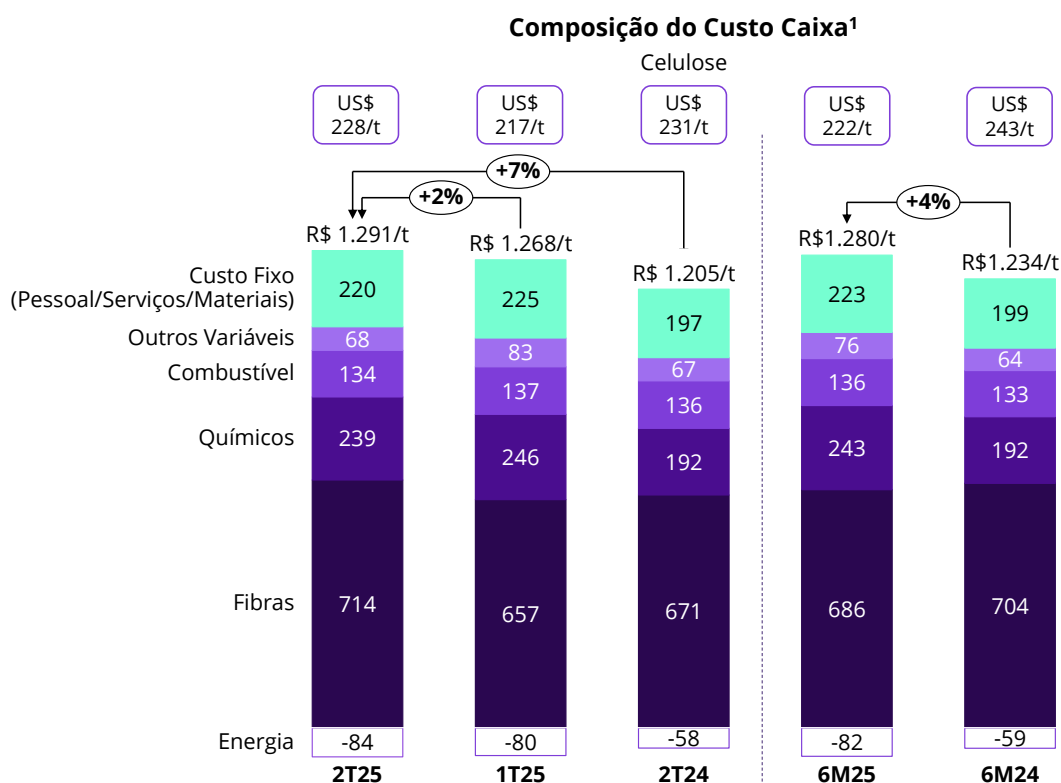
O negócio de **embalagens**, por sua vez, demonstrou crescimento de 16% de receita líquida no período, alavancada pelo incremento da demanda em segmentos exportadores, como proteínas e frutas, e aumento de participação de mercado. Esse desempenho também foi favorecido pelos reajustes de preços do segmento de papelão ondulado implementados a partir do 4T24, que resultaram em uma alta de 12% *versus* o 2T24. Além disso, o incremento da demanda e preço do segmento de sacos, reflexo de mix de vendas, também contribuiu para o avanço da receita no período.

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Produção de Celulose

Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de celulose de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O custo caixa de produção de celulose no trimestre foi de R\$ 1.291 por tonelada, 7% acima do 2T24. No período, os impactos positivos foram: (i) maior receita com venda de energia devido a maiores preços; e (ii) menor custo de combustível, resultado do menor preço do óleo e menor consumo dos fornos por maior disponibilidade da planta de gaseificação de biomassa. Esses fatores foram mais do que compensados pelo: (i) aumento do custo de fibras, reflexo de dificuldades trazidas pelo aumento de chuva na região das operações; e (ii) maior gasto com compra *spot* devido manutenção planejada da planta de ácido sulfúrico, além da elevação no preço do clorato e da soda cáustica no trimestre.



¹Exclui o custo de parada de manutenção programada

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.348)	(2.313)	(2.204)	1%	7%	(4.661)	(4.343)	7%
Custos Variáveis	(1.575)	(1.475)	(1.431)	7%	10%	(3.050)	(2.781)	10%
Gastos com Pessoal e Serviços	(613)	(612)	(670)	0%	-8%	(1.224)	(1.309)	-6%
Outros ¹	(160)	(227)	(103)	-30%	n/a	(387)	(254)	n/a
CPV/t ²	(2.294)	(2.554)	(2.213)	-10%	4%	(2.424)	(2.259)	7%
Despesas com Vendas	(506)	(375)	(402)	35%	26%	(881)	(745)	18%
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	9,6%	7,7%	8,1%	+ 1,9 p.p.	+ 1,4 p.p.	8,7%	7,9%	+ 0,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(276)	(297)	(253)	-7%	9%	(573)	(509)	13%
Outras Líquidas	(82)	(36)	(19)	n/a	n/a	(118)	(54)	n/a
Custo Caixa Total	(3.211)	(3.021)	(2.878)	6%	12%	(6.233)	(5.651)	10%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)	(3.148)	(3.335)	(2.890)	-6%	9%	(3.238)	(2.935)	10%
Custo Caixa/t (incluindo efeitos da PG)	(3.178)	(3.335)	(2.892)	-5%	10%	(3.252)	(2.948)	10%

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão do Custo Total. Rubrica na qual os custos de parada geral de manutenção são classificados.

² Exclui os custos de parada geral de manutenção

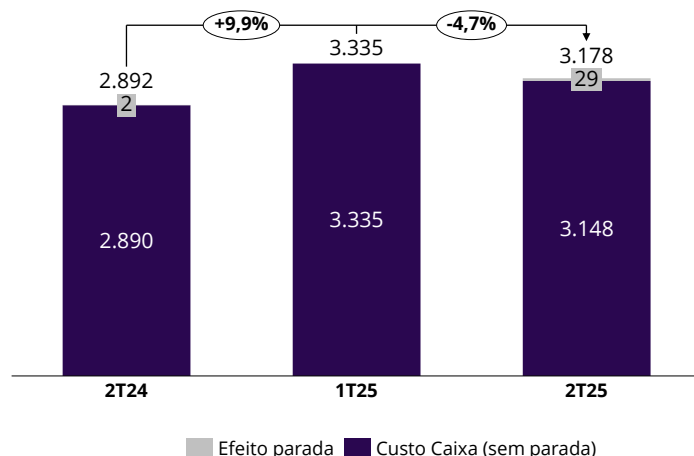
O **custo caixa total** foi de R\$ 3,2 bilhões no 2T25, 12% superior ao mesmo período do ano passado, diante dos detalhes da variação apresentados abaixo.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,3 bilhões no 2T25, 7% superior ao 2T24, explicado pelo incremento advindo dos custos variáveis, resultado principalmente do (i) aumento do consumo e dos preços de químicos, especialmente clorato e soda cáustica; e (ii) aumento do preço e consumo de aparas. O crescimento na linha de "Outros" se deve a maiores despesas com armazenagem de produtos acabados e com aluguel de equipamentos. Vale ressaltar que o CPV também reflete o incremento de custo trazido pela desvalorização do real frente ao dólar no período.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 506 milhões no 2T25, equivalente a 9,6% da receita líquida, alta em relação aos 8,1% verificados no mesmo trimestre do ano anterior, explicada pelo reajuste anual no contrato de containers e a maior parcela de vendas para o mercado externo.

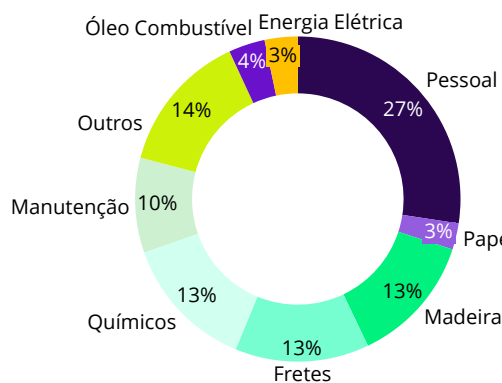
As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 276 milhões no 2T25, aumento de 9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em razão principalmente de maior gasto com pessoal, reflexo do incremento na linha de salários e encargos majoritariamente por repasse de inflação e variação na provisão do Incentivo de Longo Prazo (ILP) estimado pela metodologia de cálculo de Monte Carlo, que teve ajuste negativo no 2T24, impactando a análise comparativa. Esse aumento foi compensado parcialmente pela redução das despesas com serviços de terceiros e gastos gerais, resultado das iniciativas de eficiência implementadas ao longo do ano.

O **custo caixa total por tonelada**, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.178/t no 2T25, 10% superior ao 2T24, em decorrência dos motivos mencionados anteriormente. Já o custo caixa total por tonelada, excluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.148/t no 2T25, 9% superior ao 2T24. Neste trimestre, foi realizada a parada para manutenção da unidade de Otacílio Costa.



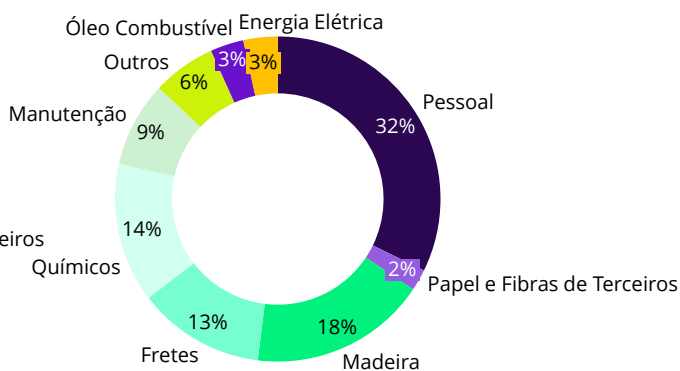
Composição do Custo Caixa

2T25



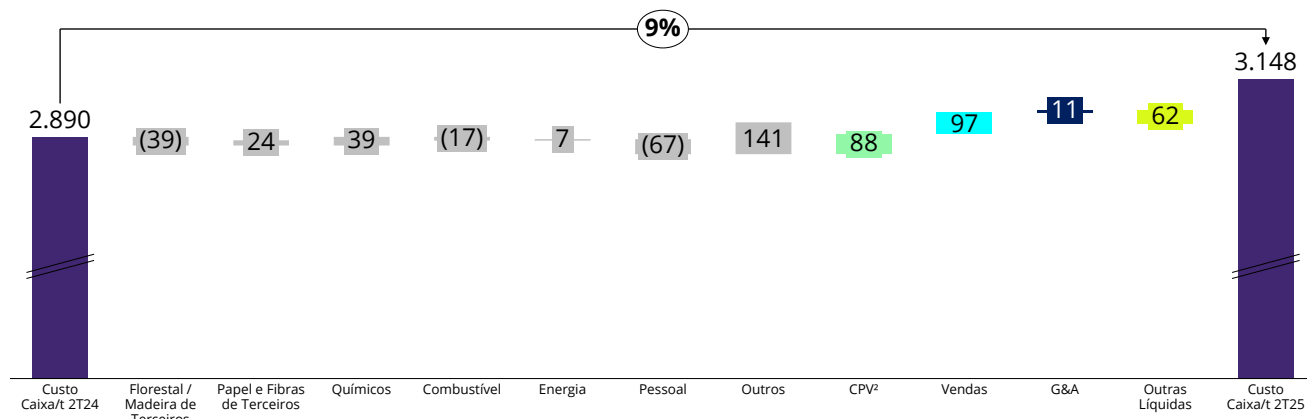
Composição do Custo Caixa

2T24



Evolução do Custo Caixa Total

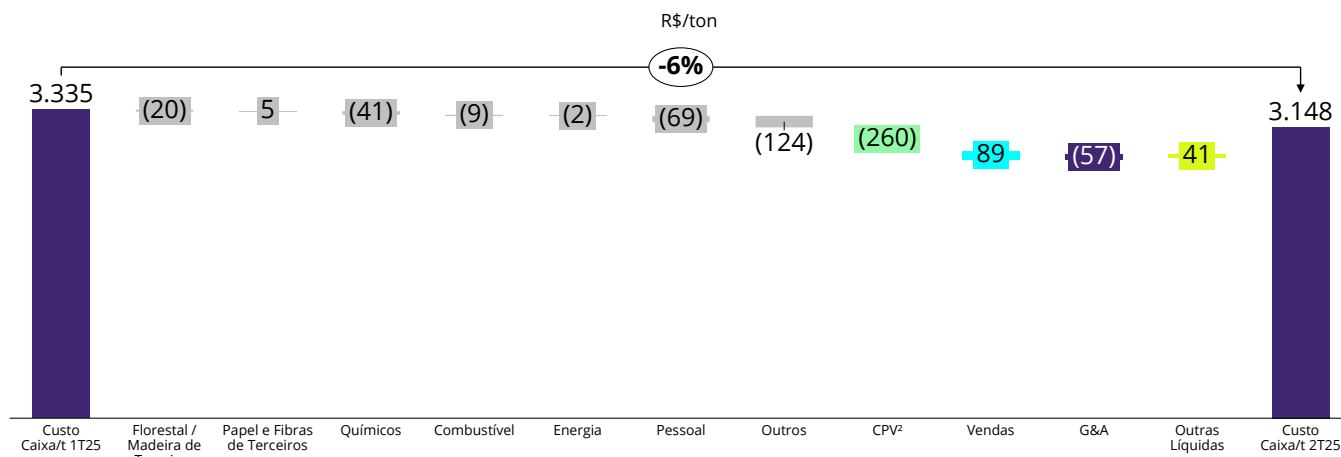
R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

Evolução do Custo Caixa Total



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos¹ (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24	Δ 2T25/1T25	Δ 2T25/2T24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Saldo Inicial	12.711	12.887	9.239	-1%	38%	12.887	9.178	40%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	243	310	475	-22%	-49%	553	782	-29%
Exaustão	(454)	(875)	(520)	48%	13%	(1.329)	(965)	-38%
Custo Histórico	(272)	(377)	(240)	28%	-13%	(649)	(452)	-43%
Ajuste ao Valor Justo	(182)	(498)	(280)	63%	35%	(680)	(513)	-33%
Variação de Valor justo	377	388	(88)	-3%	n/a	765	112	n/a
Preço	265	(16)	97	n/a	n/a	249	(19)	n/a
Crescimento²	111	404	(185)	-72%	n/a	515	131	n/a
Saldo Final	12.876	12.711	9.106	1%	41%	12.876	9.106	41%

¹ Com o objetivo de aprimorar a apresentação das informações consolidadas do ativo biológico, a Companhia reclassificou os valores entre exaustão e plantio. Os dados históricos foram ajustados para assegurar maior clareza e comparabilidade.

² Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não-caixa nos resultados da Companhia.

O saldo dos ativos biológicos encerrou o 2T25 em R\$ 12,9 bilhões, R\$ 3,8 bilhões acima do saldo final do mesmo período do ano anterior, diante da incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, que teve o *closing* realizado em 16 de julho de 2024, conforme [Fato Relevante](#).

A exaustão totalizou R\$ 454 milhões no período, representando uma redução de 13% em relação ao 2T24, refletindo o custo unitário (custo + ajuste do valor justo) da floresta colhida no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 377 milhões no 2T25, refletindo a variação positiva de preço no período com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Além disso, também foi favorecida pelo resultado positivo de R\$ 111 milhões na linha de "crescimento", devido ao manejo florestal do período.

Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) no período foi positivo em R\$ 195 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Lucro (prejuízo) Líquido	585	446	315	31%	86%	1.032	775	33%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	135	322	120	-58%	13%	457	283	61%
(+) Financeiras Líquidas	566	158	563	n/a	1%	724	941	-23%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	1.127	1.299	989	-13%	14%	2.426	1.846	31%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(377)	(388)	88	3%	n/a	(765)	(112)	n/a
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	5	22	(19)	-76%	n/a	27	(23)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(1)	(0)	(4)	n/a	86%	(1)	(6)	87%
EBITDA Ajustado	2.041	1.859	2.052	10%	-1%	3.900	3.704	5%
Margem EBITDA Ajustada	39%	38%	41%	+ 1 p.p.	- 2 p.p.	39%	39%	+ 0 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.494	1.316	1.546	13%	-3%	2.810	2.647	6%
Geração de Caixa/t¹ (R\$/t)	1.478	1.453	1.554	2%	-5%	1.466	1.381	6%

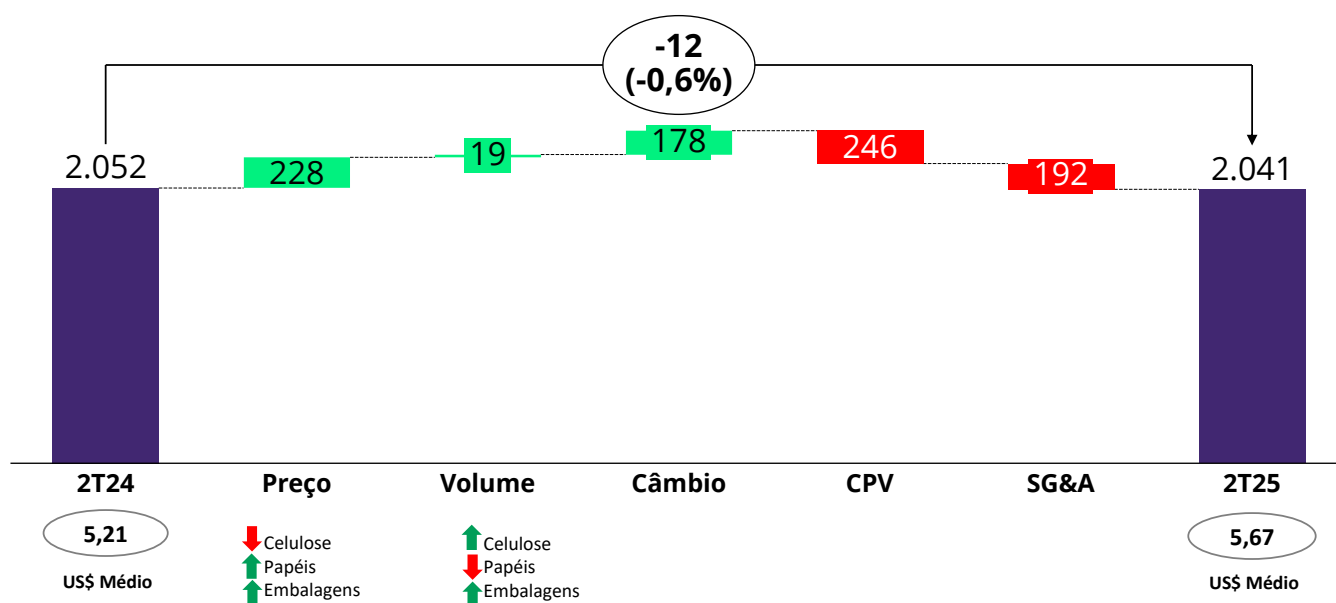
¹ Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 2,0 bilhões no segundo trimestre de 2025, em linha com o 2T24. A estabilidade é reflexo do aumento da receita líquida de papéis e embalagens, impulsionada pelos aumentos de preços e pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar no período. Esses efeitos foram neutralizados pelo aumento no custo caixa total, conforme já detalhado anteriormente.

Diante disso, a **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o CAPEX de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.478/t no 2T25, 5% inferior ao 2T24.

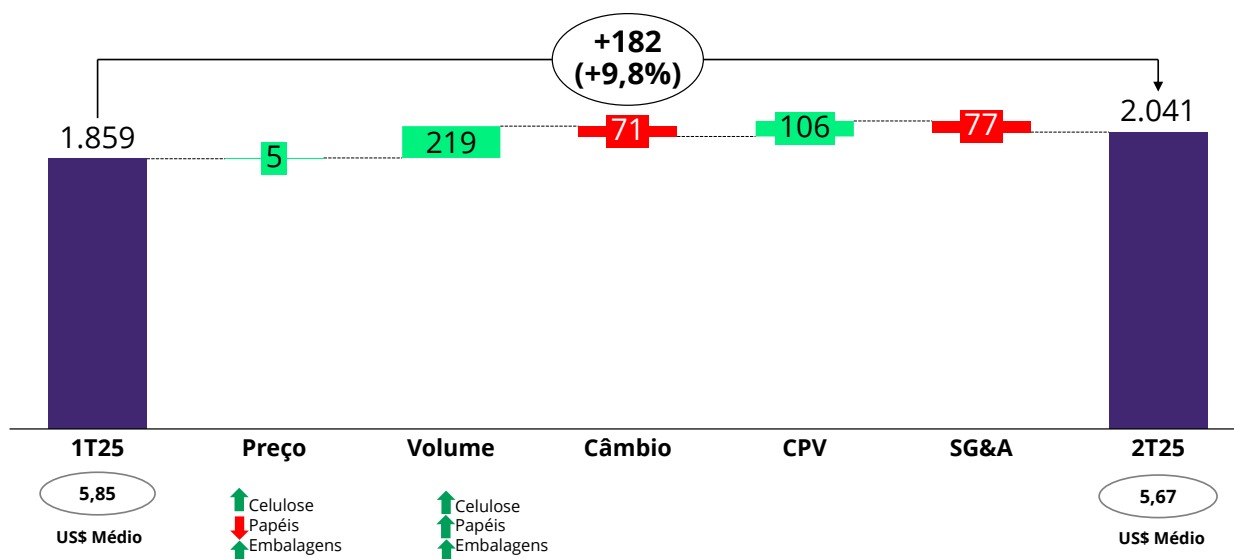
Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



EBITDA por Segmento	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
EBITDA Ajustado	2.041	1.859	2.052	10%	-1%	3.900	3.704	5%
Celulose	864	693	857	25%	1%	1.558	1.519	3%
Margem EBITDA ¹	54%	50%	54%	+ 4 p.p.	+ 0 p.p.	53%	52%	+ 1 p.p.
% Participação no EBITDA	42%	37%	42%	+ 5 p.p.	+ 0 p.p.	40%	41%	- 1 p.p.
Papéis e Embalagens	1.176	1.166	1.195	1%	-2%	2.342	2.185	7%
Margem EBITDA ¹	33%	36%	37%	- 3 p.p.	- 4 p.p.	34%	35%	- 1 p.p.
% Participação no EBITDA	58%	63%	58%	- 5 p.p.	+ 0 p.p.	60%	59%	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado/t² (R\$/t)	2.019	2.052	2.063	-2%	-2%	2.035	1.933	5%
Celulose	2.190	2.010	2.312	9%	-5%	2.106	2.074	2%
Papéis e Embalagens	1.910	2.078	1.914	-8%	0%	1.990	1.845	8%

¹ Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

² Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O **EBITDA Ajustado/t** do negócio de **celulose** foi de R\$ 2.190/t no 2T25, redução de 5% na comparação com o mesmo período de 2024, reflexo do aumento do custo caixa do segmento, conforme explicado anteriormente.

No negócio de **papéis e embalagens**, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.910/t no 2T25, em linha com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a combinação de melhora nos preços dos segmentos, maior volume de vendas de embalagens e o efeito positivo da desvalorização do real frente ao dólar, fatores que compensaram o aumento no custo caixa.

Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-25	Part. %	mar-25	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	451	1%	685	2%
Moeda Estrangeira	1.294	4%	1.046	3%
Total Curto Prazo	1.745	5%	1.731	5%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.705	13%	4.509	12%
Moeda Estrangeira	29.585	82%	30.712	83%
Total Longo Prazo	34.289	95%	35.221	95%
Total Moeda Local	5.156	14%	5.194	14%
Total Moeda Estrangeira ¹	30.878	86%	31.758	86%
Endividamento Bruto	36.034		36.952	
(-) Disponibilidades	8.083		6.470	
Endividamento Líquido	27.951		30.482	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,9 x		3,9x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,7 x		4,0x	

¹ Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

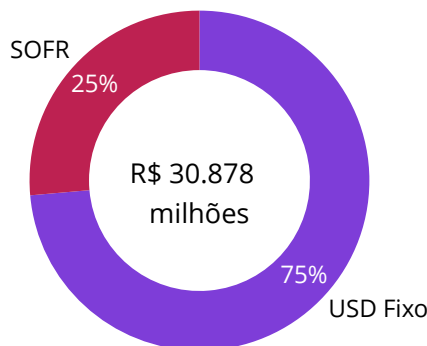
O **endividamento bruto**, em 30 de junho de 2025, foi de R\$ 36,0 bilhões, redução de R\$ 0,9 bilhão em relação ao 1T25. Esta redução é explicada, majoritariamente, pelo efeito da valorização do real frente ao dólar (-5% dólar final do período) sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período, e pelas iniciativas de *liability management* realizadas ao longo do trimestre e vencimentos e amortizações usuais.

Prazo Médio / Custo da Dívida ¹	2T25	1T25	2T24
Custo moeda local	11,8% a.a.	10,8% a.a.	8,3% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,4% a.a.	5,7% a.a.	5,7% a.a.
Prazo médio	86 meses	88 meses	88 meses

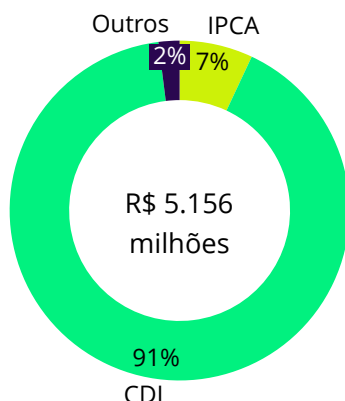
¹Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o segundo trimestre de 2025 em **86 meses**, sendo **105** meses para as dívidas em moeda local e **82 meses** para moeda estrangeira. Já o custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, apresentou redução de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, encerrando o 2T25 em 5,4%.

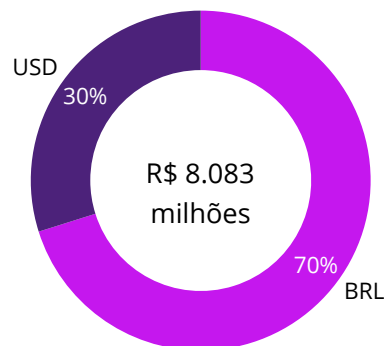
Dívida em Dólar¹



Dívida em Real¹



Caixa Total



¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

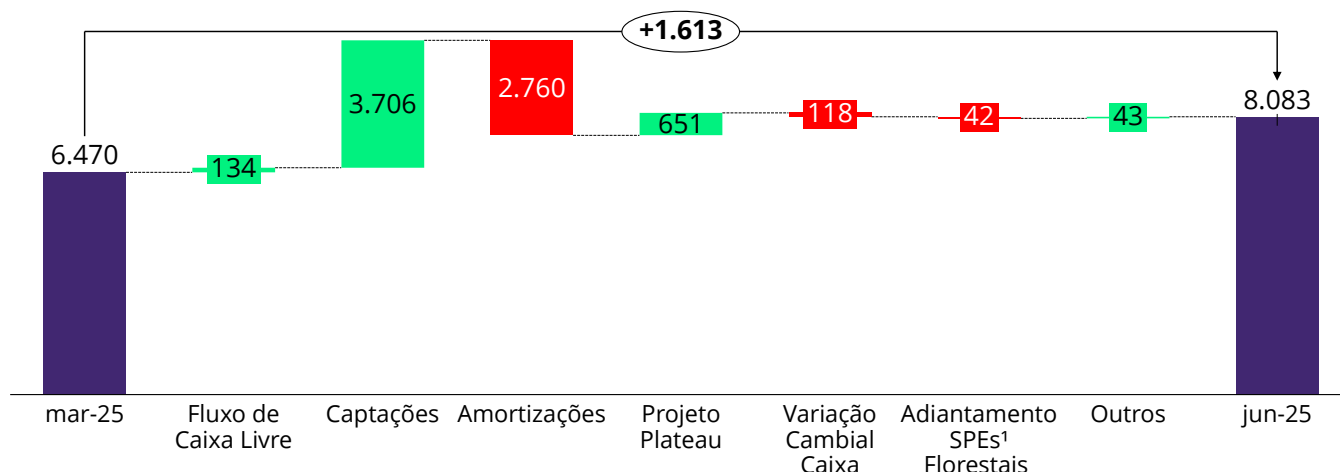
O **caixa e as aplicações financeiras** totalizaram R\$ 8,1 bilhões ao final do segundo trimestre de 2025, um aumento de R\$ 1,6 bilhão em relação ao trimestre anterior. No período, a Companhia gerou R\$ 134 milhões em fluxo de caixa livre e recebeu, em junho, o aporte da segunda tranche do Projeto Plateau, no valor de R\$ 651 milhões, conforme [Comunicado ao Mercado](#).

Além disso, alinhado à estratégia de *liability management*, no trimestre, foram amortizados R\$ 2,8 bilhões em dívidas, dos quais: (i) US\$ 340 milhões (R\$ 1,9 bilhão) referem-se ao pagamento antecipado parcial do Empréstimo Sindicalizado com vencimento original em 2028, conforme [Comunicado ao Mercado](#); e (ii) aproximadamente US\$ 150 milhões (R\$ 0,8 bilhão) correspondem ao pagamento antecipado, de Nota de Crédito à Exportação (NCE) com vencimento original em 2028, conforme [Comunicado ao Mercado](#). Além disso, o período contou com a amortização de outras obrigações financeiras previamente contratadas.

No trimestre, a Companhia anunciou R\$ 3,7 bilhões em captações, sendo elas: (i) US\$ 350 milhões (~R\$ 2,0 bilhões) que correspondem a emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB), conforme [Comunicado ao Mercado](#); e (ii) US\$ 300 milhões (~R\$ 1,6 bilhão) que correspondem ao contrato de Pré-pagamento de Exportação (PPE), conforme [Comunicado ao Mercado](#).

Evolução do Saldo de Caixa 2T25

R\$ milhões



¹ Sociedade de Propósito Específico

A Companhia também conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), não sacada, caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a aproximadamente R\$ 2,7 bilhões) e com vencimento em outubro de 2026.

O **endividamento líquido**, consolidado em 30 de junho de 2025, totalizou R\$ 28,0 bilhões, redução de R\$ 2,5 bilhões em relação ao final do 1T25, explicada principalmente pela valorização do real no fim do 2T25.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 2T25 em 3,9x, em linha com o trimestre anterior e dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia** ([clique aqui](#) para acessar).

Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são realocadas do Resultado Financeiro para o Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial" são reclassificados para a demonstração do resultado em "Receita Líquida".

No resultado financeiro, o efeito do *hedge accounting* contrapõe-se aos seguintes impactos: (i) variações cambiais líquidas, que se referem as variações cambiais dos ativos e passivos financeiros da Companhia; e (ii) instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) refletindo o *accrual* e o pagamento de juros dos contratos de *swaps* de inflação e de taxas de juros.

Em 30 de junho de 2025, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação cambial negativa acumulada, no valor negativo de R\$ 1,6 milhões. Esse valor, registrado no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a sua designação.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 53 milhões, que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização da despesa de R\$ 5,1 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita líquida”.

A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício ([link](#)).

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 2,1 bilhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 8,2 bilhões em contratos derivativos de juros, conforme tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava positiva em R\$ 29 milhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro de câmbio:

Hedge	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	2T25	1T25	2T25	1T25
Fluxo de Caixa (ZCC)	590	624	94	(66)
Dívida (Swaps Cambiais)	1.503	1.152	(126)	(621)
Total	2.092	1.776	(31)	(687)

Instrumento financeiro de taxa de juros:

Hedge	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	2T25	1T25	2T25	1T25
Dívida (Swaps Juros)	8.242	4.604	60	(155)

Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos

indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de junho de 2025, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nominal) de US\$ 1,5 bilhão em contratos derivativos (*swaps*) cambiais e R\$ 8,2 bilhões em contratos derivativos de juros conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações (*swaps* cambiais + taxas de juros) estava negativa em R\$ 66 milhões ao final do 2T25.

Swaps cambiais

Hedge de Dívida	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nominal (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
						Jun/25	Mar/25	Jun/25	Mar/25
Debêntures	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266	266	(410)	(494)
CRA IV	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189	189	32	(36)
CRA Continuado	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230	230	27	(39)
CRA VI	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467	467	138	(53)
CCB Rural	100% CDI	USD + 5,13%	04/04/2025	04/04/2030	USD	351	-	87	-
Total						1.503	1.152	(126)	(621)

Swaps de taxas de juros

Hedge de Dívida	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nominal (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
						Jun/25	Mar/25	Jun/25	Mar/25
BNDES	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	3.049	3.049	48	(13)
Debêntures	IPCA + 6,05%	99,48% CDI	15/08/2024	15/08/2039	BRL	1.555	1.555	(104)	(142)
CCB Rural	Pré 14,26%	100% CDI	04/04/2025	04/04/2030	BRL	2.000	-	111	-
PPE	SOFR+ 1,41%	USD+ 4,98%	23/04/2025	23/04/2032	USD	1.637	-	6	-
Total						8.242	4.604	60	(155)

Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais; e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar (ZCC)* e *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

Em 30 de junho de 2025, o valor em aberto das operações (valor nominal) de ZCC relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 590 milhões, com vencimentos distribuídos entre julho de 2025 e junho de 2027. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 94 milhões positivos ao final do trimestre. Durante o 2T25, as operações de *Hedge* Cambial de Fluxo de Caixa apresentaram resultado negativo em R\$ 2 milhões.

Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put (Médio)	Call (Médio)	Valor Nocial (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 2T25 ¹	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação ²
2T25	-	-	-	-2	-	-
3T25	5,30	5,96	100	-	-	10
4T25	5,36	6,10	79	-	-	8
1T26	5,49	6,29	106	-	3	11
2T26	5,90	6,69	73	-	32	7
3T26	6,06	6,87	101	-	61	10
4T26	6,41	7,22	62	-	59	6
1T27	6,38	7,19	54	-	50	5
2T27	6,35	7,16	16	-	14	2
Total	5,79	6,56	590	-2	219	59

¹ Câmbio Fechamento do 2T25: 5,4571 R\$/US\$

² Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike médio, definidas a cada trimestre.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Receitas Financeiras	200	164	201	22%	0%	364	410	-11%
Despesas Financeiras	(822)	(460)	(625)	79%	31%	(1.282)	(1.175)	9%
Variação Cambial	56	138	(139)	-60%	n/a	194	(176)	n/a
Resultado Financeiro	(566)	(158)	(563)	n/a	1%	(724)	(941)	-23%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 200 milhões no 2T25, um aumento de R\$ 36 milhões quando comparado com o 1T25, pelo maior saldo médio de caixa, pela alta do CDI no período e pela variação da marcação a mercado dos títulos públicos.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 822 milhões no 2T25, incremento de R\$ 362 milhões em relação ao 1T25. Essa variação se deve, em grande parte ao impacto positivo trazido pela liquidação do *swap* atrelado ao pagamento antecipado de Nota de Crédito de Exportação (NCE) no 1T25.

A variação cambial totalizou o efeito positivo de R\$ 56 milhões no 2T25.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício ([link](#)).

Investimentos

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	Δ 2T25/1T25	Δ 2T25/2T24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24	Guidance 2025 (R\$ bilhão)
Silvicultura	196	184	224	6%	-13%	380	430	-12%	0,9
Continuidade Operacional	189	249	207	-24%	-9%	438	476	-8%	1,2
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	11	35	45	-67%	-74%	46	110	-58%	0,1
Projetos Especiais	101	58	245	75%	-59%	159	505	-68%	0,4
Modernização de Monte Alegre	152	79	31	93%	n/a	231	45	n/a	0,8
Projeto Puma II	-	-	107	n/a	n/a	-	218	-100%	-
Total	649	605	858	7%	-24%	1.254	1.783	-30%	3,3

Nos 6M25, a Klabin investiu R\$ 1.254 milhões em suas operações, uma redução de 30% versus os 6M24 diante da conclusão de projetos de expansão e da diligente gestão de investimentos, com previsibilidade e disciplina na alocação de capital.

Do montante total investido, R\$ 380 milhões foram destinados a silvicultura, 12% inferior aos 6M24, seguindo o plano de manejo florestal para o período. Adicionalmente, R\$ 438 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 8% inferior ao mesmo período de 2024, devido ao efeito calendário dos investimentos. O montante gasto em projetos especiais (R\$ 159 milhões) apresentou redução de 68% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente pela entrada em operação do Projeto Figueira, em 22 de abril de 2024, conforme [Fato Relevante](#) publicado em mesma data. Além disso, a Companhia investiu neste semestre R\$ 231 milhões no projeto de modernização de Monte Alegre, que tem previsão de conclusão no final de 2026.

Os investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 46 milhões, uma redução significativa na comparação com o ano anterior, resultado da incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, que teve o *closing* realizado em 16 de julho de 2024 conforme [Fato Relevante](#).

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Companhia em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

Por fim, a Companhia reforça que, conforme [Fato Relevante](#) publicado em 10 de dezembro de 2024, foi divulgado *guidance* de CAPEX para o ano de 2025, que totaliza R\$ 3,3 bilhões, uma manutenção do patamar investido em 2024.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	UDM 2T25	UDM 2T24
EBITDA Ajustado¹	2.041	1.859	2.052	7.529	6.740
(-) Capex ²	(649)	(605)	(858)	(9.186)	(3.887)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(96)	(93)	(91)	(370)	(342)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(652)	(472)	(495)	(2.081)	(1.394)
(-) Imposto de Renda e CS	(39)	(66)	(97)	(408)	(248)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(124)	164	145	908	136
(-) Dividendos & JCP	(279)	(277)	(330)	(1.426)	(1.281)
(+/-) Outros	(68)	16	(44)	(199)	(90)
Fluxo de Caixa Livre	134	528	283	(5.233)	(367)
Dividendos & JCP	279	277	330	1.426	1.281
Projeto Puma II	-	-	107	148	804
Projetos Especiais e de Expansão	100	58	245	455	965
Pagamento Projeto Caetê	-	-	-	6.371	-
Fluxo de Caixa Livre ajustado³	513	862	965	3.166	2.683
FCL Yield ajustado⁴				12,6%	10,7%

¹ Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23, contemplado na análise UDM 2T24

² Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico).

³ Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

⁴ FCL Yield Ajustado por unit (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM

O **Fluxo de Caixa Livre** encerrou o segundo trimestre com geração de R\$ 134 milhões, inferior em R\$ 149 milhões quando comparado ao 2T24. No período, a geração de caixa foi favorecida pela: (i) redução dos dispêndios em CAPEX, devido ao encerramento do ciclo de expansão; e (ii) menor desembolso com IR/CS, que entre outros pontos, reflete o impacto positivo trazido pelos pré-pagamentos realizados no período, que tiveram efeito redutor do lucro tributável diante da apuração da variação cambial das dívidas.

Contudo, estes efeitos foram mais do que compensados por: (i) menor receita de aplicação financeira, consequência da redução do saldo médio de caixa; (ii) incremento das despesas financeiras com os pré-pagamentos de dívida realizados no trimestre; e (iii) impactos sazonais de capital de giro.

Desconsiderando os fatores discricionários e projetos de expansão, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 513 milhões no 2T25, uma redução de R\$ 452 milhões na comparação com o 2T24. Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,2 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 12,6% (+1,9 p.p.).

ROIC - Return on Invested Capital (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	2T25	1T25	2T24
Ativo Total	59.047	58.337	55.534
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(10.655)	(10.356)	(9.943)
(-) Obras em Andamento	(1.892)	(2.013)	(2.961)
Capital Investido	46.500	45.968	42.630
(-) Ajustes Contábeis ²	(3.579)	(3.489)	(3.585)
Capital Investido Ajustado	42.922	42.479	39.045
EBITDA Ajustado	7.529	7.540	6.740
(-) Capex de Manutenção ³	(2.577)	(2.530)	(2.460)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(408)	(467)	(248)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.544	4.543	4.031
ROIC⁴	10,6%	10,7%	10,3%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

² Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) CPC 06: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo

³ Exclui os efeitos do CPC 06, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao CAPEX de manutenção

⁴ ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 10,6% no 2T25, aumento de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, favorecido principalmente pela expansão do EBITDA Ajustado nos últimos doze meses, atingindo R\$ 7,5 bilhões no período.

Desta forma, a melhora dos resultados operacionais no período mais do que compensou o aumento do capital investido, diante da incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê e da capitalização dos Projetos Puma II e Figueira, que iniciaram suas operações entre os períodos, resultando na imobilização destes ativos.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 2T25:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	83	496	845	1.762	7	3.192
Mercado Externo	-	1.091	870	98	(4)	2.055
Receita de terceiros	83	1.587	1.715	1.860	2	5.247
Receitas entre segmentos	617	26	965	18	(1.626)	-
Vendas Líquidas Totais	699	1.613	2.680	1.878	(1.623)	5.247
Variação valor justo ativos biológicos	377	-	-	-	-	377
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.264)	(679)	(1.771)	(1.506)	1.746	(3.474)
Lucro Bruto	(188)	933	909	373	123	2.149
Despesas e Receitas Operacionais	(72)	(222)	(221)	(213)	(136)	(863)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(260)	712	689	159	(13)	1.286

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T25	1T25	2T24	Δ 2T25/1T25	Δ 2T25/2T24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Madeira	542	1.244	265	-56%	n/a	1.786	663	n/a
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	83	226	65	-63%	26%	309	148	n/a

A Companhia apresentou crescimento em seu resultado quando comparado ao 2T24 diante da maior disponibilidade de sortimento de madeira para venda, não utilizada em processo interno, consequência principalmente da conclusão do Projeto Caetê. Desta forma, no 2T25, foram comercializadas 542 mil toneladas de madeira para terceiros com uma receita total de R\$ 83 milhões.

Na comparação com 1T25, houve redução de 56% no volume vendido de madeira, reflexo de dificuldades trazidas pelo aumento de chuva na região das operações e pelo desaquecimento do setor madeireiro ocasionado pelas incertezas do cenário geopolítico, que impactaram esse mercado.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	2T25	1T25	2T24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Fibra Curta MI	66	63	89	5%	-26%	129	177	-27%
Fibra Curta ME	213	175	165	22%	29%	388	329	18%
Fibra Curta	279	238	254	17%	10%	517	506	2%
Fibra Longa/Fluff MI	42	41	57	5%	-26%	83	113	-27%
Fibra Longa/Fluff ME	73	67	60	10%	23%	140	114	24%
Fibra Longa/Fluff	116	107	117	8%	-1%	223	227	-2%
Celulose Total	395	345	371	14%	6%	740	732	1%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	924	781	984	18%	-6%	1.705	1.806	-6%
Fibra Longa/Fluff	663	597	604	11%	10%	1.260	1.119	13%
Celulose Total	1.587	1.378	1.588	15%	0%	2.964	2.925	1%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.313	3.286	3.881	1%	-15%	3.301	3.572	-8%
Fibra Longa/Fluff	5.722	5.562	5.157	3%	11%	5.645	4.935	14%
Celulose Total	4.020	3.994	4.284	1%	-6%	4.008	3.994	0%
Preço Líquido (US\$/ton)								
Fibra Curta	585	562	744	4%	-21%	584	631	-8%
Fibra Longa/Fluff	1.010	951	989	6%	2%	997	872	14%
Celulose Total	710	682	822	4%	-14%	707	705	0%

No 2T25, o volume comercializado de celulose totalizou 395 mil toneladas, representando um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento das vendas para o mercado externo e melhoria do nível de atendimento para todas as regiões.

A demanda global por fibras manteve-se estável, como observado no primeiro trimestre do ano. Entretanto, o ambiente de incertezas geopolíticas contribuiu para o aumento dos estoques nos principais portos internacionais, intensificando a pressão sobre os preços ao longo do trimestre. Esse movimento, no entanto, apresentou dinâmicas distintas entre os principais mercados consumidores.

Na China, os preços de celulose recuaram em média 6% na fibra longa e 3% na fibra curta, conforme o índice de referência FOEX. Já na Europa, a despeito da tendência de correção nos preços ao final do trimestre, as médias registraram recuperação em relação ao 1T25, com altas de 5% para a fibra longa e de 10% para fibra curta. Neste contexto, o preço médio da celulose da Klabin, em dólar, apresentou crescimento de 4% no período, reflexo da melhora do nível de serviço e da estratégia de diversificação geográfica na alocação de receitas, fator chave para mitigar volatilidades regionais. Importante ressaltar que o negócio de celulose da Klabin apresenta maior exposição ao índice de referência de preços FOEX Europa, dada a sua posição relevante no fornecimento de fibras para mercados maduros, assim como para o mercado doméstico.

A Klabin mantém posição estratégica como a única companhia brasileira a produzir e comercializar os três principais tipos de celulose — fibra curta, fibra longa e fluff. Essa diferenciação se reflete em um mix de vendas diversificado, que contribui diretamente para a expansão das margens e a resiliência da receita do negócio. No 2T25, a celulose de fibra longa/fluff destacou-se pelo sólido desempenho, representando 29% do volume total vendido no período e respondendo por 42% da

receita líquida do trimestre. Esse resultado reflete os spreads superiores em relação à celulose de fibra curta, reforçando a importância da fibra longa/fluff na geração de valor.

Em comparação com o 2T24, o aumento no volume de vendas de fibra curta, combinado à resiliência dos preços da fibra longa/fluff e ao efeito positivo da desvalorização do real frente ao dólar, resultou em uma receita líquida de R\$ 1,6 bilhão no negócio de celulose no 2T25 - desempenho estável frente ao mesmo período do ano anterior, mesmo diante da pressão sobre os preços globais.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Papel-Cartão MI	122	107	134	14%	-8%	229	254	-10%
Papel-Cartão ME	78	80	80	-3%	-3%	158	157	0%
Papel-Cartão	200	187	214	7%	-6%	387	411	-6%
Containerboard MI	24	26	29	-9%	-17%	50	53	-6%
Containerboard ME	121	97	112	24%	8%	219	197	11%
Containerboard¹	145	124	141	17%	3%	269	250	8%
Papéis	345	311	355	11%	-3%	656	661	-1%
Receita (R\$ milhões)								
Papel-Cartão	1.124	1.053	1.165	7%	-3%	2.177	2.227	-2%
Containerboard ¹	591	518	474	14%	25%	1.109	824	35%
Papéis	1.715	1.570	1.639	9%	5%	3.286	3.050	8%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel-Cartão	5.619	5.625	5.451	0%	3%	5.622	5.418	4%
Containerboard ¹	4.083	4.184	3.358	-2%	22%	4.130	3.298	25%
Papéis	4.974	5.051	4.618	-2%	8%	5.011	4.617	9%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Recicladados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

Papel-Cartão

No 2T25, o mercado de papel-cartão seguiu pressionado. Esse cenário impactou o ritmo de recomposição da demanda, que se manteve mais contido ao longo do trimestre.

No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, o consumo aparente do período de janeiro a maio de 2025 *versus* o mesmo período de 2024 caiu 3%. Nos 6M25, as vendas da Klabin no mercado interno totalizaram 229 mil toneladas, retração de 10% quando comparado ao mesmo período de 2024, especialmente pela maior concorrência de produtos importados, principalmente da China no 1T25.

O segmento de papel-cartão na Klabin atingiu volume de vendas de 200 mil toneladas no 2T25, 6% inferior ao 2T24, refletindo os impactos mencionados anteriormente. A receita líquida no 2T25 foi de R\$ 1,1 bilhão, 3% inferior ao 2T24, explicado pelo menor volume de vendas, parcialmente compensado pelo efeito positivo da desvalorização do real frente ao dólar.

Containerboard

Neste trimestre, a Klabin continuou utilizando da sua flexibilidade operacional direcionando maior volume de produção para o segmento de kraftliner, uma vez que a demanda permaneceu em patamares saudáveis. Nesse contexto, o volume de vendas total foi 3% superior ao 2T24, totalizando 145 mil toneladas, impulsionado pelo avanço de vendas de kraftliner no mercado externo, alinhado a estratégia da Companhia de entrada em novas praças.

A receita líquida do 2T25 aumentou 25% frente ao 2T24, com crescimento de 3% no volume de vendas e 22% em preços (12% em dólar), resultado dos repasses de preços no portfólio, além da desvalorização do real frente ao dólar no período.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Embalagens de P.O.	236	216	226	9%	4%	452	441	2%
Sacos	36	34	35	6%	2%	70	68	3%
Embalagens	272	250	262	9%	4%	522	509	2%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.514	1.358	1.292	11%	17%	2.872	2.527	14%
Sacos	346	335	315	3%	10%	681	606	12%
Embalagens	1.860	1.693	1.607	10%	16%	3.553	3.134	13%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	6.423	6.285	5.712	2%	12%	6.357	5.725	11%
Sacos	9.644	9.845	8.924	-2%	8%	9.742	8.926	9%
Embalagens	6.849	6.769	6.146	1%	11%	6.811	6.152	11%
Volume (milhões de m²)								
Embalagens de P.O.	430	394	404	9%	6%	823	791	4%

Papelão Ondulado

O volume de expedição de papelão ondulado da Klabin, medido em m², cresceu 6%, alcançando 430 milhões de m², ao passo que de acordo com informações divulgadas pela Empapel, houve retração de 0,7% no mercado brasileiro, no mesmo período. O desempenho reflete a expansão da carteira de clientes estratégicos e o aumento das vendas para segmentos exportadores como frutas e proteínas. Esse movimento foi favorecido pela melhora no nível de serviço prestado, impulsionado pelo início das operações da unidade de Piracicaba II (Projeto Figueira). A diferença da variação entre m² e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens no período.

A receita líquida no 2T25 foi de R\$ 1,5 bilhão, 17% superior ao 2T24 favorecido pelo maior volume de vendas, mix de produtos e maiores preços. No preço líquido unitário, o segmento apresentou aumento de 10% em R\$/m² e de 12% em R\$/ton, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Sacos

De acordo com dados preliminares do SNIC, o despacho de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais, apresentou aumento de 1% no 2T25 *versus* 2T24.

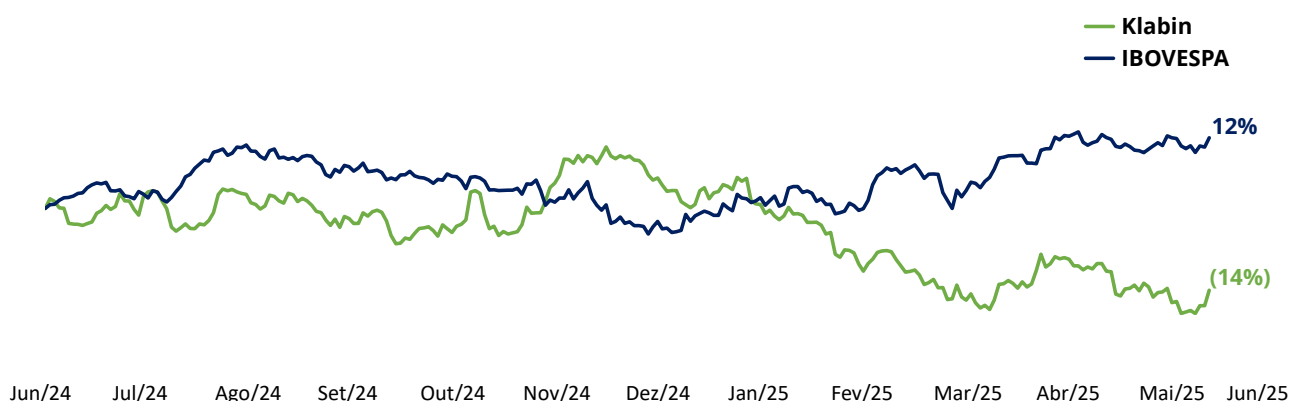
Na Klabin, o volume de vendas de sacos no 2T25 apresentou crescimento de 2% em relação ao 2T24, impulsionado pelo desempenho do setor de sementes, químicos e argamassa, que contribuíram para o aumento do volume de vendas no mercado interno. O maior volume de vendas, o incremento nos preços realizados no mercado interno e a depreciação do real frente ao dólar, resultaram em um crescimento de 10% na receita líquida no período.

Mercado de Capitais

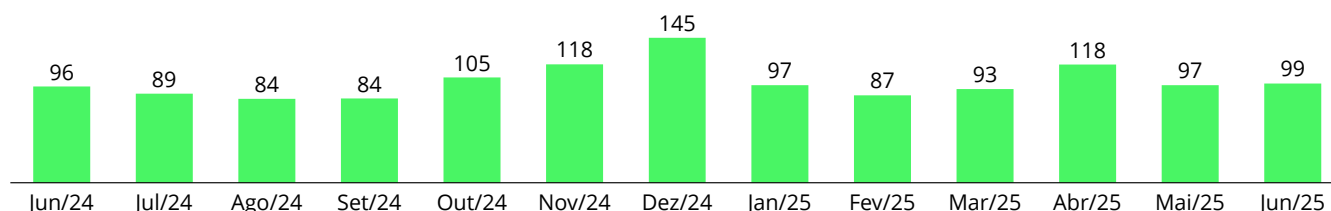
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram uma desvalorização de 1,1% no segundo trimestre de 2025 e de 13,9% no acumulado de doze meses findos em 30 de junho de 2025, fechando o período cotadas a R\$ 18,45/*unit*. O Ibovespa apresentou uma valorização de 6,6% no 2T25 e de 12,1% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 344 milhões de transações no 2T25. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 105 milhões no trimestre e R\$ 101 milhões nos últimos doze meses. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 19,77/*unit* em 08/05/2025, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 17,60/*unit*, no dia 20/06/2025 e 25/06/2025.

KLBN11 x Ibovespa



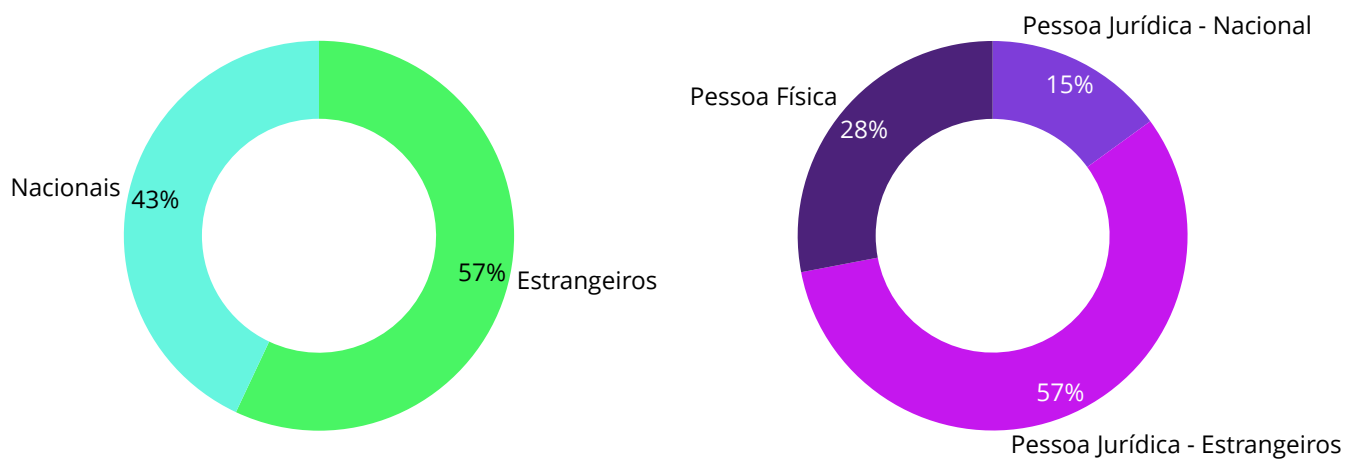
Volume Médio de Negociação Diária - KLBN11
(R\$ Milhões)





Distribuição do *Free Float*¹

30/06/2025



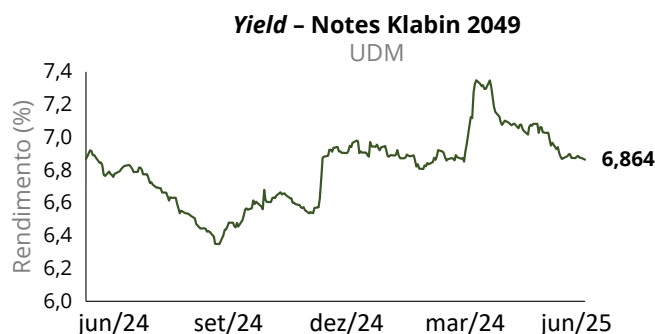
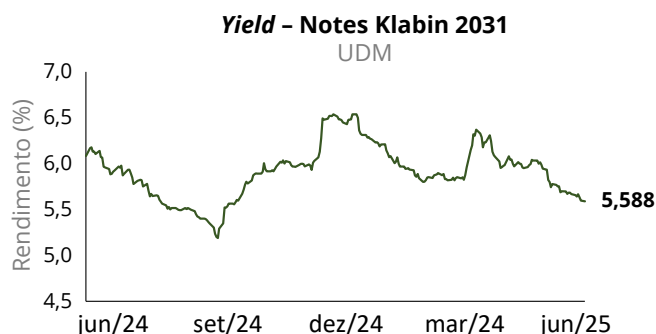
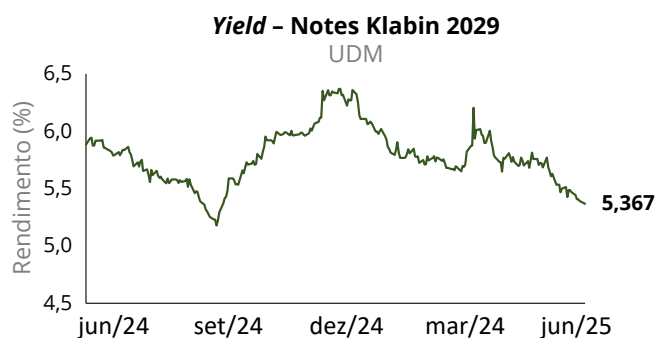
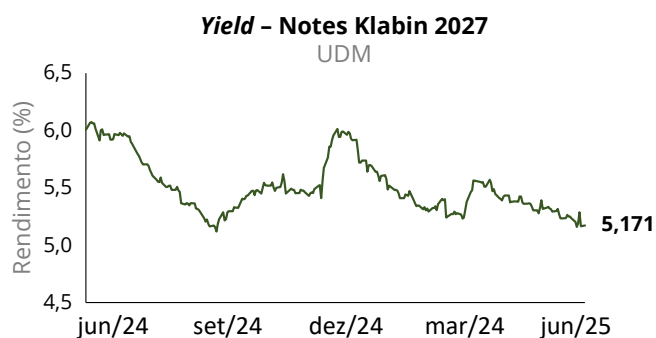
¹*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

Renda Fixa

Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

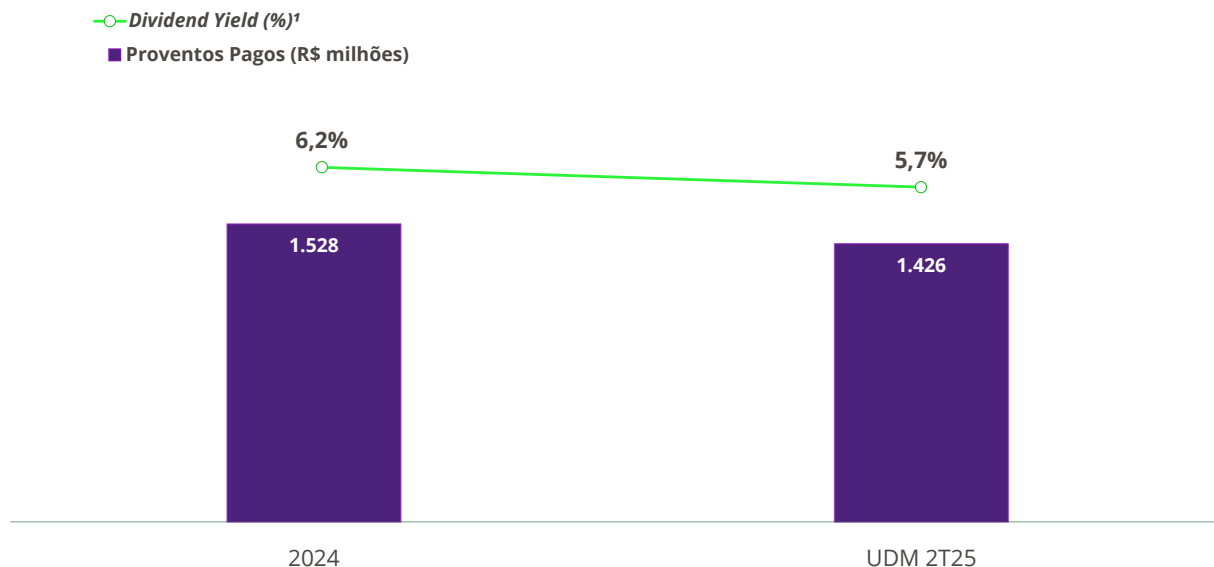
Para mais detalhes acesse a página de finanças sustentáveis do [Painel ASG da Klabin](#).

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 2T25, a S&P reafirmou o rating da Companhia em BB+ na escala global e em “brAAA” na escala nacional, mantendo a perspectiva estável. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Fitch e Ba1 pela Moody’s, todas em escala global com perspectiva estável. Para mais informações, os relatórios atualizados estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da Klabin](#).

Proventos (visão caixa)



¹Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No segundo trimestre de 2025 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 279 milhões em dividendos, correspondentes ao montante total de R\$ 0,04576010128 por ação (ON e PN) e R\$ 0,22880050642 por *unit*. Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2025, o montante pago em proventos somou R\$ 1,426 bilhão, equivalente a um *dividend yield* de 5,7%.

A Companhia dispõe de Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).



Eventos Subsequentes

Pré-Pagamento Synd Loan

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 07 de julho de 2025, a Companhia realizou a liquidação antecipada parcial de contrato de empréstimo sindicalizado, com vencimento original em 2028, no valor de aproximadamente US\$ 150 milhões.

Relatório de Sustentabilidade

Divulgado em 10 de julho de 2025, o Relatório de Sustentabilidade da Companhia reflete como a atuação da Companhia integra crescimento econômico, responsabilidade ambiental e impacto social alinhados aos compromissos com os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS).

Emissão CPR

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 23 de julho de 2025, a Companhia celebrou contrato de Cédulas de Produto Rural ("CPR"), com liquidação financeira, escriturais, em 2 (duas) séries, no montante total de R\$1,5 bilhão e vencimentos em 2032 e 2035. Mais detalhes sobre as condições de cada uma das séries estão disponíveis no documento mencionado.

Proventos

Conforme [Aviso aos Acionistas](#) divulgado em 05 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 306 milhões. O pagamento será realizado no dia 19 de agosto de 2025 e as ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 11 de agosto de 2025.

Declarações contidas neste documento relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Teleconferência

Português

Quarta-feira, 06 de agosto de 2025

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Quarta-feira, 06 de agosto de 2025

Horário: 10h00 (NYC)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: invest@klabin.com.br

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest.



A Companhia também possui a *Newsletter Klabin Invest*, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado¹

(R\$ mil)	2T25	1T25	2T24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2T25/1T25	2T25/2T24			6M25/6M24
Receita Bruta	6.001.082	5.630.158	5.684.527	7%	6%	11.631.240	10.801.032	8%
Descontos e Abatimentos	(748.772)	(750.008)	(754.656)	0%	-1%	(1.498.780)	(1.446.133)	4%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(5.108)	(21.616)	18.861	n/a	n/a	(26.724)	23.416	n/a
Receita Líquida	5.247.202	4.858.534	4.948.733	8%	6%	10.105.736	9.378.317	8%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	376.627	388.044	(88.015)	-3%	n/a	764.671	111.633	n/a
Custo dos Produtos Vendidos	(3.474.372)	(3.612.042)	(3.193.616)	-4%	9%	(7.086.414)	(6.189.006)	15%
Lucro Bruto	2.149.457	1.634.536	1.667.102	32%	29%	3.783.993	3.300.943	15%
Despesas de Vendas	(506.098)	(374.533)	(401.741)	35%	26%	(880.631)	(745.064)	18%
Gerais & Administrativas	(276.094)	(297.280)	(252.639)	-7%	9%	(573.374)	(508.705)	13%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(81.617)	(36.325)	(19.053)	n/a	n/a	(117.942)	(53.706)	n/a
Total Despesas Operacionais	(863.809)	(708.138)	(673.433)	22%	28%	(1.571.947)	(1.307.475)	20%
Equivalência Patrimonial	512	252	3.633	n/a	n/a	765	6.048	-87%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.285.648	926.398	993.669	39%	29%	2.212.046	1.993.468	11%
Despesas Financeiras	(821.515)	(459.980)	(624.762)	79%	31%	(1.281.495)	(1.175.108)	n/a
Variações Cambiais Passivos	386.241	284.048	(919.178)	36%	n/a	670.289	(1.129.345)	n/a
Total Despesas Financeiras	(435.274)	(175.932)	(1.543.940)	n/a	n/a	(611.206)	(2.304.452)	n/a
Receitas Financeiras	200.237	163.862	200.614	22%	0%	364.099	409.800	-11%
Variações Cambiais Ativos	(330.582)	(146.365)	780.657	n/a	n/a	(476.947)	953.627	n/a
Total Receitas Financeiras	(130.345)	17.497	981.270	n/a	n/a	(112.848)	1.363.426	n/a
Resultado Financeiro	(565.619)	(158.435)	(562.670)	n/a	1%	(724.054)	(941.026)	n/a
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	720.541	768.215	434.633	-6%	66%	1.488.756	1.058.491	41%
Provisão de IR e Contrib. Social	(135.212)	(321.716)	(119.503)	-58%	13%	(456.928)	(283.350)	61%
Lucro (Prejuízo) Líquido	585.329	446.499	315.130	31%	86%	1.031.828	775.141	33%
Participação dos Acionistas minoritários	13.263	45.257	25.930	-71%	-49%	58.520	60.417	n/a
Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin	572.066	401.242	289.201	43%	98%	973.307	714.725	36%
Depreciação/Amortização/Exaustão	1.126.726	1.298.841	989.261	-13%	14%	2.425.567	1.845.877	31%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(376.627)	(388.044)	88.015	-3%	n/a	(764.671)	(111.633)	585%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	5.108	21.616	(18.861)	n/a	n/a	26.724	(23.416)	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	2.040.855	1.858.811	2.052.084	10%	-1%	3.899.666	3.704.296	5%

¹ O Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras já está líquido dos efeitos da equivalência patrimonial.

Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

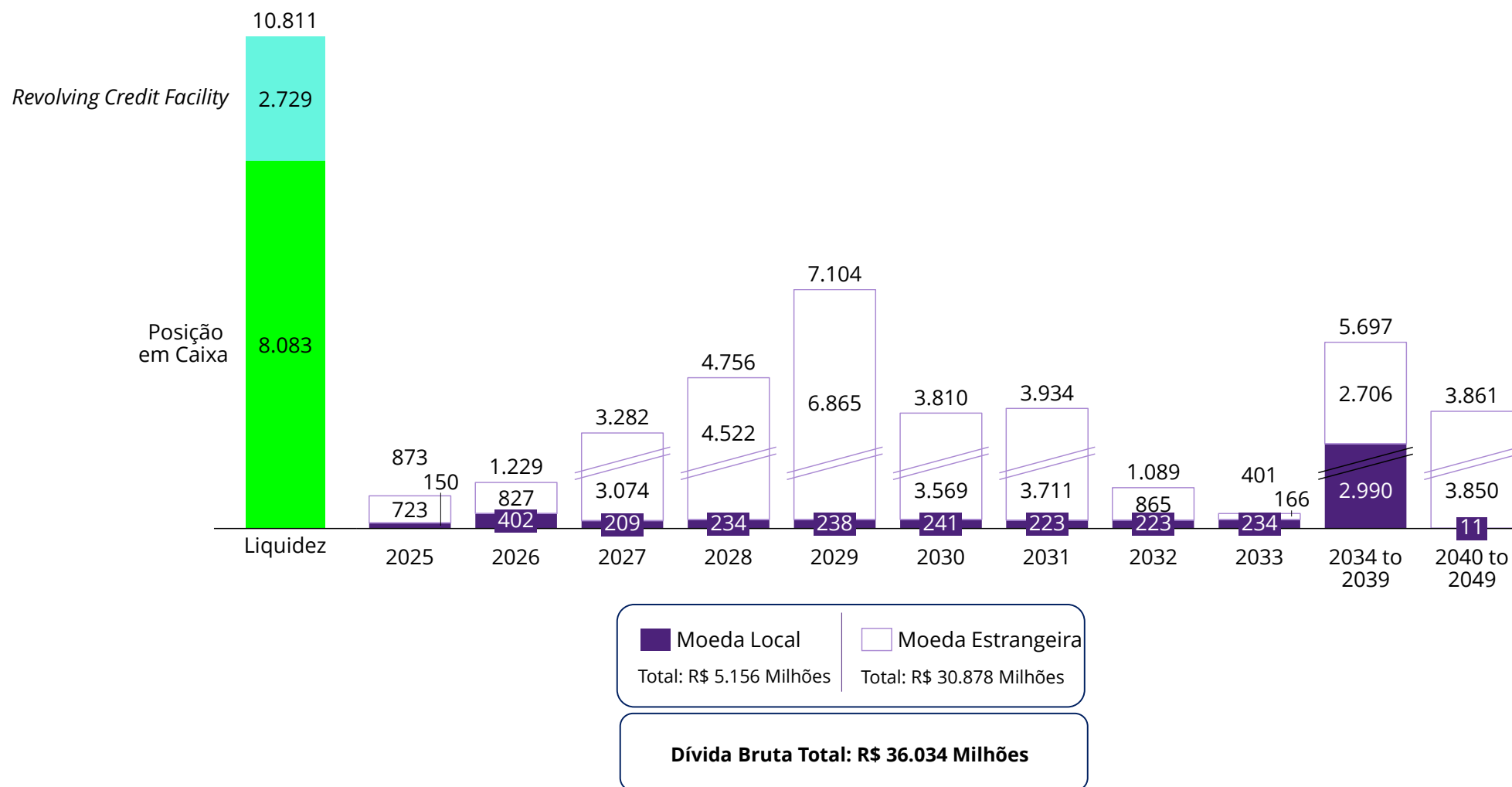
Ativo (R\$ mil)	jun/25	mar-25	jun/24
Ativo Circulante	15.144.906	12.994.752	19.389.513
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.302.249	5.671.194	11.904.719
Títulos e Valores Mobiliários	780.504	799.107	1.055.261
Contas a Receber	1.888.215	1.724.715	2.429.640
Estoques	3.749.978	3.421.825	3.122.447
Instrumentos financeiros derivativos	30.553	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	681.600	661.983	507.097
Tributos a recuperar	361.864	366.833	370.349
Outros ativos	349.943	349.095	-
Ativos mantidos para venda	-	-	-
Não Circulante	45.190.337	44.478.412	38.105.528
Contas a receber de clientes	-	-	-
Instrumentos derivativos	467.488	-	170.673
IR/CS diferidos	22.176	10.895	2.601
Depósitos judiciais	206.593	207.282	175.489
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	202.594	198.040	456.047
Tributos a recuperar	198.842	211.745	-
Outros ativos	201.411	200.098	135.815
Participação em controladas e controladas em conjunto	116.437	117.710	262.899
Outros	20.819	17.410	17.410
Imobilizado	28.808.016	28.736.659	25.584.632
Ativos biológicos	12.876.334	12.710.821	9.105.831
Ativos de direito de uso	1.591.427	1.630.384	1.810.132
Intangíveis	478.200	437.368	383.999
Ativo Total	60.335.243	57.473.164	57.495.041

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	jun/25	mar-25	jun/24
Passivo Circulante	7.169.128	6.631.901	6.815.127
Fornecedores	2.632.693	2.203.907	2.045.446
Fornecedor risco sacado	533.995	540.124	529.450
Fornecedor risco sacado florestal	644.531	423.208	53.622
Passivos de arrendamentos	239.607	266.817	295.633
Obrigações fiscais	290.071	354.671	262.772
Obrigações sociais e trabalhistas	474.322	385.681	442.106
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.747.951	1.605.346	2.571.830
Instrumentos financeiros derivativos	-	221.048	130.473
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	127.237	115.548	105.682
Partes relacionadas	-	-	-
Outras contas a pagar e provisões	478.721	515.551	378.113
Não Circulante	39.777.407	39.533.005	39.061.587
Fornecedores	18.440	24.543	270.740
Fornecedor risco sacado florestal	415.487	479.969	490.339
Passivos de arrendamentos	1.408.238	1.441.204	1.569.524
Empréstimos e financiamentos e debêntures	34.220.218	34.571.422	33.521.935
Instrumentos derivativos	469.460	620.965	800.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.686.230	1.019.242	1.116.141
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	200.566	194.591	196.190
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	523.771	434.341	302.527
Provisão do passivo atuarial	524.251	511.095	495.097
Obrigações fiscais	128.074	138.200	188.675
Outras contas a pagar e provisões	182.672	97.433	110.012
Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	10.192.494	8.626.516	9.414.281
Capital social	6.075.625	6.075.625	6.075.625
Reservas de capital	(170.634)	(177.233)	(204.878)
Reservas de lucros	3.909.843	4.188.843	3.834.832
Ajustes de avaliação patrimonial	(530.901)	(1.796.719)	(552.915)
Ações em tesouraria	(101.801)	(101.910)	(123.108)
Ágio em transações de capital em controladas	36.668	36.668	-
Resultado do período	973.694	-	-
Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	3.196.214	2.681.742	2.204.046
Passivo Total + Patrimônio Líquido	60.335.243	57.473.164	57.495.041

Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 30/06/2025)

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDES	121	227	232	258	258	258	240	240	251	1.365	11	3.461
CRA	8	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	34	-	-	-	-	-	-	-	-	1.675	-	1.708
Moeda Nacional	163	427	232	258	258	258	240	240	251	3.040	11	5.377
CCB	-	69	-	-	-	1.802	-	-	-	-	-	1.871
Pré Pagamento/NCE	23	136	68	341	136	1.087	272	272	-	-	-	2.337
Debêntures	43	-	470	470	470	-	-	-	-	-	-	1.453
Bonds	178	-	1.213	-	3.992	-	2.729	-	-	-	3.820	11.931
ECA e IDC/IFC/JICA	472	660	566	1.508	1.508	721	746	617	175	-	-	6.972
CRA	24	16	807	804	804	-	-	-	-	2.687	-	5.142
Synd	20	-	-	1.446	-	-	-	-	-	-	-	1.466
Moeda Estrangeira¹	760	881	3.124	4.570	6.911	3.611	3.747	889	175	2.687	3.820	31.173
Custo com captação (comissões)	(50)	(80)	(74)	(71)	(64)	(58)	(53)	(41)	(25)	(30)	30	(516)
Endividamento Bruto	922	1.308	3.357	4.827	7.168	3.868	3.986	1.129	426	5.727	3.831	36.550
Endividamento Bruto líquido de comissões	873	1.229	3.282	4.756	7.104	3.810	3.934	1.089	401	5.697	3.861	36.034



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	2T25	1T25	2T24	6M25	6M24
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	720.541	768.215	434.633	1.488.756	1.058.492
Depreciação e amortização	623.225	484.397	509.058	1.107.622	1.001.900
Exaustão de ativos biológicos	503.501	814.444	480.208	1.317.945	843.979
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(376.627)	(388.044)	88.015	(764.671)	(111.633)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	(32.838)	(9.401)	17.883	(42.239)	35.872
Juros e variação monetária	699.132	699.200	686.328	1.398.332	1.338.128
Variação cambial	(55.659)	(137.683)	138.522	(193.342)	175.717
Custo de transação	21.476	33.591	30.162	55.067	54.376
Juros de arrendamentos	42.290	33.459	44.160	75.749	91.478
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	26.608	26.802	16.214	53.410	31.783
Instrumentos financeiros derivativos	(133.332)	(457.126)	(223.255)	(590.458)	(469.248)
Realização da reserva de hedge	26.933	21.616	(18.861)	48.549	(23.416)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(163.810)	(156.290)	(212.729)	(320.100)	(433.221)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(8.530)	1.811	(7.336)	(6.719)	(6.254)
Perdas estimadas com estoque	(2.332)	12.547	8.254	10.215	19.679
Resultado na alienação de ativos	-	-	(883)	-	(1.185)
Resultado de equivalência patrimonial	(512)	(252)	(3.634)	(764)	(6.049)
Provisão para processos judiciais e administrativos	73.129	29.600	10.936	102.729	31.628
Outras	6.705	4.838	23.730	11.543	5.688
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(203.055)	58.953	755.409	(144.102)	889.990
Estoques	(572.961)	300.791	117.217	(272.170)	256.171
Tributos a recuperar	10.467	9.101	284.168	19.568	533.630
Outros ativos	(38.185)	(48.643)	(35.763)	(86.828)	(4.270)
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	632.275	(174.606)	(294.122)	457.669	(579.966)
Obrigações fiscais	(72.509)	50.261	(362.096)	(22.248)	(577.445)
Obrigações sociais e trabalhistas	88.641	(141.655)	102.397	(53.014)	(13.977)
Outros passivos	(46.334)	167.268	249.320	120.934	305.873
Caixa gerado nas operações	1.768.239	2.003.194	2.837.935	3.771.433	4.447.720
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.694)	(65.831)	(97.408)	(104.525)	(185.410)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.729.545	1.937.363	2.740.527	3.666.908	4.262.310
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(269.604)	(558.314)	(596.190)	(827.918)	(1.252.325)
Aquisição de ativos Caetê	-	-	-	-	-
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(422.096)	(82.308)	(106.185)	(504.404)	(591.024)
Aporte de Capital	-	-	1.028	-	-
Títulos e valores mobiliários	215.251	160.621	215.903	375.872	498.090
Recebimento na alienação de ativos	3.707	2.837	2.676	6.544	3.863
Dividendos recebidos de empresas controladas	1.785	4.361	2.193	6.146	6.882
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(470.957)	(472.803)	(480.575)	(943.760)	(1.334.514)
Captação de empréstimos e financiamentos	3.693.475	-	328.154	3.693.475	1.800.395
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(2.755.194)	(1.795.170)	(108.002)	(4.550.364)	(384.590)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(673.126)	(495.975)	(675.846)	(1.169.101)	(1.085.352)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(145.824)	(111.599)	(93.163)	(257.423)	(181.916)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	-	33.050	-	33.050	22.567
Pagamento de operações com derivativos	10.415	(488.759)	(148.989)	(478.344)	(148.989)
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	651.288	814.110	-	1.465.398	50.000
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	(60.793)	(23.660)	(51.154)	(84.453)	(62.024)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(278.786)	(277.170)	(330.000)	(555.956)	(693.000)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	441.455	(2.345.173)	(1.079.000)	(1.903.718)	(682.909)
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.700.043	(880.613)	1.180.952	819.430	2.244.887
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes	(68.988)	(184.364)	(407)	(253.352)	101.003
Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido	1.631.055	(1.064.977)	1.180.545	566.078	2.345.890
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.671.194	6.736.171	10.724.174	6.736.171	9.558.829
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	7.302.249	5.671.194	11.904.719	7.302.249	11.904.719



Anexo 5 - Evolução dos Negócios

2T25

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	83	496	845	1.762	7	3.192
Mercado Externo	-	1.091	870	98	(4)	2.055
Receita de terceiros	83	1.587	1.715	1.860	2	5.247
Receitas entre segmentos	617	26	965	18	(1.626)	-
Vendas Líquidas Totais	699	1.613	2.680	1.878	(1.623)	5.247
Variação valor justo ativos biológicos	377	-	-	-	-	377
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.264)	(679)	(1.771)	(1.506)	1.746	(3.474)
Lucro Bruto	(188)	933	909	373	123	2.149
Despesas e Receitas Operacionais	(72)	(222)	(221)	(213)	(136)	(863)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(260)	712	689	159	(13)	1.286

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

1T25

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	226	454	759	1.579	13	3.031
Mercado Externo	-	924	812	114	(22)	1.827
Receita de terceiros	226	1.378	1.570	1.693	(8)	4.859
Receitas entre segmentos	604	19	891	17	(1.530)	-
Vendas Líquidas Totais	830	1.396	2.461	1.710	(1.538)	4.859
Variação valor justo ativos biológicos	388	-	-	-	-	388
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.338)	(715)	(1.703)	(1.407)	1.551	(3.612)
Lucro Bruto	(120)	681	758	303	12	1.635
Despesas e Receitas Operacionais	(52)	(204)	(159)	(186)	(106)	(708)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(171)	477	599	117	(94)	927

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	88	645	886	1.491	7	3.118
Mercado Externo	-	936	760	134	-	1.831
Receita de terceiros	88	1.581	1.647	1.626	7	4.949
Receitas entre segmentos	761	25	896	16	(1.697)	-
Vendas Líquidas Totais	850	1.606	2.542	1.642	(1.690)	4.949
Variação valor justo ativos biológicos	(88)	-	-	-	-	(88)
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.194)	(664)	(1.681)	(1.383)	1.728	(3.194)
Lucro Bruto	(432)	942	861	259	38	1.667
Despesas e Receitas Operacionais	(39)	(223)	(226)	(170)	(13)	(670)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(471)	719	635	89	25	997

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Earnings Release

2Q25



ADJUSTED EBITDA REACHES R\$ 2.041 BILLION AND REVENUE OF R\$ 5.3 BILLION IN 2Q25, GROWTH OF 10% AND 8% COMPARED TO 1Q25, RESPECTIVELY

Packaging

Corrugated Boxes

17% increase in net revenue, reflecting strong sales volume growth and price adjustments.

Leverage (US\$)

3.9x

Leverage, in USD, ended the quarter within the parameters established by the Company's Finance Leverage Policy ([link](#)) and stable in relation to 1Q25.

Net revenue 6M25

R\$10.1 bn

Record consolidated net revenue for a first semester, reinforcing the resilience of Klabin's product portfolio and strategic positioning.

Free Cash Flow

12.6% FCF yield

Over the past twelve months, Adjusted Free Cash Flow amounted to R\$3.2 billion, representing a free cash flow yield of 12.6%, which is an increase of 1.9 p.p. compared to the same period last year.

Earnings

5.7% dividend yield

Klabin paid R\$1.4 billion in shareholder remuneration over the last twelve months, totaling a dividend yield of 5.7%. The Dividends Policy is available at this [link](#).

Acknowledgments

Sustainability

Klabin was recognized as the winner of the 2025 Best in ESG awards of the Exame Magazine in the Pulp, Paper and Forest Products category. This is the second consecutive time that the Company leads the ranking and the fourth year in a row that it has been among the top three in the sector.

Klabin

Market cap

R\$ 22 billion¹

¹based on the closing price of KLB11 as of June 30, 2025

KLB11

Closing Price

R\$18.45/unit¹

2Q25 Average Daily Trading Volume

R\$ 105 million

Conference Call

August 6, 2025

(Wednesday)

11:00 a.m. (BRT)

Link: [Zoom](#)

IR Channels

<http://ri.klabin.com.br/invest@klabin.com.br>

Klabin Invest:
[Videos and Podcasts](#)

Financial Highlights

R\$ million	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Sales Volume (thousand tonnes)¹	1,011	906	995	12%	2%	1,917	1,917	0%
% Domestic Market	51%	53%	57%	- 2 p.p.	- 6 p.p.	52%	57%	- 5 p.p.
Pulp	395	345	371	14%	6%	740	732	1%
Paper	345	311	355	11%	-3%	656	661	-1%
Packaging	272	250	262	9%	4%	522	509	2%
Net Revenue²	5,247	4,859	4,949	8%	6%	10,106	9,378	8%
% Domestic Market	61%	62%	63%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	61%	64%	- 3 p.p.
Pulp	1,587	1,378	1,588	15%	0%	2,964	2,925	1%
Paper	1,715	1,570	1,639	9%	5%	3,286	3,050	8%
Packaging	1,860	1,693	1,607	10%	16%	3,553	3,134	13%
Adjusted EBITDA	2,041	1,859	2,052	10%	-1%	3,900	3,704	5%
Adjusted EBITDA Margin	39%	38%	41%	+ 1 p.p.	- 2 p.p.	39%	39%	+ 0 p.p.
Net Income	585	446	315	31%	86%	1,032	775	33%
Net Debt	27,951	30,482	23,756	-8%	18%	27,951	23,756	18%
Net Debt / EBITDA (LTM - BRL)	3.7x	4.0x	3.5x	- 0.3x	+ 0.2x	3.7x	3.5x	+ 0.2x
Net Debt / EBITDA (LTM - USD)	3.9x	3.9x	3.2x	+ 0.0x	+ 0.7x	3.9x	3.2x	+ 0.7x
CAPEX	649	605	858	7%	-24%	1,254	1,783	-30%
Average BRL/USD Exchange Rate	5.67	5.85	5.21	-3%	9%	5.76	5.08	13%
End of Period BRL/USD Exchange Rate	5.46	5.74	5.56	-5%	-2%	5.46	5.56	-2%

¹ Excludes wood and includes by-product sales

² Includes wood and by-product sales and hedge accounting



Quarterly Message

In the second quarter of 2025, the Company reported net revenue of R\$ 5.3 billion, up 6% from the same period last year, and Adjusted EBITDA of R\$ 2.0 billion in line with 2Q24. The performance reinforces the solidity of Klabin's business model, even in the face of a challenging and volatile global environment.

In the **pulp** business, demand for fibers remained stable throughout the quarter. However, amid geopolitical uncertainties, in comparison with the first quarter of the year, the average inventories at major international ports increased, raising pressure on prices. In China, according to the FOEX index, prices fell, on average, 6% for long fiber and 3% for short fiber. In Europe, despite the downward trend throughout the quarter, the average price surpassed that of 1Q25, with increases of 5% and 10% in long and short fibers, respectively. Also, in the comparison with 1Q25, the average price of Klabin in U.S. dollars rose 4%, favored by sales mix and geographic diversification of revenue. It is important to highlight that Klabin's pulp business has greater exposure to FOEX Europe, given its relevance in supplying fibers to that market, as well as to the Brazilian market. It is worth noting the solid performance of long fiber/fluff business, representing 29% of the volume sold and 42% of the net revenue for the quarter, with high spreads compared to short fiber.

In the **paper** business, Klabin's total sales volume was 345 thousand tons, a decrease of 3% compared to 2Q24. The coated board market remained under pressure, resulting in a 6% decline in sales volume, which was partially offset by a 3% growth in kraftliner sales volume, demonstrating the Company's flexibility in its product mix. In the same period, the net price of paper increased by 8% compared to 2Q24, driven by the increases in kraftliner prices between the periods and the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, contributing to a 5% increase in the net revenue of paper.

Moving on to the **packaging** business, in 2Q25 Klabin's corrugated boxes shipment volume, measured in m², grew by 6%, reaching 430 million m², while according to information released by the Brazilian Paper Packaging Association (Empapel), the same period showed a decrease of 0.7%. The performance reflects the expansion of the portfolio of strategic clients and sales mix for export-oriented segments such as fruits and proteins. This movement was favored by the improvement in

the level of service provided, driven by the start of operations at the Piracicaba II unit (Figueira Project), in April 2024.

Still in the packaging business, the sales volume of industrial bags in 2Q25 was 2% higher than in the same quarter of the previous year. This growth is mainly explained by the performance of the seeds, chemical and mortar sectors, which contributed to the increase in sales volume in the domestic market.

Total cash cost per ton, including the effects of the general maintenance stoppages, amounted to R\$3,178/t in 2Q25, representing an increase of 10% compared to the same period last year and a decrease of 5% versus 1Q25.

The Company ended 2Q25 with a leverage ratio, measured by net debt relative to Adjusted EBITDA in USD, of 3.9x, within the parameters established in the Company's Policy for Finance Leverage and in line with 1Q25.

Over the past twelve months, Adjusted Free Cash Flow amounted to R\$ 3.2 billion, representing a free cash flow yield of 12.6%, which is an increase of 1.9 p.p. compared to the same period last year. The Company's ROIC increased by 0.3 p.p. in the last 12 months, totaling 10.6%.

In terms of sustainability, Klabin was recognized as the winner of the 2025 Best in ESG award by EXAME Magazine in the Pulp, Paper and Forest Products category. This is the second consecutive time that the Company leads the ranking and the fourth year in a row that it has been among the top three in the sector. In July, Klabin released its Sustainability Report with the main initiatives and practices adopted in 2024 for the management of environmental, social, and governance issues. The document is available through this [link](#).

The results of the second quarter reinforce Klabin's ability to maintain its operational and financial discipline, even in a volatile and challenging scenario. Consistency in executing the strategy, combined with a commitment to sustainability and the continuous pursuit of efficiency, continues to support the generation of value for the Company over time.

Operating and Financial Performance

Scheduled Maintenance Stoppages

In the second quarter of 2025, as scheduled, there was a maintenance stoppage at the containerboard (kraftliner) unit located in Otacílio Costa (SC). The stoppage occurred as expected, lasting 10 days, and maintenance costs totaled R\$ 29 million.

Also, according to the [Notice to the Market](#) published on December 11, 2024, the Monte Alegre unit follows the average maintenance interval of 15 months, and therefore, will not undergo a general maintenance stoppage in 2025, according to the schedule below:

Manufacturing Plant	Maintenance Stoppage Schedule 2025											
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
Ortigueira (PR) ¹											ORT	
Otacílio Costa (SC)					OC							
Correia Pinto (SC)												CP

¹Pulp and Paper

Legend:

Executed

To be Executed

It is worth remembering that in 2Q24 there were no maintenance stoppages, as shown below.

Manufacturing Plant	Maintenance Stoppage Schedule 2024											
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
Ortigueira (PR) ¹							ORT					
Monte Alegre (PR)										MA		
Correia Pinto (SC)								CP				
Otacílio Costa (SC)	OC											

¹Pulp and Paper

Pulp and Paper Production

Volume (k tons)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Pulp	405	365	404	11%	0%	771	786	-2%
Short Fiber	286	253	286	13%	0%	539	553	-3%
Long Fiber/Fluff	119	112	118	6%	1%	232	233	0%
Paper	701	678	687	4%	2%	1,379	1,359	2%
Coated Boards	239	220	222	8%	7%	459	453	1%
Coated Boards	193	176	184	9%	5%	369	368	0%
PM28	46	44	38	4%	20%	90	85	7%
Containerboard ¹	463	457	465	1%	0%	920	905	2%
Kraftliner	237	237	243	0%	-3%	473	479	-1%
PM27	103	111	108	-7%	-5%	214	212	1%
PM28	54	56	57	-5%	-5%	110	102	8%
Recycled	69	54	57	30%	22%	123	112	10%
Total Production Volume	1,107	1,043	1,091	6%	1%	2,150	2,144	0%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

The **total net production volume of pulp and paper** was 1,107 thousand tons in 2Q25, an increase of 16 thousand tons versus the same quarter last year.

The production of **pulp** was 405 thousand tons in 2Q25, in line with the same quarter last year.

In this quarter, the production of **coated board** was 239 thousand tons, an increase of 7% compared to the same period last year, favored by the *ramp-up* of PM28, which showed a 20% increase in coated board production in the same period.

In the **containerboard** segment, the volume produced was 463 thousand tons in 2Q25, in line with 2Q24, due to the scheduled general maintenance stoppage carried out at the Otacílio Costa (SC) unit.

During the quarter, in response to market conditions and leveraging its operational flexibility, the Company decided to hibernate, in July, the recycled paper machine PM29 (Paulínia), this move reflects its strategy of tactically adjusting production to demand, strategically allocating volumes, and prioritizing operational profitability.

Sales Volume

Volume (k tons)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Pulp	395	345	371	14%	6%	740	732	1%
Short Fiber	279	238	254	17%	10%	517	506	2%
Long Fiber/Fluff	116	107	117	8%	-1%	223	227	-2%
Paper	345	311	355	11%	-3%	656	661	-1%
Coated Boards	200	187	214	7%	-6%	387	411	-6%
Containerboard¹	145	124	141	17%	3%	269	250	8%
Packaging	272	250	262	9%	4%	522	509	2%
Corrugated Boxes	236	216	226	9%	4%	452	441	2%
Industrial Bags	36	34	35	6%	2%	70	68	3%
Other	(0)	-	8	n/a	n/a	(0)	14	n/a
Total Sales Volume (ex-wood)²	1,011	906	995	12%	2%	1,917	1,917	0%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other

² Includes by-product sales

In 2Q25, the **total sales volume (ex-wood)** was 1,011 thousand tons, an increase of 2% compared to the same period last year.

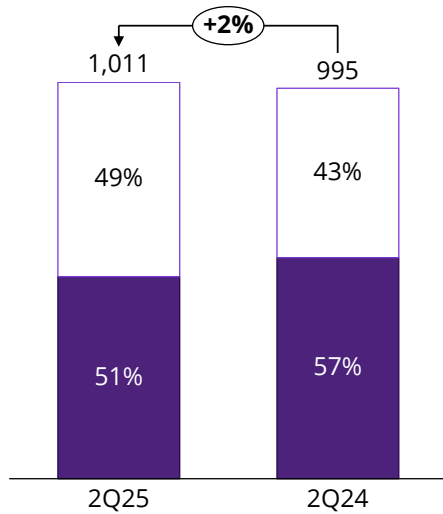
In the **pulp** segment, the volume sold was 395 thousand tons in 2Q25, an increase of 6% compared to 2Q24. This result was driven by the consistent performance of contracted volumes for the year in all fibers, combined with the progressive improvement in the level of service for the various regions.

In the **paper** segment, the sales volume in 2Q25 was 345 thousand tons, a decrease of 3% compared to 2Q24, mainly due to the reduction in sales volume in the coated board market during the period. However, this impact was partially offset by the increase in kraftliner sales volumes, reflecting the expansion strategy in foreign markets, with access to new markets.

In the **packaging** segment, the sales volume of corrugated boxes in 2Q25 was 236 thousand tons, up 4% from 2Q24 (Empapel: reduction of 1.2%). In m², the volume grew by 6% (Empapel: reduction of 0.7%). In the industrial bags segment, the quarter was marked by an increase in sales in the domestic market, mainly favored by products directed to the seed, mortar and chemical segments.

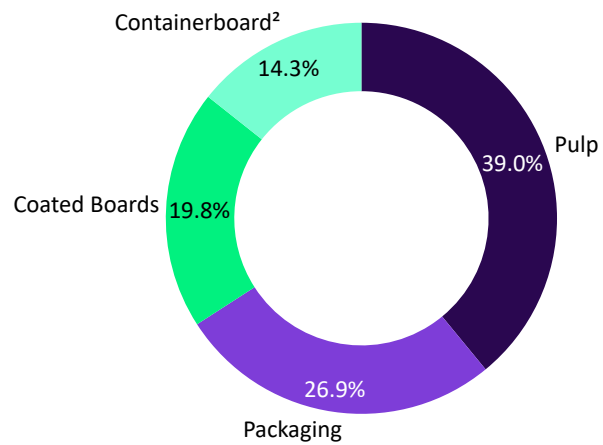
For more details on business operations, please refer to the "Business Performance" section in this document.

Sales Volume¹
(excluding wood – k tons)



■ Domestic Market ■ Foreign Market

Sales Volume by Product¹
2Q25



¹Excludes Wood and others

²Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

Exchange rate

R\$ / US\$	2Q25	1Q25	2Q24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Average Rate	5.67	5.85	5.21	-3%	9%	5.76	5.08	13%
End of Period	5.46	5.74	5.56	-5%	-2%	5.46	5.56	-2%

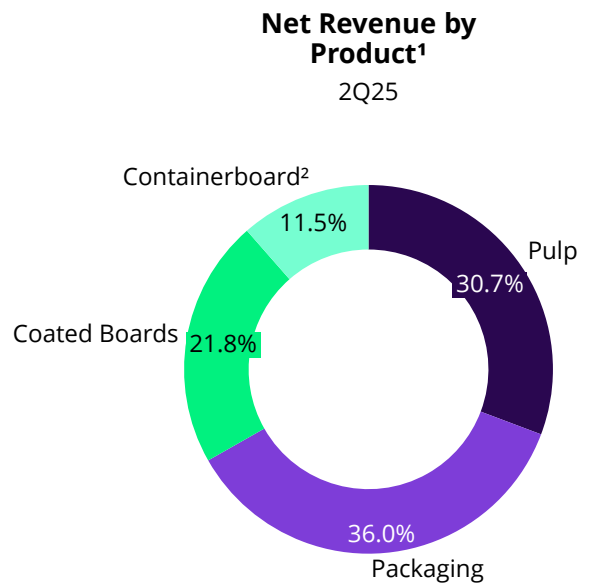
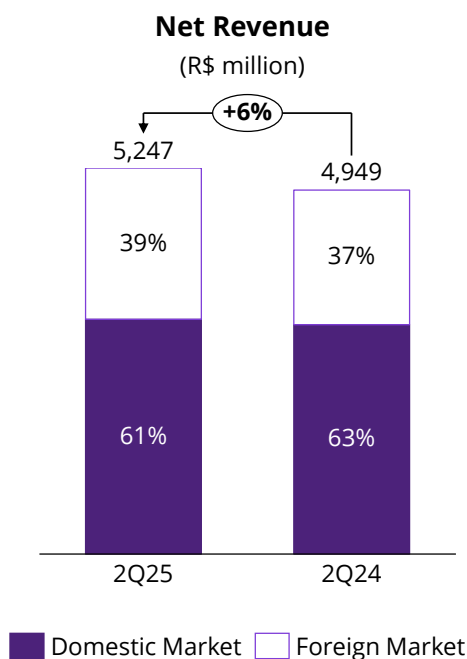
Source: Brazilian Central Bank

Net Revenue

Net Revenue (R\$ million)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Wood	83	226	65	-63%	26%	309	148	n/a
Pulp	1,587	1,378	1,588	15%	0%	2,964	2,925	1%
Short Fiber	924	781	984	18%	-6%	1,705	1,806	-6%
Long Fiber/Fluff	663	597	604	11%	10%	1,260	1,119	13%
Paper	1,715	1,570	1,639	9%	5%	3,286	3,050	8%
Coated Boards	1,124	1,053	1,165	7%	-3%	2,177	2,227	-2%
Containerboard ¹	591	518	474	14%	25%	1,109	824	35%
Packaging	1,860	1,693	1,607	10%	16%	3,553	3,134	13%
Corrugated Boxes	1,514	1,358	1,292	11%	17%	2,872	2,527	14%
Industrial Bags	346	335	315	3%	10%	681	606	12%
Other ²	2	(8)	49	n/a	-95%	(6)	122	n/a
Total Net Revenue	5,247	4,859	4,949	8%	6%	10,106	9,378	8%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

² Includes by-product sales and hedge accounting



¹Excludes Wood and others

²Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

Net Price (R\$/ton)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Pulp	4,020	3,994	4,284	1%	-6%	4,008	3,994	0%
Short Fiber	3,313	3,286	3,881	1%	-15%	3,301	3,572	-8%
Long Fiber/Fluff	5,722	5,562	5,157	3%	11%	5,645	4,935	14%
Paper	4,974	5,051	4,618	-2%	8%	5,011	4,617	9%
Coated Boards	5,619	5,625	5,451	0%	3%	5,622	5,418	4%
Containerboard ¹	4,083	4,184	3,358	-2%	22%	4,130	3,298	25%
Packaging	6,849	6,769	6,146	1%	11%	6,811	6,152	11%
Corrugated Boxes	6,423	6,285	5,712	2%	12%	6,357	5,725	11%
Industrial Bags	9,644	9,845	8,924	-2%	8%	9,742	8,926	9%
Net price (US\$/ton)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Pulp	710	682	822	4%	-14%	707	705	0%
Short Fiber	585	562	744	4%	-21%	584	631	-8%
Long Fiber/Fluff	1,010	951	989	6%	2%	997	872	14%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

Net revenue totaled R\$ 5.3 billion in 2Q25, which represented a consolidated increase of 6% compared to 2Q24. Details for each of the business segments are presented below.

In the quarter, the **pulp** business's revenue remained stable compared to 2Q24, explained by the solid performance of long fiber/fluff, which grew 10% driven by an increase in price of 11%, totaling 29% of total volume sold and 42% of net revenue in the quarter. Additionally, the higher volume of short fiber sales and the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar contributed to the neutralization of the impacts of the decline in market prices during the period.

In the **paper** business, net revenue grew 5% compared to 2Q24, mainly driven by kraftliner price increases, in U.S. dollar, implemented throughout the period and by the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, totaling price increases of 22% in Brazilian real and 12% in U.S. dollar. As a result, the average share price was 8% higher than in the same period of the previous year.

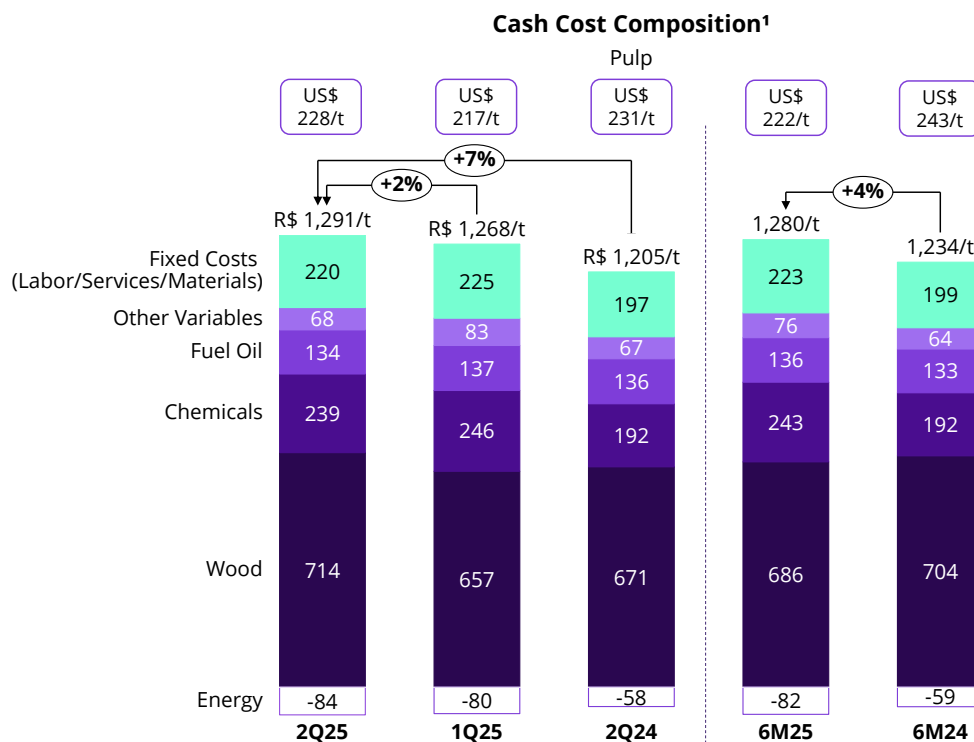
The **packaging** business, in turn, showed a net revenue growth of 16% in the period, driven by increased demand in export segments such as proteins and fruits, and increased market share. This performance was also favored by the price adjustments in the corrugated boxes segment implemented as of 4Q24, which resulted in a 12% increase compared to 2Q24. In addition, the increase in demand and price in the industrial bag segment, as a result of the sales mix, also contributed to the increase in revenue in the period.

Operational Costs and Expenses

Cash Cost of Pulp Production

For information purposes, the unit cash cost of pulp production is disclosed, which includes the production costs of short fiber, long fiber and fluff in relation to the pulp production volume during the period. The cash cost of production does not include selling, general and administrative expenses, consisting exclusively of the amount spent on the production of pulp.

The cash cost of pulp production in the quarter was R\$ 1,291 per ton, up 7% from 2Q24. In the period, the positive impacts were: (i) higher revenue from energy sales due to higher prices; and (ii) lower fuel costs, as a result of lower oil prices and lower furnace consumption due to greater availability of the biomass gasification plant. These factors were more than offset by: (i) the increase in fiber costs, reflecting difficulties brought by increased rainfall in the region of operations; and (ii) higher spending on spot purchases due to planned maintenance of the sulfuric acid plant, in addition to the rise in the price of chlorate and caustic soda during the quarter.



1 - Excludes scheduled maintenance stoppage costs

Total Cash Cost

Costs and Expenses (R\$ million)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,348)	(2,313)	(2,204)	1%	7%	(4,661)	(4,343)	7%
Variable Costs	(1,575)	(1,475)	(1,431)	7%	10%	(3,050)	(2,781)	10%
Labor and Third Parties	(613)	(612)	(670)	0%	-8%	(1,224)	(1,309)	-6%
Other ¹	(160)	(227)	(103)	-30%	n/a	(387)	(254)	n/a
COGS/t ²	(2,294)	(2,554)	(2,213)	-10%	4%	(2,424)	(2,259)	7%
Sales Expenses	(506)	(375)	(402)	35%	26%	(881)	(745)	18%
Sales Expenses/Net Revenue (%)	9.6%	7.7%	8.1%	+ 1.9 p.p.	+ 1.4 p.p.	8.7%	7.9%	+ 0.8 p.p.
General and Administrative Expenses	(276)	(297)	(253)	-7%	9%	(573)	(509)	13%
Other Net Expenses	(82)	(36)	(19)	n/a	n/a	(118)	(54)	n/a
Total Cash Cost	(3,211)	(3,021)	(2,878)	6%	12%	(6,233)	(5,651)	10%
Cash Cost/t (excluding MS effects)	(3,148)	(3,335)	(2,890)	-6%	9%	(3,238)	(2,935)	10%
Cash Cost/t (including MS effects)	(3,178)	(3,335)	(2,892)	-5%	10%	(3,252)	(2,948)	10%

¹ Excludes Depreciation, Amortization and Exhaustion from Total Cost. Heading under which general maintenance downtime costs are classified.

² Excludes maintenance stoppage costs

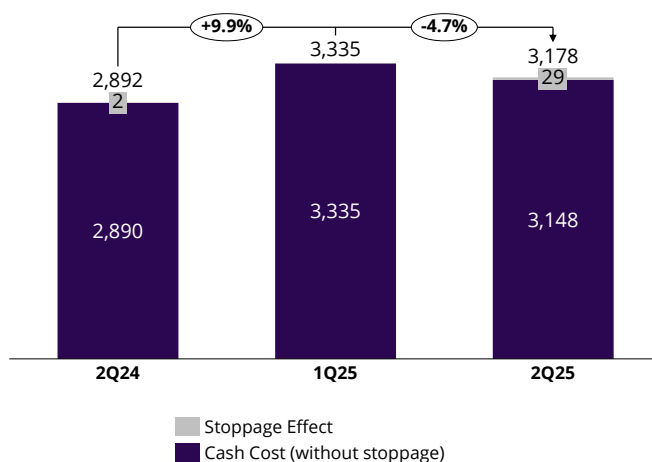
Total cash cost was R\$ 3.2 billion in 2Q25, up 12% from the same period last year, due to the details of the variation presented below.

Cost of goods sold (COGS) was R\$ 2.3 billion in 2Q25, up 7% from 2Q24, explained by the increase in variable costs, resulting from (i) higher consumption and prices of chemicals, especially chlorate and caustic soda and (ii) higher price and consumption of paper scraps. The increase in the "Other" line is due to higher expenses related to storage of finished products and equipment rental. It is important to note that the COGS also reflects the cost increase driven by the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar during the period.

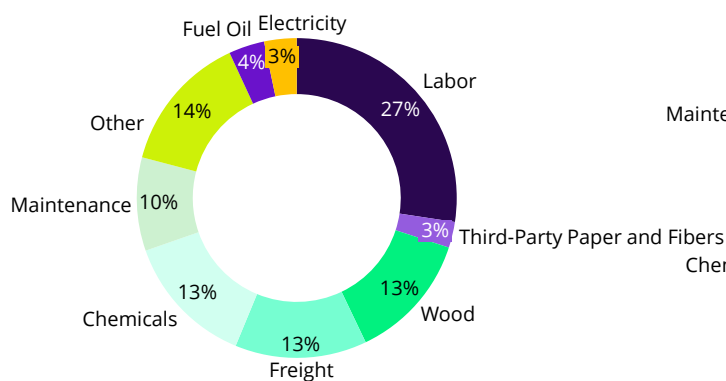
Selling expenses totaled R\$ 506 million in 2Q25, equivalent to 9.6% of net revenue, an increase compared to the 8.1% recorded in the same quarter last year, which was explained by the annual adjustment in the container contract and a higher share of sales to the foreign market.

General and administrative expenses totaled R\$276 million in 2Q25, an increase of 9% compared to the same period last year, mainly due to higher personnel expenses, reflecting of the increase in the salaries and benefits line was mainly driven by inflation adjustments and changes in the provision for the Long-Term Incentive (LTI), estimated using the Monte Carlo calculation methodology, which had a negative adjustment in 2Q24, impacting the comparative analysis. This increase was partially offset by lower expenses related to third-party services and general overhead, as a result of efficiency initiatives implemented throughout the year.

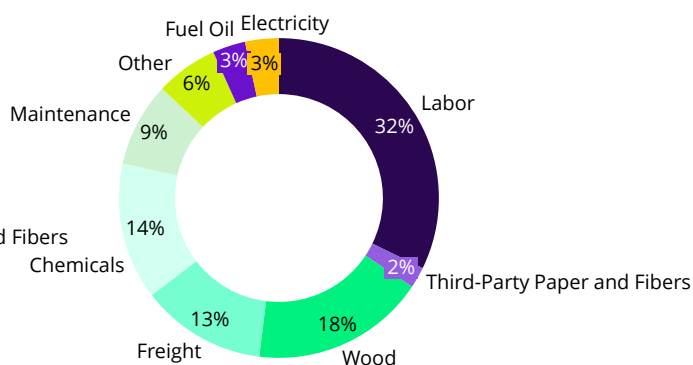
The **total cash cost per ton**, including the effects of the general maintenance stoppage, was R\$ 3,178/t in 2Q25, up 10% from 2Q24, due to the aforementioned reasons. Meanwhile, the total cash cost per ton, excluding the effects of the general maintenance stoppages, was R\$ 3,148/t in 2Q25, up 9% from 2Q24. In this quarter, the maintenance stoppage was carried out at the Otacílio Costa unit.



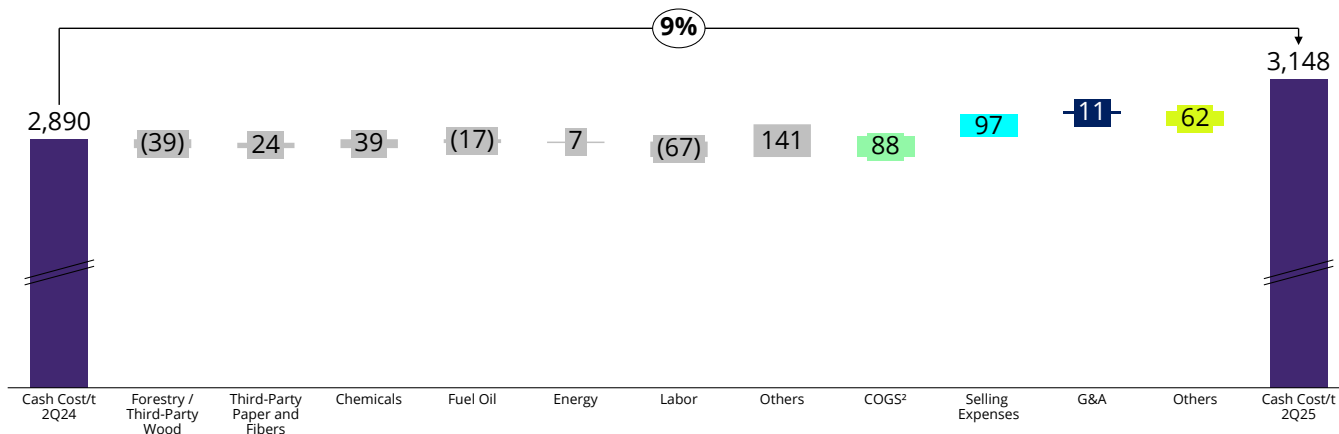
Cash Cost Composition 2Q25



Cash Cost Composition 2Q24



Total Cash Cost Evolution¹
R\$/ton

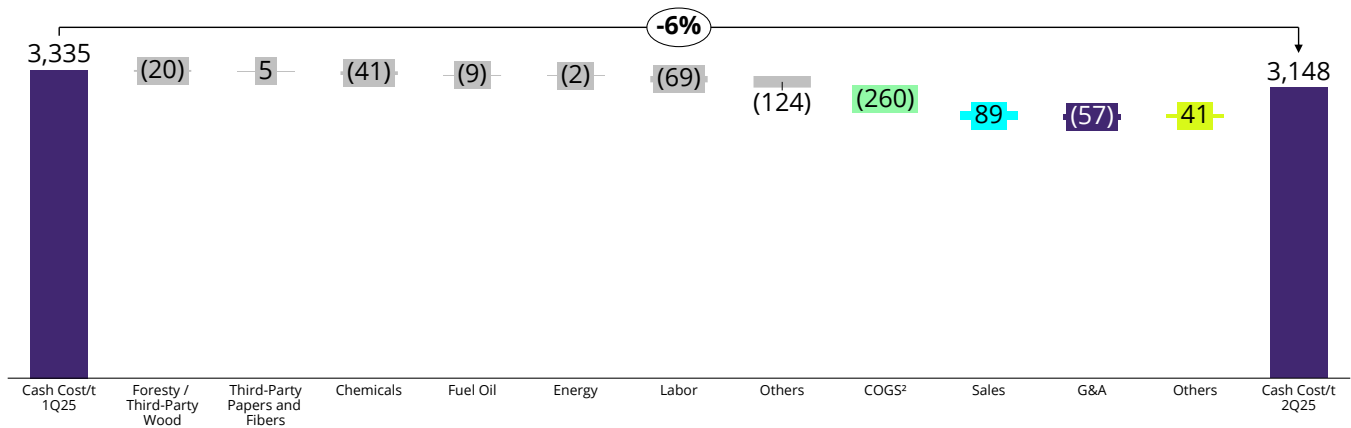


¹ Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

² COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

Total Cash Cost Evolution¹

R\$/ton



¹ Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

² COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

Effect from variations in biological assets

Biological Assets ¹ (R\$ million)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Opening Balance	12,711	12,887	9,239	-1%	38%	12,887	9,178	40%
Planting and Purchase of Standing Forest	243	310	475	-22%	-49%	553	782	-29%
Exhaustion	(454)	(875)	(520)	48%	13%	(1,329)	(965)	-38%
Historical Cost	(272)	(377)	(240)	28%	-13%	(649)	(452)	-43%
Fair Value Adjustment	(182)	(498)	(280)	63%	35%	(680)	(513)	-33%
Fair Value Variation	377	388	(88)	-3%	n/a	765	112	n/a
Price	265	(16)	97	n/a	n/a	249	(19)	n/a
Growth ²	111	404	(185)	-72%	n/a	515	131	n/a
Final Balance	12,876	12,711	9,106	1%	41%	12,876	9,106	41%

¹ With the aim of enhancing the presentation of consolidated information on biological assets, the Company reclassified values between depletion and planting. Historical data was adjusted to ensure

² In addition to the effect of the forest's growth due to the proximity of its felling, this corresponds to the adjustments arising from the assumptions that affect the fair value of the biological asset, such as revision of the harvest plan, productivity table, change in discount rate, change in administrative costs, among others.

The **evaluation of the biological assets** at their fair value considers certain estimates, such as price of wood, discount rate, forest harvest plan and productivity, whose variations generate non-cash effects on the Company's results.

The balance of the biological assets ended 2Q25 at R\$ 12.9 billion, up R\$ 3.8 billion from the final balance in the same period last year, due to the incorporation of the forestry assets of the Caetê Project, whose closing was completed on July 16, 2024, according to the [Material Fact](#).

Exhaustion totaled R\$ 454 million in the period, representing a reduction of 13% compared to 2Q24, reflecting the unit cost (cost + fair value adjustment) of the harvested forest during the period.

The change in the fair value of biological assets was positive at R\$ 377 million in 2Q25, reflecting the positive price variation during the period based on research conducted by specialized companies. Furthermore, it was also favored by the positive result of R\$ 111 million in the "growth" line, due to the forest management of the period.

Therefore, the non-cash effect of the fair value of biological assets on the operating result (EBIT) in the period was positive by R\$195 million.

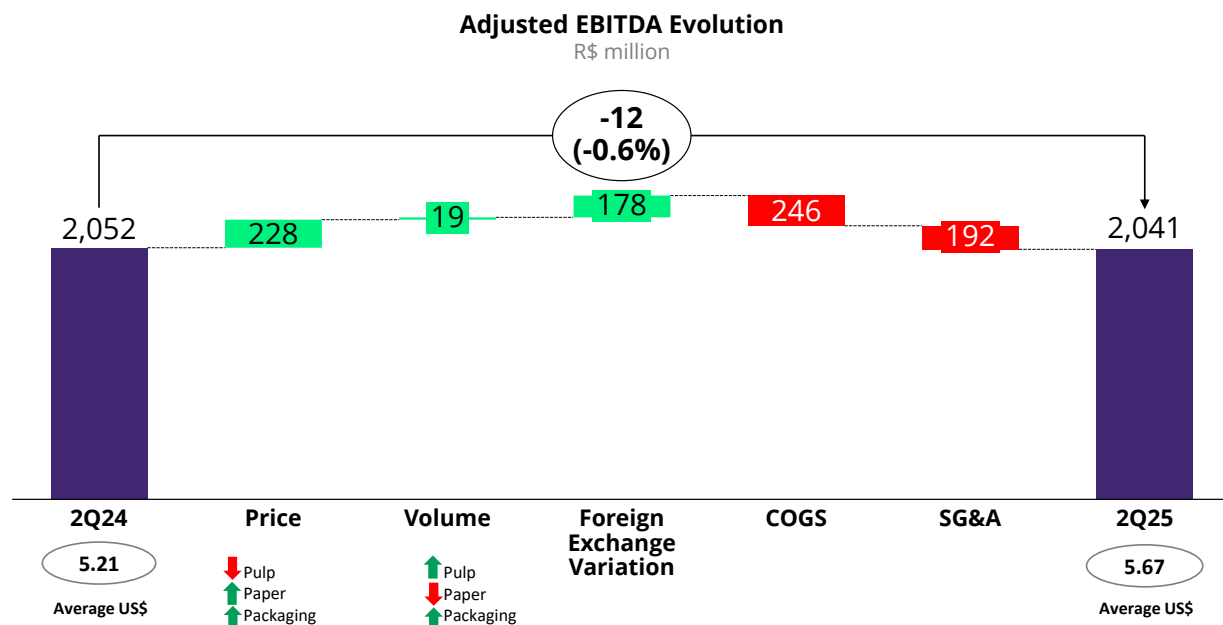
EBITDA and Operating Cash Generation

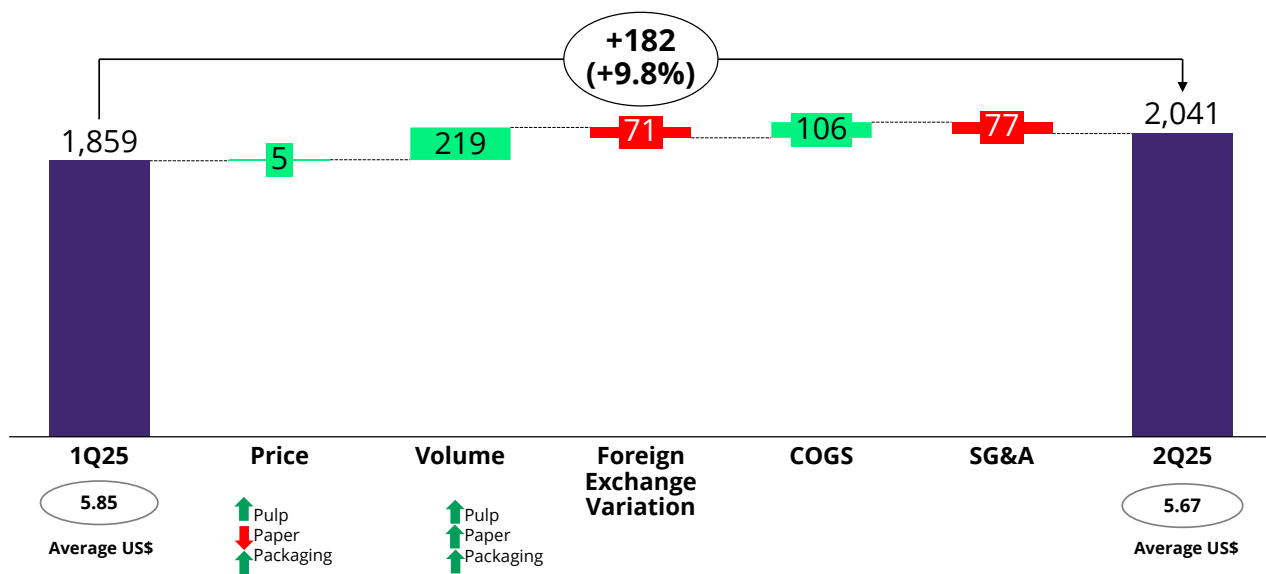
R\$ million	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Net Income (loss)	585	446	315	31%	86%	1,032	775	33%
(+) Income Taxes and Social Contribution	135	322	120	-58%	13%	457	283	61%
(+) Net Financial Results	566	158	563	n/a	1%	724	941	-23%
(+) Depreciation, Exhaustion and Amortization	1,127	1,299	989	-13%	14%	2,426	1,846	31%
Adjustments According to CVM Resolution 156/22 art. 4º								
(+) Variation of Fair Value of Biological Assets	(377)	(388)	88	3%	n/a	(765)	(112)	n/a
(+) Cash Flow Hedge Accounting Effect	5	22	(19)	-76%	n/a	27	(23)	n/a
(+) Equity Income	(1)	(0)	(4)	n/a	86%	(1)	(6)	87%
Adjusted EBITDA	2,041	1,859	2,052	10%	-1%	3,900	3,704	5%
Adjusted EBITDA Margin	39%	38%	41%	+ 1 p.p.	- 2 p.p.	39%	39%	+ 0 p.p.
Cash Generation (Adjusted EBITDA - Maintenance Capex)	1,494	1,316	1,546	13%	-3%	2,810	2,647	6%
Cash Generation/t¹ (R\$/t)	1,478	1,453	1,554	2%	-5%	1,466	1,381	6%

¹ Sales volume excludes wood

Adjusted EBITDA totaled R\$2.0 billion in the second quarter of 2025, in line with 2Q24. The stability reflects the increase in net revenue from paper and packaging, driven by price increases and the effect of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar during the period. These effects were offset by the increase in total cash cost, as previously detailed.

Accordingly, **Cash Generation per ton**, measured by the Adjusted EBITDA minus the maintenance CAPEX in relation to the volume sold, was R\$1,478/t in 2Q25, down 5% from 2Q24.



Adjusted EBITDA Evolution
R\$ million

EBITDA by Segment	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24
Adjusted EBITDA	2,041	1,859	2,052	10%	-1%	3,900	3,704	5%
Pulp	864	693	857	25%	1%	1,558	1,519	3%
EBITDA Margin ¹	54%	50%	54%	+ 4 p.p.	+ 0 p.p.	53%	52%	+ 1 p.p.
% EBITDA Participation	42%	37%	42%	+ 5 p.p.	+ 0 p.p.	40%	41%	- 1 p.p.
Paper and Packaging	1,176	1,166	1,195	1%	-2%	2,342	2,185	7%
EBITDA Margin ¹	33%	36%	37%	- 3 p.p.	- 4 p.p.	34%	35%	- 1 p.p.
% EBITDA Participation	58%	63%	58%	- 5 p.p.	+ 0 p.p.	60%	59%	+ 1 p.p.
Adjusted EBITDA/t² (R\$/t)	2,019	2,052	2,063	-2%	-2%	2,035	1,933	5%
Pulp	2,190	2,010	2,312	9%	-5%	2,106	2,074	2%
Paper and Packaging	1,910	2,078	1,914	-8%	0%	1,990	1,845	8%

¹ For purposes of this EBITDA by segment calculation, the 'Others' results were allocated in the respective businesses and the result of "Forestry" in "Paper and Packaging"

² Sales volume excludes wood sales to third parties

Adjusted EBITDA/t of the **pulp** business was R\$ 2,190/t in 2Q25, down 5% from 2Q24, reflecting the increase in the cash cost of the segment, as previously explained.

In the **paper and packaging** business, Adjusted EBITDA per metric ton was R\$ 1,910/t in 2Q25, in line with the same period of the previous year. This performance reflects the combination of improved prices across segments, higher sales volume of packaging and the positive effect of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, factors that offset the increase in cash cost.

Debt and Financial Investments

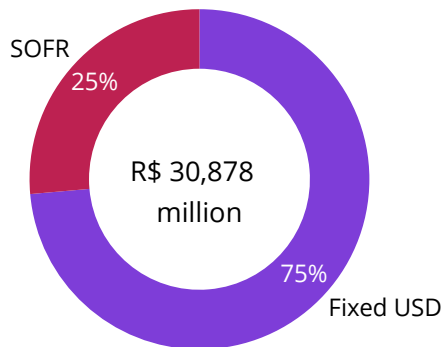
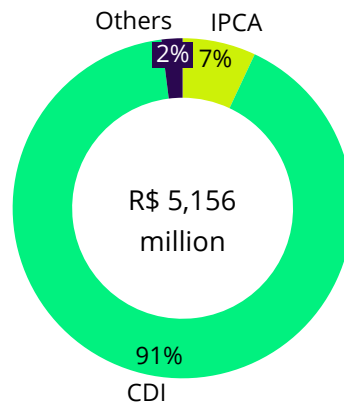
Debt (R\$ million)	Jun-25	Prop. %	Mar-25	Prop. %
Short Term				
Local Currency	451	1%	685	2%
Foreign Currency	1,294	4%	1,046	3%
Total Short Term	1,745	5%	1,731	5%
Long Term				
Local Currency	4,705	13%	4,509	12%
Foreign Currency	29,585	82%	30,712	83%
Total Long Term	34,289	95%	35,221	95%
Total Local Currency	5,156	14%	5,194	14%
Total Foreign Currency ¹	30,878	86%	31,758	86%
Gross Debt	36,034		36,952	
(-) Cash	8,083		6,470	
Net Debt	27,951		30,482	
Net Debt / EBITDA (LTM) - US\$	3.9 x		3.9 x	
Net Debt / EBITDA (LTM) - R\$	3.7 x		4.0 x	

¹ Includes swaps and the market fair value of these instruments

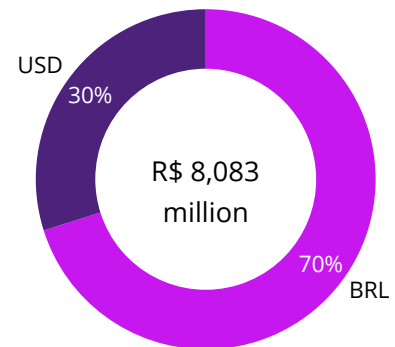
The **gross debt**, as of June 30, 2025, was R\$ 36.0 billion, a reduction of R\$ 0.9 billion compared to 1Q25. This reduction is primarily explained by the effect of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar (-5% U.S. dollar at the end of the period) on the debt in foreign currency, with no material cash impact effect in the period, and by the liability management initiatives carried out during the quarter and regular maturities and amortizations.

Average Maturity / Cost of Debt ¹	2Q25	1Q25	2Q24
Local Currency Cost	11.8% p.y.	10.8% p.y.	8.3% p.y.
Foreign Currency Cost	5.4% p.y.	5.7% p.y.	5.7% p.y.
Average maturity counting cost	86 meses	88 months	88 months

The average maturity term of the debt ended the second quarter of 2025 at **86 months**, with **105 months** for debts in local currency and **82 months** for those in foreign currency. The average cost of Klabin's debt in foreign currency, the main source of credit for the Company, had a reduction of 0.3 p.p. in relation to the previous quarter, ending 2Q25 at 5.4% per year.

Debt in Foreign Currency¹Debt in Local Currency¹

Total Cash



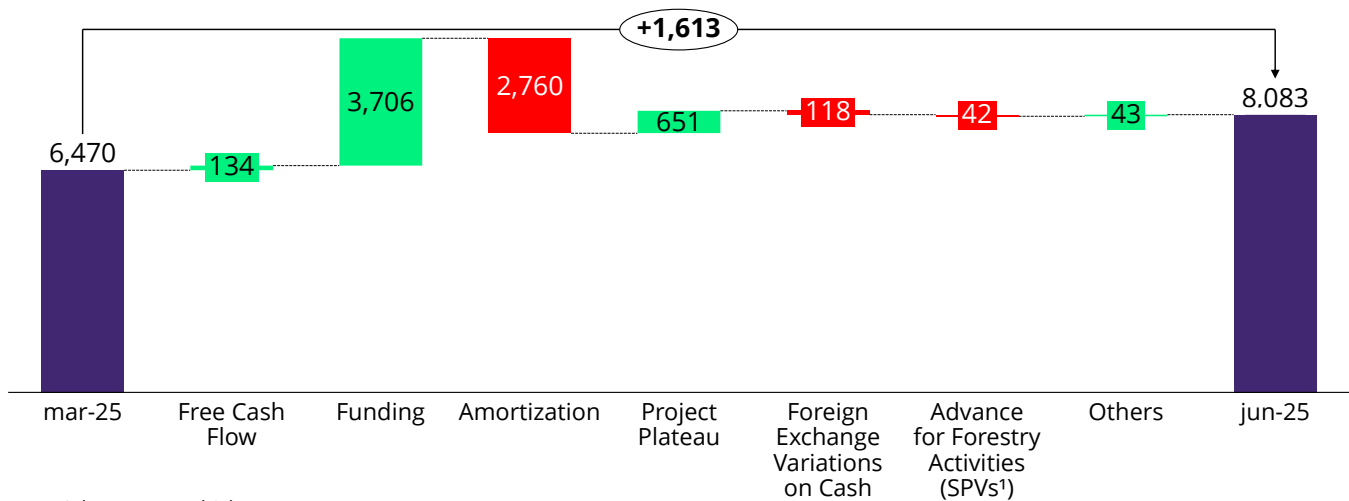
¹Includes swaps and the market fair value of these instruments

Cash and financial investments totaled R\$ 8.1 billion at the end of the second quarter of 2025, an increase of R\$ 1.6 billion compared to the previous quarter. During the period, the Company generated R\$ 134 million in free cash flow and received, in June, the second tranche of the Plateau Project, amounting to R\$ 651 million, according to the [Notice to the Market](#).

Furthermore, aligned with the liability management strategy, in the quarter, debts amounting to R\$ 2.8 billion were amortized, of which: (i) US\$ 340 million (R\$ 1.9 billion) refers to the partial prepayment of the Syndicated Loan with original maturity in 2028, according to the [Notice to the Market](#); and (ii) approximately US\$ 150 million (R\$ 0.8 billion) corresponds to the prepayment of the Export Credit Note (NCE) with original maturity in 2028, according to the [Notice to the Market](#). Furthermore, the period included the amortization of other liabilities previously contracted.

In the quarter, the Company announced funding of R\$ 3.7 billion, as follows: (i) US\$ 350 million (~R\$ 2.0 billion) corresponding to the issuance of Bank Credit Notes (CCB), according to the [Notice to the Market](#); and (ii) US\$ 300 million (~R\$ 1.6 billion) corresponding to the Export Prepayment Agreement (PPE), according to the [Notice to the Market](#).

Cash Balance Evolution 2Q25
R\$ million



The Company has an undrawn revolving credit facility, characterized as Sustainability-Linked, in the amount of US\$500 million (equivalent to approximately R\$ 2.7 billion) and maturing in October 2026.

Net debt, consolidated as of June 30, 2025, totaled R\$ 28.0 billion, a reduction of R\$ 2.5 billion compared to the end of 1Q25, mainly explained by the depreciation of the Brazilian real at the end of 2Q25.

The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio, measured in U.S. dollars, which best reflects Klabin's financial leverage profile, ended 2Q25 at 3.9x, in line with the previous quarter and within the parameters set in the Company's **Policy for Finance Leverage** ([click here](#) to access).

Hedge Accounting

Klabin uses the cash flow hedge accounting method.

Debts in U.S. dollars are designated as a hedging instrument for the highly probable future revenues in U.S. dollars and the effects of the exchange rate variation on these debts are transferred from Financial Income (Expenses) to Equity, under the "Asset valuation adjustment" line. As the realization of revenues in U.S. dollar linked to these designated debts for hedge accounting purposes occurs, the respective accumulated amounts of foreign exchange rate variation in the "Asset valuation adjustment" line are reclassified to the income statement under "Net Revenue".

In Financial Financial Results, the effect of hedge accounting offsets the following impacts: (i) net exchange rate variations, which refer to the exchange variations of the Company's financial assets and liabilities; and (ii) derivative financial instruments (swaps) reflecting the accrual and the payment of interest on inflation and interest rates swaps contracts.

On June 30, 2025, loans and financing designated as hedge instruments showed an accumulated negative foreign exchange variation in the amount of R\$ 1.6 billion. This amount, recorded in equity in the "Asset valuation adjustment" line, reflects the change in the fair value of these instruments since the date of their designation.

In the period ended June 30, 2025, the Company realized the export revenue of US\$ 53 million, which was subject to hedging. The loans and financing designated as hedging instruments were settled together, leading to the realization of the expense of R\$ 5.1 million in accumulated foreign exchange variation, recorded under "Net Revenue" in the financial results.

The adoption of hedge accounting is exclusively accounting-related and does not impact the Company's cash generation and Adjusted EBITDA.

For more information, please access the financial statements for the year ([link](#)).

Derivative Financial Instruments

Klabın holds derivative financial instruments exclusively for hedging purposes. On June 30, 2025, the Company had an outstanding notional amount of US\$ 2.1 billion in foreign exchange derivative contracts and R\$ 8.2 billion in interest rate derivative contracts, as shown in the table below. The mark-to-market (fair value) of these operations was positive at R\$ 29 million at the end of the period, classified according to the cash flow hedge accounting method. The following table reflects the position of the derivative instruments:

Foreign exchange financial instrument:

Debt Hedging	Notional (US\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
	2Q25	1Q25	2Q25	1Q25
Cash flow (ZCC)	590	624	94	(66)
Debt (Foreign Exchange Swaps)	1,503	1,152	(126)	(621)
Total	2,092	1,776	(31)	(687)

Interest rate financial instrument:

Debt Hedging	Notional (R\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
	2Q25	1Q25	2Q25	1Q25
Debt (Interest Swaps)	8,242	4,604	60	(155)

Debt swaps (Interest Rate and Foreign Exchange)

Klabın has derivative financial instruments (swaps) linked to its loans and financing with the aim of adjusting the exchange rate or interest rate indexes to the Company's cash generation indexes, thus mitigating the impacts generated by fluctuations in foreign exchange and interest rates. At the end of June 2025, the Company had an outstanding notional value of US\$ 1.5 billion in foreign exchange derivative contracts (swaps) and R\$ 8.2 billion in interest rate derivative contracts as per the table below. The mark-to-market (fair value) of these operations (foreign exchange swaps and interest rates) was negative at R\$ 66 million at the end of 2Q25.

Foreign exchange swaps

Debt Hedging	Original Interest	Swap Interest	Closing	Maturity	Currency	Notional Value (US\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
						Mar/25	Dec/24	Mar/25	Dec/24
Debenture	114.65% CDI	USD + 5.40%	03/20/2019	03/19/2029	USD	266	266	(410)	(494)
CRA IV	IPCA + 4.51%	USD + 3.82%	12/08/2022	03/15/2029	USD	189	189	32	(36)
CRA Continued	IPCA + 3.50%	USD + 2.45%	09/01/2022	06/15/2029	USD	230	230	27	(39)
CRA VI	IPCA + 6.77%	USD + 5.20%	07/15/2022	04/15/2034	USD	467	467	138	(53)
CCB Rural	100% CDI	USD + 5.13%	04/04/2025	04/04/2030	USD	351	-	87	-
Total						1,503	1,152	(126)	(621)

Interest rate swaps

Debt Hedging	Original Interest	Swap Interest	Closing	Maturity	Currency	Notional Value (R\$ million)		Fair Value (R\$ million)	
						Mar/25	Sep/24	Mar/25	Dec/24
BNDES	IPCA + 3.58%	74.91% CDI	10/26/2023	11/16/2039	BRL	3,049	3,049	48	(13)
Debenture	IPCA + 6.05%	99.48% CDI	08/15/2024	08/15/2039	BRL	1,555	1,555	(104)	(142)
CCB Rural	Pre 14.26%	100% CDI	04/04/2025	04/04/2030		2,000	-	111	-
PPE	SOFR+ 1.41%	USD+ 4.98%	04/23/2025	04/23/2032	BRL	1,637	-	6	-
Total						8,242	4,604	60	(155)

Cash Flow Foreign Exchange Hedge

As per the [Notice to the Market](#) published on December 5, 2023, the Company approved the cash flow foreign exchange hedge policy with the purpose of: (i) defining the formula for calculating the Company's net foreign exchange exposure; (ii) establishing instruments, parameters, and responsibilities for the contracting and management of derivative financial instruments aimed exclusively at protecting Klabin's cash flow from foreign exchange variations; and (iii) ensuring that the process of managing the foreign exchange exposure of the cash flow is in compliance with the Company's other policies and guidelines. The policy stipulates that the Company's net foreign exchange exposure must be partially hedged (a minimum of 25% and up to 50% of the foreign exchange exposure for the next 24 months) through standard hedging instruments, such as Zero Cost Collar (ZCC) and Non-Deliverable Forward (NDF).

As of June 30, 2025, the outstanding value (notional value) of the ZCC operations related to Cash Flow was US\$ 590 million, with maturities distributed between July 2025 and June 2027. The mark-to-market (fair value) of these operations totaled positive R\$ 94 million at the end of the quarter. During 2Q25, the Cash Flow Foreign Exchange Hedge operations showed a negative result of R\$2 million.

Zero Cost Collars (ZCC):

Term	Put (Average)	Call (Average)	Notional Value (US\$ millions)	Cash Adjustment (R\$ million)		
				Accomplished	Exchange Closing 1Q25 ¹	Sensitivity to R\$0.10/US\$ variation ²
2Q25	-	-	-	-2	-	-
3Q25	5.30	5.96	100	-	-	10
4Q25	5.36	6.10	79	-	-	8
1Q26	5.49	6.29	106	-	3	11
2Q26	5.90	6.69	73	-	32	7
3Q26	6.06	6.87	101	-	61	10
4Q26	6.41	7.22	62	-	59	6
1Q27	6.38	7.19	54	-	50	5
2Q27	6.35	7.16	16	-	14	2
Total	5.79	6.56	590	-2	219	59

¹ Exchange Rate Closing 2Q25: 5,4571 R\$/US\$

² Shows the impact on cash for variations of R\$ 0.10 below/above the average strike level of put/call, defined each quarter

Financial Result

R\$ million	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Financial Revenues	200	164	201	22%	0%	364	410	-11%
Financial Expenses	(822)	(460)	(625)	79%	31%	(1,282)	(1,175)	9%
Foreign Exchange Variation	56	138	(139)	-60%	n/a	194	(176)	n/a
Financial Result	(566)	(158)	(563)	n/a	1%	(724)	(941)	-23%

Financial income totaled R\$ 200 million in 2Q25, an increase of R\$ 36 million compared to 1Q25, due to the higher average cash balance, the increase in the CDI during the period, and the variation in the mark-to-market of government securities.

Financial expenses totaled R\$ 822 million in 2Q25, an increase of R\$ 362 million compared to 1Q25. This variation is largely due to the positive impact brought by the settlement of the swap linked to the prepayment of Export Credit Note (NCE) in 1Q25.

The foreign exchange variation resulted in a positive effect of R\$56 million in 2Q25.

For more detailed information, please access the quarterly information for the year ([link](#)).

Investments

R\$ million	2Q25	1Q25	2Q24	Δ 2Q25/1Q25	Δ 2Q25/2Q24	6M25	6M24	Δ 6M25/6M24	Guidance 2025 (R\$ billion)
Silviculture	196	184	224	6%	-13%	380	430	-12%	0.9
Operational Continuity	189	249	207	-24%	-9%	438	476	-8%	1.2
Purchase of Standing Wood / Forest Expansion	11	35	45	-67%	-74%	46	110	-58%	0.1
Special Projects	101	58	245	75%	-59%	159	505	-68%	0.4
Monte Alegre Modernization	152	79	31	93%	n/a	231	45	n/a	0.8
Puma II Project	-	-	107	n/a	n/a	-	218	-100%	-
Total	649	605	858	7%	-24%	1,254	1,783	-30%	3.3

In 6M25, Klabin invested R\$ 1,254 million in its operations, down 30% from 6M24 due to the completion of expansion projects and the diligent management of investments, with predictability and discipline in capital allocation.

Of the total amount invested, R\$ 380 million was allocated to silviculture, down 12% from 6M24, following the forestry management plan for the period. Additionally, R\$ 438 million was allocated to operational continuity at mills, down 8% from the same period in 2024, due to the calendar effect of investments. The amount spent on special projects (R\$ 159 million) showed a reduction of 68% compared to the same period last year, mainly due to the start of operations of the Figueira Project on April 22, 2024, according to the [Material Fact](#) published on the same date. Furthermore, the Company invested R\$ 231 million this half-year in the Monte Alegre modernization project, which is expected to be completed by the end of 2026.

Investments in standing timber purchase and forestry expansion totaled R\$ 46 million, a significant reduction compared to the previous year, as a result of the incorporation of the forestry assets of the Caetê Project, which closing was completed on July 16, 2024, according to [Material Fact](#).

Since this analysis follows a cash perspective, the figures do not include investments in expanding the forestry base of subsidiaries controlled through Special Purpose Entities (SPEs), as these investments were made via asset contributions from existing forestry assets already on Klabin's balance sheet. Note that there may be a time lag between the Company's cash disbursement for such forestry activities and the inflow of capital from SPE investors.

Finally, the Company emphasizes that, as per [Material Fact](#) published on December 10, 2024, a CAPEX guidance for the year 2025 was disclosed, totaling R\$3.3 billion, maintaining the investment level of 2024.

Free Cash Flow

R\$ million	2Q25	1Q25	2Q24	LTM 2Q25	LTM 2Q24
Adjusted EBITDA¹	2,041	1,859	2,052	7,529	6,740
(-) Capex ²	(649)	(605)	(858)	(9,186)	(3,887)
(-) Lease contracts - IFRS 16	(96)	(93)	(91)	(370)	(342)
(-) Interest Paid/Received	(652)	(472)	(495)	(2,081)	(1,394)
(-) Income Tax	(39)	(66)	(97)	(408)	(248)
(+/-) Working Capital Variation	(124)	164	145	908	136
(-) Dividends & IOC	(279)	(277)	(330)	(1,426)	(1,281)
(+/-) Others	(68)	16	(44)	(199)	(90)
Free Cash Flow	134	528	283	(5,233)	(367)
Dividends & IOC	279	277	330	1,426	1,281
Puma II Project	-	-	107	148	804
Special Projects and Growth	100	58	245	455	965
Caetê Project Payment	-	-	-	6,371	-
Adjusted Free Cash Flow³	513	862	965	3,166	2,683
Adjusted FCF Yield⁴				12.6%	10.7%

¹ Includes the non-recurring effect of extemporaneous credit of R\$ 63.4 million due to the exclusion of ICMS in the PIS/Cofins base in 4Q23, considered in the LTM 2Q24 analysis

² Capex under cash accrual method does not consider investments into SPVs (Special Purpose Vehicles).

³ Excluding dividends and special projects and growth

⁴ Yield - Adjusted FCF per unit (excluding treasury stock) divided by the average price of the Units in the LTM (Last Twelve Months)

Free Cash Flow ended the second quarter with a generation of R\$ 134 million, R\$ 149 million lower compared to 2Q24. In the period, cash generation was favored by: (i) a reduction in CAPEX expenditures, due to the end of the expansion cycle; and (ii) lower disbursement with income tax and social contribution (IR/CS), which among other aspects, reflects the positive impact brought by the prepayments made in the period, which had a reducing effect on taxable income due to the assessment of the exchange rate variation of the debts.

However, these effects were more than offset by: (i) lower income from financial investments, a consequence of the reduction in the average cash balance; (ii) increase in financial expenses due to debt prepayments made during the quarter; and (iii) seasonal impacts on working capital.

Excluding discretionary factors and expansion projects, **Adjusted Free Cash Flow** was R\$ 513 million in 2Q25, a reduction of R\$ 452 million compared to 2Q24. In the last twelve months ended June 30, 2025, Adjusted Free Cash Flow totaled R\$ 3.2 billion, equivalent to the Free Cash Flow Yield of 12.6% (+1.9 p.p.).

ROIC - Return on Invested Capital

ROIC (R\$ million) - LTM ¹	2Q25	1Q25	2Q24
Total Asset	59,047	58,337	55,534
(-) Total Liability (ex-debt)	(10,655)	(10,356)	(9,943)
(-) Construction in Progress	(1,892)	(2,013)	(2,961)
Invested Capital	46,500	45,968	42,630
(-) Accounting Adjustments ²	(3,579)	(3,489)	(3,585)
Adjusted Invested Capital	42,922	42,479	39,045
Adjusted EBITDA	7,529	7,540	6,740
(-) Maintenance Capex ³	(2,577)	(2,530)	(2,460)
(-) Income Tax and Soc. Contr. (cash)	(408)	(467)	(248)
Adjusted Operating Cash Flow	4,544	4,543	4,031
ROIC⁴	10.6%	10.7%	10.3%

¹ Average Balance of the last 4 quarters (Last Twelve Months)

² The adjustments refer to the elimination of the following impacts: (i) CPC 29: fair value of biological assets less deferred tax on biological assets; (ii) CPC 06: right of use, right of use liabilities and lease liabilities and respective deferred IR/CS and (iii) CPC 27: cost attributed to property, plant and equipment (land). Adjustments (ii) and (iii) were applied from 4Q23 onwards in all periods presented

³ Excludes the effects of CPC 06, i.e. the amount relating to lease contracts (cash view) is added to maintenance capex

⁴ ROIC (last twelve months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Invested Capital

The consolidated **return** of Klabin, measured by the Return on Invested Capital (ROIC) metric, was 10.6% in 2Q25, an increase of 0.3 p.p. compared with the same period last year, mainly driven by the expansion of Adjusted EBITDA over the last twelve months, reaching R\$ 7.5 billion in the period.

Therefore, the improvement in operational results in the period offset the rise in invested capital with the incorporation of the forestry assets from the Caetê Project and the capitalization of the Puma II and Figueira Projects, which started operations between the periods, leading to the capitalization of these assets.

Business Performance

Consolidated information by unit in 2Q25:

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	83	496	845	1,762	7	3,192
Exports	-	1,091	870	98	(4)	2,055
Third part revenue	83	1,587	1,715	1,860	2	5,247
Revenue between segments	617	26	965	18	(1,626)	-
Total net revenue	699	1,613	2,680	1,878	(1,623)	5,247
Change in fair value - biological assets	377	-	-	-	-	377
Cost of goods sold ¹	(1,264)	(679)	(1,771)	(1,506)	1,746	(3,474)
Gross income	(188)	933	909	373	123	2,149
Operating revenue and expenses	(72)	(222)	(221)	(213)	(136)	(863)
Op. results before financial results	(260)	712	689	159	(13)	1,286

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

Business Unit - Forestry

Volume (k tons)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Wood	542	1,244	265	-56%	n/a	1,786	663	n/a
Revenue (R\$ million)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
Wood	83	226	65	-63%	26%	309	148	n/a

The Company showed growth in its results when compared to 2Q24 due to the greater availability of wood assortment for sale, not used in the internal process, mainly as a result of the completion of the Caetê Project. Therefore, in 2Q25, 542 thousand tons of wood were sold to third parties with total revenue of R\$ 83 million.

Compared to 1Q25, there was a 56% reduction in the volume of wood sold, reflecting difficulties brought by increased rainfall in the region of operations and by the slowdown in the timber sector caused by uncertainties in the geopolitical scenario, which impacted this market.

Business Unit - Pulp

Volume (k tons)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Short Fiber DM	66	63	89	5%	-26%	129	177	-27%
Short Fiber EM	213	175	165	22%	29%	388	329	18%
Short Fiber	279	238	254	17%	10%	517	506	2%
Long Fiber/Fluff DM	42	41	57	5%	-26%	83	113	-27%
Long Fiber/Fluff EM	73	67	60	10%	23%	140	114	24%
Long Fiber/Fluff	116	107	117	8%	-1%	223	227	-2%
Total Pulp	395	345	371	14%	6%	740	732	1%
Revenue (R\$ million)								
Short Fiber	924	781	984	18%	-6%	1,705	1,806	-6%
Long Fiber/Fluff	663	597	604	11%	10%	1,260	1,119	13%
Total Pulp	1,587	1,378	1,588	15%	0%	2,964	2,925	1%
Price (R\$/ton)								
Short Fiber	3,313	3,286	3,881	1%	-15%	3,301	3,572	-8%
Long Fiber/Fluff	5,722	5,562	5,157	3%	11%	5,645	4,935	14%
Total Pulp	4,020	3,994	4,284	1%	-6%	4,008	3,994	0%
Price (US\$/ton)								
Short Fiber	585	562	744	4%	-21%	584	631	-8%
Long Fiber/Fluff	1,010	951	989	6%	2%	997	872	14%
Total Pulp	710	682	822	4%	-14%	707	705	0%

DM: Domestic Market

EM: Export Market

In 2Q25, the volume of pulp sold totaled 395 thousand metric tons, representing a growth of 6% compared to the same period last year. This advance was mainly driven by the increase in sales to the foreign market and an improvement in the level of service for all regions.

Global demand for fiber remained stable, as observed in the first quarter of the year. However, the environment of geopolitical uncertainties contributed to the increase in inventories at major international ports, intensifying the pressure on prices throughout the quarter. This movement, however, presented different dynamics among the main consumer markets.

In China, pulp prices fell on average 6% for long fiber and 3% for short fiber, according to the FOEX benchmark index. In Europe, despite the price adjustment trend at the end of the quarter, the averages showed a recovery compared to 1Q25, with 5% and 10% increases for long and short fibers, respectively. In this context, the average price of Klabin's pulp, in U.S. dollar, showed a 4% increase in the period, reflecting the improvement in the level of service and the strategy of geographic diversification in the allocation of revenue, a key factor in mitigating regional volatility. It is important to emphasize that Klabin's pulp business has greater exposure to the FOEX Europe price benchmark index, given its relevant position in supplying fibers to mature markets, as well as to the domestic market.

Klabin maintains a strategic position as the only Brazilian company to produce and market the three main types of pulp — short fiber, long fiber, and fluff. This differentiation is reflected in a diversified sales mix, which directly contributes to the expansion of margins and the resilience of the business's revenue. In 2Q25, long fiber/fluff pulp stood out for its solid performance, representing 29% of the total volume sold in the period and accounting for 42% of the net revenue for the quarter. This result

reflects the superior spreads in relation to short fiber pulp, reinforcing the importance of long fiber/fluff in value generation.

Compared to 2Q24, the increase in the sales volume of short fiber, combined with the resilience of long fiber/fluff prices and the positive effect of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, resulted in net revenue of R\$ 1.6 billion in the pulp business in 2Q25 - stable performance compared to the same period last year, even in the face of pressure on global prices.

Business Unit – Paper

Volume (k tons)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ	Δ	6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Coated Boards DM	122	107	134	14%	-8%	229	254	-10%
Coated Boards EM	78	80	80	-3%	-3%	158	157	0%
Coated Boards	200	187	214	7%	-6%	387	411	-6%
Containerboard DM	24	26	29	-9%	-17%	50	53	-6%
Containerboard EM	121	97	112	24%	8%	219	197	11%
Containerboard¹	145	124	141	17%	3%	269	250	8%
Paper	345	311	355	11%	-3%	656	661	-1%
Revenue (R\$ million)								
Coated Boards	1,124	1,053	1,165	7%	-3%	2,177	2,227	-2%
Containerboard ¹	591	518	474	14%	25%	1,109	824	35%
Paper	1,715	1,570	1,639	9%	5%	3,286	3,050	8%
Average Price (R\$/ton)								
Coated Boards	5,619	5,625	5,451	0%	3%	5,622	5,418	4%
Containerboard ¹	4,083	4,184	3,358	-2%	22%	4,130	3,298	25%
Paper	4,974	5,051	4,618	-2%	8%	5,011	4,617	9%

¹ Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and Other containerboard grades

DM: Domestic Market

EM: Export Market

Coated board

In 2Q25, the coated board market continued to be pressured. This scenario impacted the pace of demand recovery, which remained more restrained throughout the quarter.

In Brazil, according to the Brazilian Tree Industry (IBÁ), which does not consider the liquid packaging board (LPB) volumes, apparent consumption from January to May 2025 *versus* the same period in 2024 decreased by 3%. In 6M25, Klabin's sales to the domestic market totaled 229 thousand tons, a decrease of 10% compared to the same period in 2024, especially due to increased competition from imported products, mainly from China in 1Q25.

The coated board segment at Klabin reached a sales volume of 200 thousand tons in 2Q25, down 6% from 2Q24, reflecting the previously mentioned impacts. Net revenue in 2Q25 was R\$ 1.1 billion, down 3% from 2Q24, due to the lower sales volume, partially offset by the positive effect of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

Containerboard

This quarter, Klabin continued leveraging its operational flexibility by directing a higher production volume to the kraftliner segment, as the demand remained at healthy levels. In this context, the total sales volume was 3% higher than in 2Q24, totaling 145 thousand tons, driven by the increase in kraftliner sales in the foreign market, in line with the Company's strategy to enter new markets.

Net revenue in 2Q25 increased by 25% compared to 2Q24, with a 3% growth in sales volume and a 22% increase in prices (12% in U.S. dollar), as a result of the price adjustment to the portfolio, in addition to the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar during the period.

Business Unit - Packaging

Volume (k tons)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Corrugated Boxes	236	216	226	9%	4%	452	441	2%
Industrial Bags	36	34	35	6%	2%	70	68	3%
Packaging	272	250	262	9%	4%	522	509	2%
Revenue (R\$ million)								
Corrugated Boxes	1.514	1.358	1.292	11%	17%	2.872	2.527	14%
Industrial Bags	346	335	315	3%	10%	681	606	12%
Packaging	1.860	1.693	1.607	10%	16%	3.553	3.134	13%
Net Price (R\$/ton)								
Corrugated Boxes	6.423	6.285	5.712	2%	12%	6.357	5.725	11%
Industrial Bags	9.644	9.845	8.924	-2%	8%	9.742	8.926	9%
Packaging	6.849	6.769	6.146	1%	11%	6.811	6.152	11%
Volume (millions m²)								
Corrugated Boxes	430	394	404	9%	6%	823	791	4%

Corrugated Boxes

The corrugated boxes shipment volume from Klabin, measured in m², grew by 6%, reaching 430 million m², while according to information released by Empapel, there was a 0.7% decrease in the Brazilian market during the same period. The performance reflects the expansion of the portfolio of strategic clients and the increase in sales for exporting segments such as fruits and proteins. This movement was favored by the improvement in the level of service provided, driven by the start of operations at the Piracicaba II unit (Figueira Project). The difference between the variation in m² and tons demonstrates the success of Eukaliner®, which, as expected, reduced packaging density in the period.

Net revenue in 2Q25 was R\$ 1.5 billion, up 17% from 2Q24, favored by higher sales volume, product mix, and higher prices. In the net unit price, the segment showed an increase of 10% in R\$/m² and 12% in R\$/ton, when compared to the same period last year.

Industrial Bags

According to preliminary data from SNIC, cement shipping in Brazil, which impact the sale of industrial bags, increased by 1% in 2Q25 compared to 2Q24.

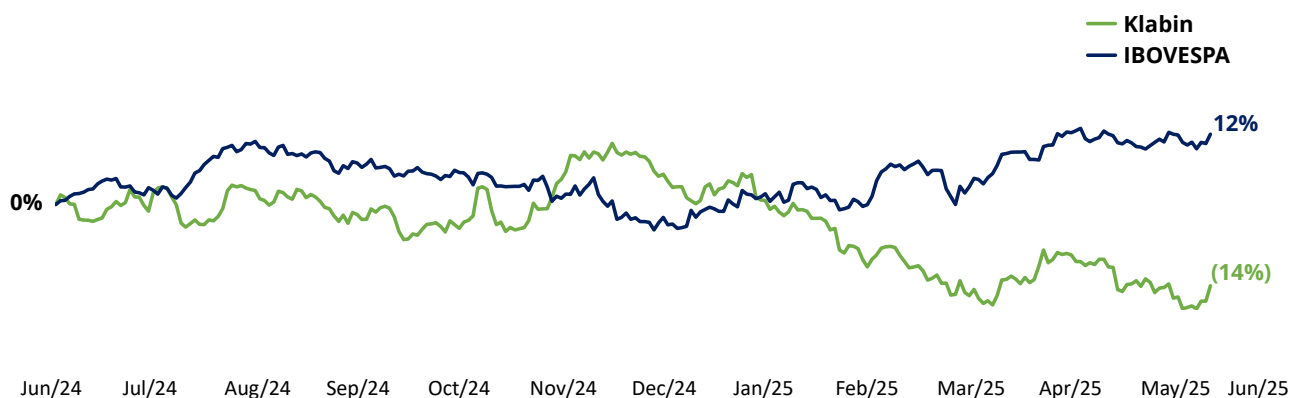
At Klabin, the sales volume of industrial bags in 2Q25 grew by 2% compared to 2Q24, driven by the performance of the seed, chemicals and mortar sectors, which contributed to the increase in sales volume in the domestic market. The higher sales volume, the increase in realized prices in the domestic market, and the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar resulted in a 10% growth in net revenue for the period.

Capital Markets

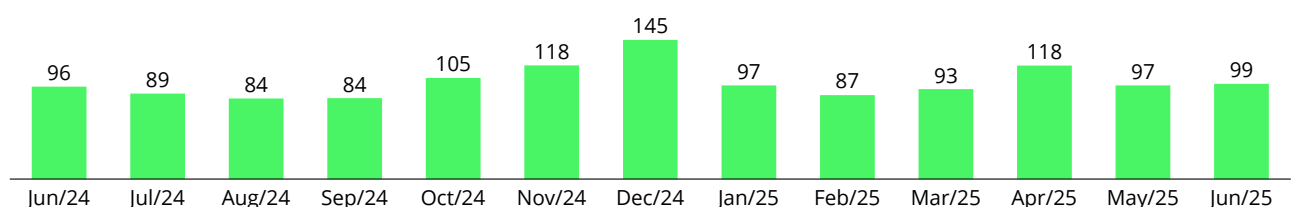
Variable Income

Klabin's units, trading under the KLBN11 ticker (1 common share + 4 preferred shares), recorded a depreciation of 1.1% in the second quarter of 2025 and 13.9% in the twelve-month period ended June 30, 2025, posting a closing price of R\$ 18.45/unit. The Ibovespa appreciated 6.6% in 2Q25 and 12.1% in the last twelve months. Klabin's units, traded in all B3 sessions, reached about 344 million transactions in 2Q25. In terms of financial volume, the average daily liquidity was R\$ 105 million in the quarter and R\$ 101 million in the last twelve months. The maximum price reached throughout the quarter was R\$ 19.77/unit on May 8, 2025, while the minimum value was R\$ 17.60/unit, on June 20, 2025.

KLBN11 x Ibovespa

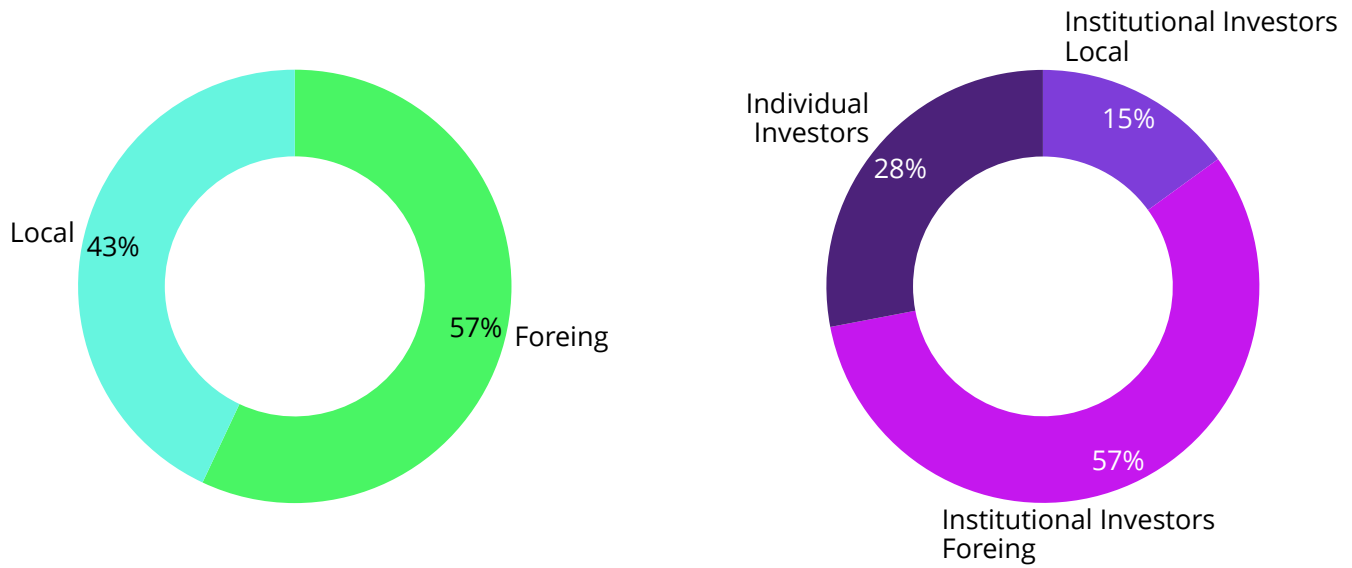


Average Daily Trading Volume - KLBN11
(R\$ million)



Free Float¹ Distribution

06/30/2025



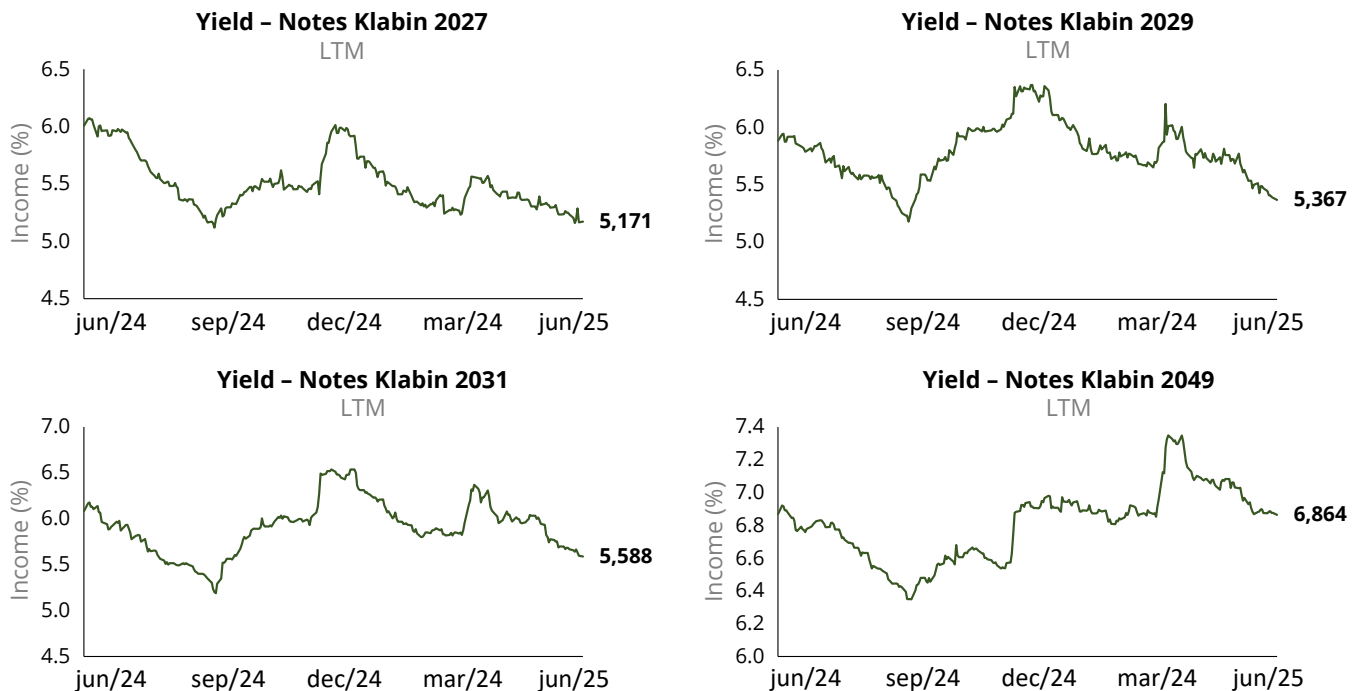
¹Free Float considers the total number of shares excluding controlling shareholders, directors, executive officers, treasury shares and Monteiro Aranha.

Fixed Income

Currently, the Company has four (note or bond) issuances in the international market. Among these, two issuances of Green Bonds (2027 and 2049), whose proceeds must be exclusively allocated to eligible green projects. There is also a conventional debt issuance (2029). And finally, a Sustainability-Linked Bond (SLB 2031), with a coupon tied to Sustainability performance indicators.

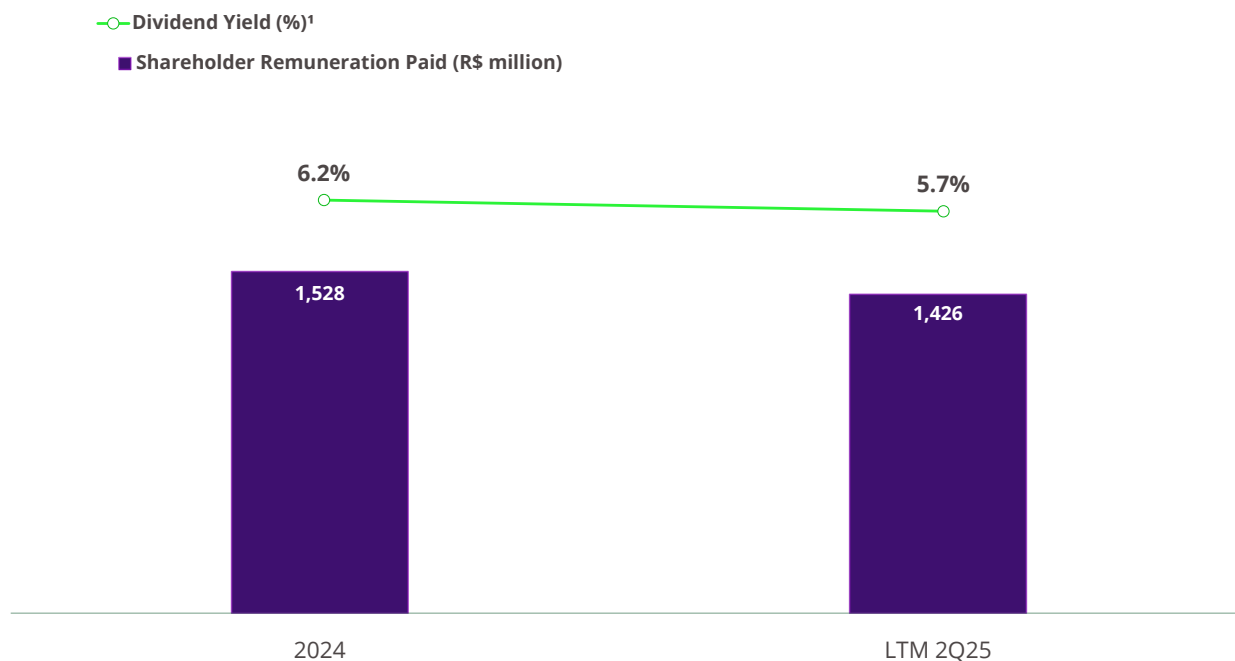
For more details, visit the sustainable finance page of the [Klabin ESG Panel](#).

All coupons and maturities of the bonds are presented in the respective charts below.



In 2Q25, S&P reaffirmed the Company's rating of BB+ on the global scale and "brAAA" on the national scale, maintaining a stable outlook. There was no change in the other credit risk ratings of Klabin, being BB+ by Fitch and Ba1 by Moody's, all on a global scale with a stable outlook. For more information, the updated reports are available on the [Klabin's Investor Relations website](#).

Shareholder remuneration (cash view)¹



¹ Calculated based on Dividends and Interest on Equity (IOE) paid per *unit* and the daily average closing price of the *unit* during the period.

In the second quarter of 2025, the Company distributed, on the cash view, dividends amounting to R\$ 279 million, corresponding to a total amount of R\$ 0.04576010128 per share (Common and Preferred) and R\$ 0.22880050642 per unit. In the last twelve months ended June 30, 2025, the amount of dividends paid totaled R\$ 1.426 billion, equivalent to a dividend yield of 5.7%.

As per the [Material Fact](#) disclosed on October 29, 2024, a new version of the Policy for Payout of Dividends and Interest on Capital (IOC) was approved, in which the Company defines the target payout ratio between 10% and 20% of Adjusted EBITDA. [Click here](#) to access the full policy.

Events after the reporting period

Prepayment of Synd Loan

As per the [Notice to the Market](#) released on July 7, 2025, the Company executed a partial early settlement of a syndicated loan agreement, originally maturing in 2028, amounting to approximately US\$ 150 million.

Sustainability Report

Published on July 10, 2025, the Company's Sustainability Report reflects how the Company's activities integrate economic growth, environmental responsibility, and social impact aligned with the commitments to the Klabin Sustainable Development Goals (KODS).

CPR Issuance

As per the [Material Fact](#) published on July 23, 2025, the Company entered into a Rural Product Note ("CPR") agreement, with financial settlement, book-entry form, in 2 (two) series, in the total amount of R\$1.5 billion and maturities in 2032 and 2035. More details on the conditions of each of the series are available in the aforementioned document.

Shareholder Remuneration

As per the [Notice to Shareholders](#) published on August 5, 2025, the Board of Directors of Klabin approved the payment of dividends in the amount of R\$ 306 million. The payment will be made on August 19, 2025, and the shares will be traded "ex-dividends" as of August 11, 2025.

The statements made in this earnings release concerning the Company's business prospects, projected operating and financial results and potential growth are merely projections and were based on Management's expectations regarding the Company's future. These expectations are highly susceptible to changes in the market, in the state of the Brazilian economy, in the industry and in international markets, and therefore are subject to change.

Klabin's consolidated financial statements are presented in accordance with *International Financial Reporting Standards* (IFRS), as determined by CVM Instructions 457/07 and 485/10. Adjusted EBITDA follows CVM Instruction 527/12. Due to rounding, some figures in tables and graphs may not result in a precise sum.

Conference Call

Portuguese

Wednesday, August 6, 2025

Time: 11:00 a.m. (Brasília)

Access via Zoom: [click here](#)

English (Simultaneous Translation)

Wednesday, August 6, 2025

Time: 10:00 a.m. (NYC)

Access via Zoom: [click here](#)

IR Channels

The Investor Relations team is at your disposal.

Investor Relations website: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: invest@klabin.com.br

Content platform aimed at the **individual investor** with videos and podcasts about **Klabin's business** and the investments market. Access ri.klabin.com.br/KlabinInvest.



The Company also has the Klabin Invest *Newsletter*, which delivers on a quarterly basis the main updates about the Company to your email inbox. To register, [click here](#).

Annex 1 - Consolidated Income Statement¹

(R\$ thousands)	2Q25	1Q25	2Q24	Δ		6M25	6M24	Δ
				2Q25/1Q25	2Q25/2Q24			6M25/6M24
Gross Revenue	6,001,082	5,630,158	5,684,527	7%	6%	11,631,240	10,801,032	8%
Discounts and Rebates	(748,772)	(750,008)	(754,656)	0%	-1%	(1,498,780)	(1,446,133)	4%
Cash Flow Hedge Realization	(5,108)	(21,616)	18,861	n/a	n/a	(26,724)	23,416	n/a
Net Revenue	5,247,202	4,858,534	4,948,733	8%	6%	10,105,736	9,378,317	8%
Variation in the Fair Value of Biological Assets	376,627	388,044	(88,015)	-3%	n/a	764,671	111,633	n/a
Cost of Products Sold	(3,474,372)	(3,612,042)	(3,193,616)	-4%	9%	(7,086,414)	(6,189,006)	15%
Gross Profit	2,149,457	1,634,536	1,667,102	32%	29%	3,783,993	3,300,943	15%
Selling Expenses	(506,098)	(374,533)	(401,741)	35%	26%	(880,631)	(745,064)	18%
General & Administrative Expenses	(276,094)	(297,280)	(252,639)	-7%	9%	(573,374)	(508,705)	13%
Other Revenues (Expenses)	(81,617)	(36,325)	(19,053)	n/a	n/a	(117,942)	(53,706)	n/a
Total Operating Expenses	(863,809)	(708,138)	(673,433)	22%	28%	(1,571,947)	(1,307,475)	20%
Equity Pickup	512	252	3,633	n/a	n/a	765	6,048	-87%
Operating Income (Before Fin. Results)	1,285,648	926,398	993,669	39%	29%	2,212,046	1,993,468	11%
Financial Expenses	(821,515)	(459,980)	(624,762)	79%	31%	(1,281,495)	(1,175,108)	n/a
Liabilities Foreign Exchange Result	386,241	284,048	(919,178)	36%	n/a	670,289	(1,129,345)	n/a
Total Financial Expenses	(435,274)	(175,932)	(1,543,940)	n/a	n/a	(611,206)	(2,304,452)	n/a
Financial Revenues	200,237	163,862	200,614	22%	0%	364,099	409,800	-11%
Assets Foreign Exchange Result	(330,582)	(146,365)	780,657	n/a	n/a	(476,947)	953,627	n/a
Total Financial Revenues	(130,345)	17,497	981,270	n/a	n/a	(112,848)	1,363,426	n/a
Financial Result	(565,619)	(158,435)	(562,670)	n/a	1%	(724,054)	(941,026)	n/a
Net Income Before Taxes	720,541	768,215	434,633	-6%	66%	1,488,756	1,058,491	41%
Income Tax and Soc. Contrib.	(135,212)	(321,716)	(119,503)	-58%	13%	(456,928)	(283,350)	61%
Net Income (Loss)	585,329	446,499	315,130	31%	86%	1,031,828	775,141	33%
Net income (Loss) Attributable to Noncontrolling Interests	13,263	45,257	25,930	-71%	-49%	58,520	60,417	n/a
Net Income Attributable to Klabin's Stockholders	572,066	401,242	289,201	43%	98%	973,307	714,725	36%
Depreciation/Amortization/Exhaustion	1,126,726	1,298,841	989,261	-13%	14%	2,425,567	1,845,877	31%
Change in Fair Value of Biological Assets	(376,627)	(388,044)	88,015	-3%	n/a	(764,671)	(111,633)	585%
Net Realization of Cash Flow Hedge	5,108	21,616	(18,861)	n/a	n/a	26,724	(23,416)	n/a
Adjusted EBITDA	2,040,855	1,858,811	2,052,084	10%	-1%	3,899,666	3,704,296	5%

¹ The Operating Result before Financial Expenses is already net of the effects of the equity pickup.

Annex 2 – Consolidated Balance Sheet

Assets (R\$ thousands)	Jun-25	Dec-24	Jun-24
Current Assets	15,144,906	12,994,752	19,389,513
Cash and Cash Equivalents	7,302,249	5,671,194	11,904,719
Securities and Financial Assets	780,504	799,107	1,055,261
Accounts Receivable	1,888,215	1,724,715	2,429,640
Inventories	3,749,978	3,421,825	3,122,447
Derivative Financial Instruments	30,553	-	-
Income Tax and Social Contribution to Recover	681,600	661,983	507,097
Taxes to Recover	361,864	366,833	370,349
Other Assets	349,943	349,095	-
Good assets for sale	-	-	-
Noncurrent Assets	45,190,337	44,478,412	38,105,528
Trade accounts receivable	-	-	-
Derivative instruments	467,488	-	170,673
Deferred income tax and social contribution	22,176	10,895	2,601
Judicial deposits	206,593	207,282	175,489
Income tax and social contribution to recover	202,594	198,040	456,047
Taxes to recover	198,842	211,745	-
Other receivables	201,411	200,098	135,815
Interest in subsidiaries and joint ventures	116,437	117,710	262,899
Other	20,819	17,410	17,410
Fixed assets	28,808,016	28,736,659	25,584,632
Biological assets	12,876,334	12,710,821	9,105,831
Right of use asset	1,591,427	1,630,384	1,810,132
Intangible assets	478,200	437,368	383,999
Total Asset	60,335,243	57,473,164	57,495,041

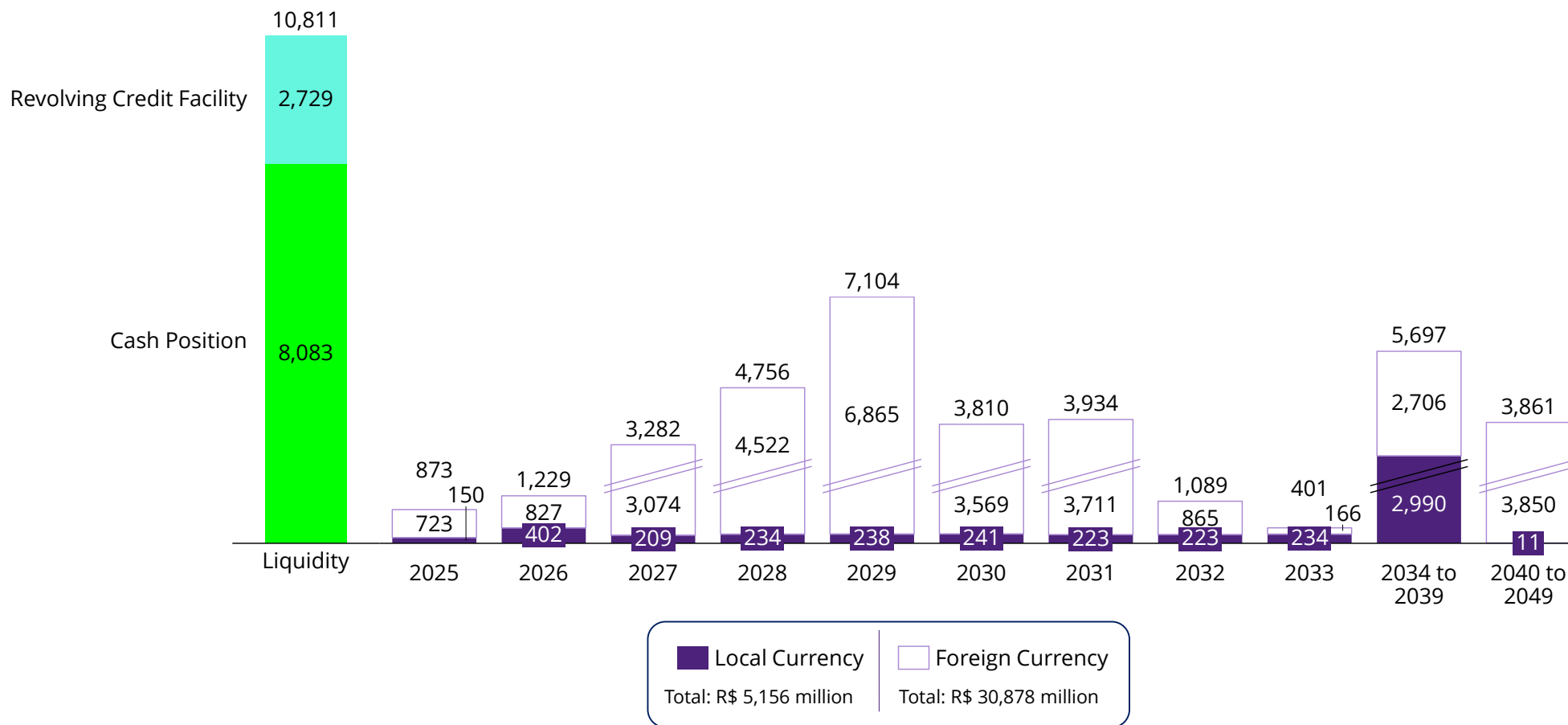
Liabilities and Equity (R\$ thousands)	Jun-25	Dec-24	Jun-24
Current Liabilities	7,169,128	6,631,901	6,815,127
Trade payables	2,632,693	2,203,907	2,045,446
Forfaiting	533,995	540,124	529,450
Forfaiting forestry operations	644,531	423,208	53,622
Lease liabilities	239,607	266,817	262,772
Tax obligations	290,071	354,671	442,106
Social security and labor obligations	474,322	385,681	442,106
Borrowings	1,747,951	1,605,346	2,571,830
Derivative financial instruments	-	221,048	130,473
Provision for income tax and social contribution	127,237	115,548	105,682
Related parties	-	-	-
Other payables and provisions	478,721	515,551	378,113
Noncurrent Liabilities	39,777,407	39,533,005	39,061,587
Trade payables	18,440	24,543	270,740
Forfaiting forestry operations	415,487	479,969	490,339
Lease liabilities	1,408,238	1,441,204	1,569,524
Borrowings	34,220,218	34,571,422	33,521,935
Derivatives	469,460	620,965	800,407
Deferred income tax and social contribution	1,686,230	1,019,242	1,116,141
Special Partnership Companies	200,566	194,591	196,190
Provision for tax, social security, labor and civil contingencie	523,771	434,341	302,527
Provision for actuarial liabilities	524,251	511,095	495,097
Tax obligations	128,074	138,200	188,675
Other payables and provisions	182,672	97,433	110,012
Stockholders' Equity	10,192,494	8,626,516	9,414,281
Share capital	6,075,625	6,075,625	6,075,625
Capital and revaluation reserves	(170,634)	(177,233)	(204,878)
Revenue reserves	3,909,843	4,188,843	3,834,832
Carrying value adjustments	(530,901)	(1,796,719)	(552,915)
Treasury shares	(101,801)	(101,910)	(123,108)
Goodwill on capital transactions in subsidiaries	36,668	36,668	-
Results for the period	973,694	-	-
Minority Interests	3,196,214	2,681,742	2,204,046
Total Liability + Equity	60,335,243	57,473,164	57,495,041

Annex 3 - Debt Amortization Schedule (as of June 30, 2025)

Debts contracted in Brazilian reais linked to swaps for U.S. dollars considered as debts in foreign currency for the purpose of this annex

R\$ million	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 to 2039	2040 to 2049	Total
BNDES	121	227	232	258	258	258	240	240	251	1,365	11	3,461
CRA's	8	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208
Others	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debentures	34	-	-	-	-	-	-	-	-	1,675	-	1,708
Local Currency	163	427	232	258	258	258	240	240	251	3,040	11	5,377
CCB												
Prepayment/ECN	23	136	68	341	136	1,087	272	272	-	-	-	2,337
Debentures	43	-	470	470	470	-	-	-	-	-	-	1,453
Bonds	178	-	1,213	-	3,992	-	2,729	-	-	-	3,820	11,931
ECA's	472	660	566	1,508	1,508	721	746	617	175	-	-	6,972
CRA's	24	16	807	804	804	-	-	-	-	2,687	-	5,142
Synd Loan	20	-	-	1,446	-	-	-	-	-	-	-	1,466
Foreign Currency¹	760	881	3,124	4,570	6,911	3,611	3,747	889	175	2,687	3,820	31,173
Cost of funding (commissions)	(50)	(80)	(74)	(71)	(64)	(58)	(53)	(41)	(25)	(30)	30	(516)
Gross Debt	922	1,308	3,357	4,827	7,168	3,868	3,986	1,129	426	5,727	3,831	36,550
Gross debt net of commissions	873	1,229	3,282	4,756	7,104	3,810	3,934	1,089	401	5,697	3,861	36,034

¹Includes swaps and the market fair value of these instruments



Annex 4 - Consolidated Cash Flow Statement

R\$ thousand	2Q25	1Q25	2Q24	6M25	6M24
Profit Before Income Taxes	720,541	768,215	434,633	1,488,756	1,058,492
Depreciation and Amortization	623,225	484,397	509,058	1,107,622	1,001,900
Exhaustion of Biological Assets	503,501	814,444	480,208	1,317,945	843,979
Fair Value Variation of Biological Assets	(376,627)	(388,044)	88,015	(764,671)	(111,633)
Fair Value Variation of Securities and Financial Assets	(32,838)	(9,401)	17,883	(42,239)	35,872
Interest and Monetary Variation	699,132	699,200	686,328	1,398,332	1,338,128
Exchange Rate Variation	(55,659)	(137,683)	138,522	(193,342)	175,717
Transaction costs	21,476	33,591	30,162	55,067	54,376
Lease Interest	42,290	33,459	44,160	75,749	91,478
Present Value Adjustment - Forest Risk Withdrawal	26,608	26,802	16,214	53,410	31,783
Derivative Financial Instruments	(133,332)	(457,126)	(223,255)	(590,458)	(469,248)
Hedge Reserve Realization	26,933	21,616	(18,861)	48,549	(23,416)
Income from Financial Investments	(163,810)	(156,290)	(212,729)	(320,100)	(433,221)
Estimated Losses from Doubtful Credit (PECLD)	(8,530)	1,811	(7,336)	(6,719)	(6,254)
Estimated Losses with Inventory	(2,332)	12,547	8,254	10,215	19,679
Result from Asset Disposal	-	-	(883)	-	(1,185)
Equity Method Result	(512)	(252)	(3,634)	(764)	(6,049)
Provision for Legal and Administrative Processes	73,129	29,600	10,936	102,729	31,628
Others	6,705	4,838	23,730	11,543	5,688
Accounts Receivable from Customers and Related Parties	(203,055)	58,953	755,409	(144,102)	889,990
Inventories	(572,961)	300,791	117,217	(272,170)	256,171
Taxes to Recover	10,467	9,101	284,168	19,568	533,630
Other Assets	(38,185)	(48,643)	(35,763)	(86,828)	(4,270)
Suppliers Drawn-out Risk and Forest-drawn Risk	632,275	(174,606)	(294,122)	457,669	(579,966)
Tax Obligations	(72,509)	50,261	(362,096)	(22,248)	(577,445)
Social Security and Labor Obligations	88,641	(141,655)	102,397	(53,014)	(13,977)
Other Liabilities	(46,334)	167,268	249,320	120,934	305,873
Cash Generated from Operations	1,768,239	2,003,194	2,837,935	3,771,433	4,447,720
Income Tax and Social Contribution Paid	(38,694)	(65,831)	(97,408)	(104,525)	(185,410)
Net Cash (Used in) Generated by Operating Activities	1,729,545	1,937,363	2,740,527	3,666,908	4,262,310
Purchases of Property, Plant and Equipment (Capex)	(269,604)	(558,314)	(596,190)	(827,918)	(1,252,325)
Acquisition of Caeté Assets	-	-	-	-	-
Purchases of Planting and Purchases of Standing Wood (Capex)	(422,096)	(82,308)	(106,185)	(504,404)	(591,024)
Capital contribution	-	-	1,028	-	-
Securities and Financial Assets	215,251	160,621	215,903	375,872	498,090
Proceeds from Asset Disposal	3,707	2,837	2,676	6,544	3,863
Dividends Received from Subsidiaries	1,785	4,361	2,193	6,146	6,882
Net Cash from Investment Activities	(470,957)	(472,803)	(480,575)	(943,760)	(1,334,514)
Borrowing of Loans and Financing	3,693,475	-	328,154	3,693,475	1,800,395
Repayment of Loans, Financing, and Debentures	(2,755,194)	(1,795,170)	(108,002)	(4,550,364)	(384,590)
Payment of Interest on Loans, Financing, and Debentures	(673,126)	(495,975)	(675,846)	(1,169,101)	(1,085,352)
Payment of Lease Liabilities	(145,824)	(111,599)	(93,163)	(257,423)	(181,916)
Sale of Treasury Stock	-	33,050	-	33,050	22,567
Payment of derivative transactions	10,415	(488,759)	(148,989)	(478,344)	(148,989)
Capital Increase in Subsidiaries by Non-controlling Shareholders	651,288	814,110	-	1,465,398	50,000
Dividends Paid to JVs and SPVs	(60,793)	(23,660)	(51,154)	(84,453)	(62,024)
Dividends Paid & IOC Paid	(278,786)	(277,170)	(330,000)	(555,956)	(693,000)
Net Cash from Financing Activities	441,455	(2,345,173)	(1,079,000)	(1,903,718)	(682,909)
Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	1,700,043	(880,613)	1,180,952	819,430	2,244,887
Effect of Exchange Rate Variation on Cash and Cash Equivalents	(68,988)	(184,364)	(407)	(253,352)	101,003
Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents with Cash Acquired	1,631,055	(1,064,977)	1,180,545	566,078	2,345,890
Opening Balance of Cash and Cash Equivalents	5,671,194	6,736,171	10,724,174	6,736,171	9,558,829
Closing Balance of Cash and Cash Equivalents	7,302,249	5,671,194	11,904,719	7,302,249	11,904,719

Annex 5 - Business Performance

2Q25

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	83	496	845	1,762	7	3,192
Exports	-	1,091	870	98	(4)	2,055
Third part revenue	83	1,587	1,715	1,860	2	5,247
Revenue between segments	617	26	965	18	(1,626)	-
Total net revenue	699	1,613	2,680	1,878	(1,623)	5,247
Change in fair value - biological assets	377	-	-	-	-	377
Cost of goods sold ¹	(1,264)	(679)	(1,771)	(1,506)	1,746	(3,474)
Gross income	(188)	933	909	373	123	2,149
Operating revenue and expenses	(72)	(222)	(221)	(213)	(136)	(863)
Op. results before financial results	(260)	712	689	159	(13)	1,286

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

1Q25

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	226	454	759	1,579	13	3,031
Exports	-	924	812	114	(22)	1,827
Third part revenue	226	1,378	1,570	1,693	(8)	4,859
Segments revenue	604	19	891	17	(1,530)	-
Total net revenue	830	1,396	2,461	1,710	(1,538)	4,859
Change in fair value - biological assets	388	-	-	-	-	388
Cost of goods sold ¹	(1,338)	(715)	(1,703)	(1,407)	1,551	(3,612)
Gross income	(120)	681	758	303	12	1,635
Operating revenue and expenses	(52)	(204)	(159)	(186)	(106)	(708)
Op. results before financial results	(171)	477	599	117	(94)	927

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

2Q24

R\$ million	Forestry	Pulp	Paper	Packaging	Eliminations	Total
Net revenue						
Domestic market	88	645	886	1,491	7	3,118
Exports	-	936	760	134	-	1,831
Third part revenue	88	1,581	1,647	1,626	7	4,949
Revenue between segments	761	25	896	16	(1,697)	-
Total net revenue	850	1,606	2,542	1,642	(1,690)	4,949
Change in fair value - biological assets	(88)	-	-	-	-	(88)
Cost of goods sold ¹	(1,194)	(664)	(1,681)	(1,383)	1,728	(3,194)
Gross income	(432)	942	861	259	38	1,667
Operating revenue and expenses	(39)	(223)	(226)	(170)	(13)	(670)
Op. results before financial results	(471)	719	635	89	25	997

¹ Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period